



ÍNDICE

INTRODUÇÃO	03
HISTÓRICO	06
DADOS MUNICIPAIS	07
PARTICIPAÇÃO POPULAR	09
INSERÇÃO REGIONAL	10
RELEVO e SOLOS	14
RECURSOS HÍDRICOS, HIDROGRAFIA e HIDROGEOLOGIA	18
VEGETAÇÃO, DESMATAMENTO e REFLORESTAMENTO	22
ÁREA URBANA – SEDE DO MUNICÍPIO	27
SISTEMA VIÁRIO	30
TRANSPORTES	34
QUESTÃO FUNDIÁRIA	36
INFRA-ESTRUTURA URBANA	39
ÁREAS DE INTERESSE HISTÓRICO E CULTURAL	48
ÁREAS DE RECREAÇÃO, REVITALIZAÇÃO E POTENCIAIS TURÍSTICOS	50
POLUIÇÃO	52
SISTEMA ORGANIZACIONAL	54
CONDICIONANTES, DEFICIÊNCIAS E POTENCIALIDADES	57
CONCLUSÕES	66
ORIENTAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	69
EQUIPE TÉCNICA	72
ANEXOS	73


JPC - Jorge Paule
Prefeito Municipal



INTRODUÇÃO

A elaboração do Plano Diretor de Desenvolvimento do Município de REDENÇÃO tem como objetivo principal dotar o município de bases para o seu desenvolvimento a médio e longo prazo, não descurando dos potenciais e ações factíveis em curto prazo.

A soma de esforços das estruturas envolvidas será determinante para a melhoria da qualidade de vida da população redensense. Do eixo central do desenvolvimento municipal que é a qualidade de vida da população, fundamento dado pelo planejamento do executivo municipal, decorre a proposta global de organização do território municipal, integrada a partir da articulação da rede de atividades, tendo o quadro urbano como teatro de atuação.

A Constituição Federal de 1988, em seu Capítulo da Política Urbana, dispõe que compete aos municípios executar a política de desenvolvimento urbano, através de diretrizes gerais fixadas em lei municipal, visando ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e garantir o bem-estar de seus habitantes. (art. 182 da CF)

A Legislação Urbana é constituída basicamente dos seguintes instrumentos legais:

- Lei do Plano Diretor;
- Lei de Parcelamento do Solo para Fins Urbanos;
- Lei do Perímetro Urbano, e da Expansão Urbana;
- Lei de Uso e Ocupação do Solo (Zoneamento);
- Código de Obras;
- Código de Posturas.

Outros instrumentos legais podem se incorporar ao conjunto da Legislação Urbana, como a Lei do Meio Ambiente, a Lei Sanitária, e leis necessárias para a implementação dos novos instrumentos exigidos pelo Estatuto da Cidade, Lei Federal nº 10.257, de 10 de julho de 2001.

O Estatuto da Cidade determina que o plano diretor é instrumento da política urbana para:

JPG - Jorge Paulo
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO



- o cidades com mais de 20.000 habitantes;
- o cidades integrantes de regiões metropolitanas e aglomerações urbanas,
- o onde o poder público pretenda utilizar os instrumentos previstos no parágrafo 4º do Artigo 182 da Constituição Federal (parcelamento ou edificação compulsórios, imposto sobre a propriedade predial e territorial urbana progressivo no tempo, desapropriação com pagamento mediante títulos da dívida pública);
- o cidades integrantes de áreas de especial interesse turístico;
- o cidades inseridas em áreas de influência de empreendimentos ou atividades com significativo impacto ambiental de âmbito regional ou nacional. (art. 41 do EC)

O Estatuto da Cidade também dispõe:

- O Plano Diretor deverá englobar o território do Município como um todo. (art. 40, § 2º do EC)
- A Lei que instituir o Plano Diretor deverá ser revista, pelo menos, a cada dez anos. (art. 40, § 3º do EC)
- No processo de elaboração do Plano Diretor os Poderes Legislativo e Executivo municipais devem garantir: a promoção de audiências públicas, debates com a participação da população e associações representativas dos vários segmentos da comunidade, a publicidade quanto aos documentos e informações produzidos e o acesso a qualquer interessado aos documentos e informações produzidos. (art. 40, § 4º, incisos I, II e III)
- Os municípios que possuam população urbana maior do que 20.000 habitantes e os municípios integrantes de regiões metropolitanas e aglomerações urbanas, (conforme art. 41, incisos I e II) que não tenham plano diretor aprovado na data de entrada em vigor do Estatuto da Cidade (11/outubro/2001), deverão aprová-lo no prazo de cinco anos (11/outubro de 2006). (art. 50 do EC)

Para a elaboração da Legislação Urbana devem ser observados, entre outros, os seguintes instrumentos constitucionais e legais:

- ✓ Constituição Federal;
- ✓ Constituição Estadual;
- ✓ Lei Orgânica Municipal;
- ✓ Lei de Parcelamento do Solo para Fins Urbanos, Lei Federal nº 6.766, de 19 de dezembro de 1979, alterada pela Lei Federal nº 9.785, de 29 de janeiro de 1999 e Lei nº 10.932, 03 de Agosto de 2004;
- ✓ Lei de Responsabilidade na Gestão Fiscal, Lei Complementar (Federal) nº 101, de 4 de maio de 2000;
- ✓ Estatuto da Cidade, Lei Federal nº 10.257, de 10 de julho de 2001;
- ✓ Medida Provisória nº 2.220, de 4 de setembro de 2001 – dispõe sobre a concessão de uso especial para fins de moradia e cria o Conselho Nacional de desenvolvimento Urbano – CNDU.


JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO



Na metodologia proposta – interativa, além de participativa - com a plena integração dos diversos setores da sociedade, esta primeira etapa resulta no **Diagnóstico Macro de Potenciais Locais**, documento inicial do Plano Diretor de Desenvolvimento, atendendo a todas as prerrogativas legais e, aos instrumentos de orientação e gestão técnicas referidos pelos organismos federais, estaduais e, também internacionais.

Este documento é fruto da compilação e análise crítica de uma série de dados sócio-econômicos e físico-territoriais referentes à realidade do Município, reunidos e aferidos para a elaboração dos estudos necessários à realização das audiências públicas, reuniões setoriais e demais etapas do processo de identificação, aferição, construção e elaboração das linhas de desenvolvimento.

Os dados e informações levantados foram analisados na forma de visitas locais, reuniões, textos, tabelas, gráficos, estudos pré-existentis, pesquisas atuais em sistemas de sensoriamento remoto, pesquisa bibliográfica, mapas, fotos e reuniões internas da equipe, que além de subsidiar a elaboração do Plano Diretor de Desenvolvimento (PDD), servirá como fonte de consulta e referência tanto para a Administração Municipal – executivo e legislativo, como para toda a sociedade redencense.

O objetivo do levantamento de dados foi o conhecimento macro de todos os aspectos da vida de Redenção, de forma a embasar as ações futuras para o PDD e, que serão expressas na forma de legislação: Projeto-de-Lei do Plano Diretor, com todos os seus Códigos.

Os dados aferidos possibilitaram análises setoriais, mas não formaram uma visão de conjunto, holística e integrada, do município como um todo. Por este motivo é preciso sintetizar e inter-relacionar estes dados, o que será feito durante as fases posteriores, com a plena participação da sociedade local.

A partir destas análises chegamos a uma síntese global da realidade de Redenção, que possibilita a elaboração do Macrozoneamento e das condicionantes, deficiências e potencialidades, apresentadas neste documento.


JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO



O Macrozoneamento é uma visão preliminar do uso do solo previsto para o PDD, definindo as áreas urbanizáveis e não urbanizáveis do Município, bem como as respectivas utilizações potenciais. O detalhamento deste Macrozoneamento deverá fazer parte do Código de Zoneamento e Uso do Solo.

A visão espacial de que os benefícios do desenvolvimento devem permear todo o território municipal, e influir na microrregião, passa a ser, portanto, premissa básica nas formulações do planejamento municipal.

Finalizando, o presente documento deverá ser alvo de constantes e permanentes atualizações anuais, sendo a base de sustentação técnica das proposições do Plano Diretor de Desenvolvimento de Redenção.


JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal



HISTÓRICO

Os referenciais históricos de um município constituem um instrumento fundamental para a análise crítica dos potenciais de desenvolvimento, por permitirem uma aproximação com a cultura local e regional.

Estes dados culturais é que formam a vida de uma unidade – cidade – contribuindo sobremaneira para a quantificação e qualificação das proposições futuras. Obviamente que quanto mais jovem o município, maior as suas potencialidades e mais dinâmica a formação da sua cultura.

Nesse enfoque, apesar da inexistência formal de bibliografia histórica, o povoado de Redenção começou a se formar no final da década de 1960, no Município de Conceição do Araguaia, com pequenos núcleos e agrupamentos que se estabeleciam nas áreas próximas às grandes fazendas.

Elevado à condição de Vila em Junho de 1975 (Lei nº 4.568), já mantinha vida própria e, em Maio de 1982 ganha o título de município (Lei nº 5.028), com área desmembrada do Município de Conceição do Araguaia. Sua sede era situada no Distrito de Redenção, que passa a categoria de cidade com a mesma denominação.

O Município é constituído somente do distrito-sede, existindo alguns povoados e aglomerados sem expressão urbana - estes aglomerados geram preocupação em aspectos afetos a questão de Saúde Pública, pois carecem de infra-estrutura básica de abastecimento e saneamento. O nome Redenção foi dado por um dos pioneiros, Luiz Vargas Dumont, em homenagem ao Marechal Rondon.

O resgate de dados históricos, desde a fundação do povoado, será uma das proposições do PDD com o principal objetivo de embasar a formação cultural e educacional e permitir o conhecimento de suas características culturais e sociais pelos novos moradores e potenciais investidores.

Durante a fase de coleta de dados, o estreito contato com diversos segmentos da sociedade permitiu a relação da equipe com pessoas da época da constituição do povoado. Estas informações e dados históricos contribuíram sobremaneira para o entendimento sociodinâmico da formação cultural e, conseqüentemente para a relação pró-ativa que clarificou os estudos científicos.

JPG
Prefeito Municipal



DADOS MUNICIPAIS

Referência lógica para a educação, saúde e demais áreas, além de base decisória para investimentos futuros, os dados socioeconômicos e estruturais do município são fundamentais.

O município de Redenção não foge a regra, onde dados oficiais não representam a realidade em diversas situações (*por exemplo, o Perfil do Transporte e Trânsito em Municípios Brasileiros – municípios com mais de 60000 habitantes, do Ministério das Cidades - 2004, não inclui Redenção*), e caberá às instancias municipais formalizar aos órgãos oficiais e institucionais a solicitação de atualização destes dados e informações.

Nesta era da informação é mister que os municípios mantenham uma base de dados real e permanentemente atualizada, servindo de referenciais técnicos e mercadológicos.

Urge o desenvolvimento de um sítio eletrônico, oficial, onde todas as informações e dados possam ser veiculados, atualizados e esteja em permanente contato com a sua população e com o mercado em geral.

Uma das preocupações das equipes envolvidas no presente trabalho é a aferição dos dados publicados e uma primeira orientação para atualização neste documento inicial do Plano Diretor de Desenvolvimento.

As fontes de dados oficiais utilizadas e apresentadas são oriundas dos seguintes órgãos:

- IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
- Governo do Estado do Pará
- AMAT Associação dos Municípios do Araguaia e Tocantins (dados inconsistentes)
- Aeronáutica
- Exército
- Governo Federal – Ministérios e órgãos subordinados
- Empresa Brasileira de Estudos Agropecuários - Embrapa
- Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE
- DNIT – Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes

JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO



POPULAÇÃO

Fator determinante do crescimento, as variações populacionais indicam fatores de estabilidade e/ou desenvolvimento local.

Redenção é um município jovem, que na sua emancipação já contava com a base populacional ativa, necessária ao desenvolvimento natural das atividades de sustentação.

A atividade migratória de constituição e adensamento populacional teve o pico ativo nas décadas de 1970 e 1980, com significativa redução na década de 1990 e, neste início de século mantém um fator de crescimento populacional adequado à sua realidade.

Dados do censo de 2000 (IBGE), apontam para uma população total de 63.251 habitantes, com estimativa de 69.581 habitantes em 2004 (fator de crescimento = 9,1%).

Os dados aferidos junto a outros organismos federais (Ministérios da Educação, Saúde, Meio Ambiente, INCRA, EMBRAPA) e diversas instâncias estaduais e municipais referem uma população total de 83.680 habitantes em dezembro/2004.

A convivência do grupo de trabalho no município e seu inter-relacionamento com os órgãos municipais, nas diversas aferições consideram uma realidade de 83.000 habitantes como base real para o Plano Diretor de Desenvolvimento de Redenção.

Considera-se ainda a população urbana com 94,6% do total – 78.518 habitantes, e uma população rural de 4.482 habitantes.

Com a estabilização do fluxo migratório e considerando a potencialidade de crescimento da microrregião de Redenção, a tendência populacional, base para o planejamento das ações do Plano Diretor de Desenvolvimento, tem por referência os índices nacionais do IBGE e apresenta os seguintes resultados:

REDENÇÃO – Estimativa Populacional – 1980 a 2020									
POPULAÇ/ANO	1980	1985	1990	1995	2000	2005	2010	2015	2020
Total	34500	45300	55450	64000	72700	83000	86900	90400	93100


JPC - Jorge Paul
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO



É de suma importância o referencial acima para o planejamento estratégico das ações a serem propostas, considerando que o PDD é um instrumento de gestão a médio e longo prazo.

O Plano Diretor de Desenvolvimento irá prever situações de sustentabilidade tendo como referência o ano corrente, o planejamento base para 2015 (como preconiza o Estatuto das Cidades) e, o ano de 2020 como referencial futuro.


JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal



PARTICIPAÇÃO POPULAR

Desde o início dos trabalhos, com base na metodologia proposta, nas orientações do executivo municipal e, na Lei do Estatuto da Cidade, houve uma preocupação muito grande em envolver toda a comunidade na elaboração do PDD.

Para tanto, durante a fase inicial do diagnóstico foram efetuadas reuniões de esclarecimento e serão necessárias audiências públicas, palestras e reuniões com a Câmara de Vereadores, com entidades representativas do município, com estudantes e professores, com funcionários municipais, com as entidades (organizadas) representativas da sociedade civil, para apresentação dos trabalhos realizados e definição das linhas mestras do PDD.

Dos questionamentos e percepções da comunidade, serão extraídas bases sólidas sobre o município, para o seu planejamento e desenvolvimento.

Nesta primeira etapa, onde os contatos formais são base de sustentação para a análise científica, fica clara a disponibilidade da população em contribuir e participar das fases posteriores.

Situações de resistência à proposta de construção de um plano de desenvolvimento para o município, fato natural em diversas localidades, não foram identificadas em Redenção. Pelo contrário, percebe-se uma população motivada para a mudança e para a melhoria do município como um todo.

Esta motivação está diretamente relacionada ao início de um novo governo, jovem e ativo, com orientações de base técnica e não somente políticas, permitindo a plena inserção das diversas camadas sociais na consolidação de um programa centrado em bases científicas e reais.



JPC Jorge Patilo
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO



o que era o Plano Diretor. Muitos, ainda nem sabiam, apesar da divulgação que foi dada, desde o mês de Abril, época em que as audiências sobre o PDD foram iniciadas. Um dos participantes disse que a população deveria participar mais e que isso não vem acontecendo, pois o número de pessoas presentes nesse dia foi muito baixo. Talvez, pelo início da Exposição Agropecuária e também pelo horário, catorze horas e trinta minutos. Ingo completou dizendo que é um plano previsto em lei, uma lei federal e até o, ano de dois mil e seis, o município que não tiver esse plano diretor perderá verba. Disse que o plano foi feito com dois tópicos de análises: 1º) Uma análise macro feita por uma equipe técnica no município, composta por biólogos, arquitetos e economistas; 2º) E em forma de audiências públicas, ou seja, ouvindo a população. Afinal, nós estamos pensando no futuro de Redenção. O relatório da primeira análise já foi feito e está, pronto. As audiências também estão se encerrando. Juntando-se, pois as análises, mais as opiniões dadas em audiências, sairá um documento que será votado na Câmara Municipal pelos vereadores e se aprovado, será encaminhado ao governo federal. Após a reunião feita em grupo as respostas foram surgindo e novas sugestões aparecerem : 1º) Calçamento (já que nosso está péssimo) 2º) Praças públicas ordenadas (não temos praças) 3º) Água (distribuição de água é péssima em Redenção , somente em alguns horários) 4º) Acabar com a poluição sonora (não temos na cidade aparelho para medir decibéis) 5º) Rede de esgoto 6º) Educação no trânsito 7º) Associação de bairro 8º) Fiscalizar 9º) Bebedouros públicos 10º) Arborizar as praças 11º) Banheiros públicos 12º) Calçada 13º) Segurança 14º) Viveiro público 15º) Corpo de bombeiro 16º) Sinalização 17º) Pronto socorro. 2) Para a segunda pergunta "Quais medidas devem ser tomadas para mudar aspectos negativos , já que os aspectos positivos da primeira pergunta não foram encontrados em Redenção. Segundo os ouvintes, Redenção não apresenta nada de positivo e as idéias apresentadas na primeira questão servem para a segunda resposta . 1º) Alvarás – prefeitura deveria dar um modelo a seguir seguido (padronização dos pitdogs – a poluição sonora também deveria ser reestruturada, ou seja, fiscalizada. A prefeitura deveria ser mais atuante 2º) Reorganizar as praças (banheiros públicos e limpos) 3º) Bebedouros (as pessoas necessitam de água, após a caminhada ou mesmo após qualquer prática de esporte) 4º) A população deve se reeducar Educação e cidadania – Educação no trânsito (aulas e palestras) 5º) Criar associação de bairro e que esta cuide das praças em parceria com a prefeitura 6º) Plantar árvores (muitas crianças vivem com o nariz sangrando, sol muito quente, sem sombra) 7º) Acabar com os botecos que tomaram conta da praça do mogno 8º) Segurança deve existir, pois falta policiamento 9º) Evitar camelôs, pois daqui a alguns anos isso irá aumentar. O comercio ambulante deve ter higiene (pessoas preparam comida, mas não têm banheiro na praça, para lavarem as mãos, ou mesmo fazerem suas necessidades 10º) Coletar o lixo, separando-o, sendo assim, a cidade ficará mais limpa 11º) Transito desordenado, deveria ter uma orientação na escola 12º) Iluminação é muito precária, precisamos melhorar. Enquanto o povo não reclamar, as coisas não acontecem 13º) Corpo de bombeiros 14º) Sinalização- placas- trazer para dentro das praças, tomando o aspecto mais agradável, mais seguro, com policiais orientando e dando segurança 3) Quais são as mais prioritárias? 1º) Tratamento de água, já que as crianças e os adultos estão com micoses, furúnculos 2º) Iluminação (se as ruas forem bem iluminadas, evitar-se-á assaltos, violência, vandalismo 3º) Hospitais bem equipados e com profissionais competentes 4º) Postos de saúde, com treinamento de pessoal em pronto-socorrismo 5º) Organização e ordenamento das praças 6º) Segurança (ronda nas praças aumento do efetivo da policia). Após as respostas, encerrou-se a audiência, com o agradecimento do Dr. Edgard e do Dr. Ingo. Nada mais havendo a relatar, eu, Lucinda Maria Coelho Novaes Rezende, lavei a presente ata que será assinada por mim e por todos os presentes.

Ata da Décima Audiência pública realizada no dia nove de junho do ano de dois mil e cinco em dois horários: às nove horas e às dezenove horas sobre Programas e Projetos para melhoria da qualidade de vida em Redenção. Para iniciar a reunião, Ingo novamente comentou sobre o Plano Diretor e explicou novamente o que, vem a ser o PDD. Explicou que é Lei Federal, nº 10.257/01 e que estamos pensando no futuro. Como sempre as questões temáticas foram debatidas em grupos. Como primeira pergunta tivemos: 1- Que programas e projetos para o desenvolvimento de Redenção? As respostas foram as mais diversas possíveis . a) Casa do artesanato (criação de uma casa onde o artesanato pudesse expor o seu trabalho) b) Centro esportivo c) Ensino profissionalizante d) Programa de incentivo ao primeiro emprego e) Comprar e investir mais em aparelhos (computadores informática) f) Investimento no ecoturismo g) Reciclagem (com orientação) h) Melhoria na estrutura das escolas públicas (física e pedagógica) i) Reserva ecológica (fauna e flora) j) Áreas de lazer l) Melhoria no transporte (criação) de uma equipe para coordenar e fiscalizar a sinalização. Como segunda pergunta, tivemos: 2- Como contribuir para estes programas e projetos? a) Conhecendo as leis do município b) Maior participação da população c) Incentivo aos jovens (estudo) d) Parcerias com empresários para se criar centros esportivos e) Fiscalizar para que o patrimônio público não seja destruído f) Orientar os jovens, dando cursos de informática e de artesanato g) Serviço de abastecimento de água deve ser cobrado com eficácia, pois



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO



ficará no papel água potável deve ser prontamente ofertada á população. Como terceira pergunta tivemos: 3- Quais são as mais prioritárias? a) Criação de hospitais b) melhoria na educação c) Tratamento de água d) Iluminação e) Esgoto e lixo (coleta) f) Aprender a conservar . A participação de instituições públicas e privadas será fundamental segundo o Dr. Ingo, já que as questões ambientais estão presentes em temas tão diversos quanto infra-estrutura, turismo, energia, mineração, agricultura, saneamento e biotecnologia. Um projeto que apresenta bons resultados é o dos Consórcios Sociais de juventude, uma parceria com entidades privadas que identificam jovens pertencentes aos grupos de maior exclusão social e os encaminham para um programa de aumento da escolaridade e para oficinas de capacitação. Em troca da manutenção dos estudos, eles recebem noções de ética e cidadania, educação ambiental, saúde e qualidade de vida, além de orientação profissional. Chegou-se a conclusão de que a educação ambiental pode ser praticada em todas as instâncias da sociedade: na escola, nos clubes, associações, movimentos populares, entidades de classe... O requisito básico para a prática da educação ambiental é a busca da conscientização crítica dos indivíduos para a construção de uma cidadania plena. A educação ambiental surge como uma alternativa extremamente importante para a minimização dos impactos sócio-ambientais decorrentes do turismo. É de grande valia promover uma estratégia educacional para os grupos emissores e receptores dentro da possibilidade do alcance de uma atividade econômica baseada na sustentabilidade e que gere emprego e renda de maneira bem distribuída. O desenvolvimento do turismo deve primar por uma ação que envolva as comunidades no respeito ao patrimônio e na valorização da cultura do seu povo, da diversidade de seus ambientes e dos elementos que contribuem para a perpetuação da história viva de seus povos. Na escola é deveras importante um estudo abalizado sobre a atividade turística pois a escola é um local de debates, pesquisa e aprofundamento sobre os problemas diversos da sociedade moderna. O tema turismo deve fazer parte do contexto escolar, para que esta atividade seja esclarecida em todas as suas vertentes e motivações políticas, econômicas, culturais e sociais. O turismo, segundo Ingo é uma das atividades que tem se solidificado como gerador de renda, porém, muitas vezes sua prática desordenada tem gerado problemas ambientais e sociais de grande monta, com prejuízo as comunidades receptoras. Nada mais havendo a ser tratado, eu, Lucinda Maria Coelho Novaes Rezende, lavrei a presente ata que será assinada por mim e por todos presentes.

Ata da Décima Primeira Audiência Pública realizada no dia dez de junho de dois mil e cinco na Casa da Amizade, ás nove horas e ás catorze horas e quarenta minutos sobre Cidadania, Participação e Legislação Municipal. Com a presença da Escola Thiago Hudson, sob a coordenação da diretora Maristâne Alves Duarte, que vem se dedicando aos alunos excepcionais de Redenção, aconteceu a última audiência pública do PDD sobre Cidadania, Participação e Legislação Municipal. Esta última audiência aconteceu em dois períodos, como sempre, para poder abranger a possibilidade de participação de cada um. Mais uma vez foi presidida pelo Dr. Ingo Mietke, biólogo, responsável pela parte do meio ambiente de Redenção. Como primeira pergunta, após reunião em grupo, tivemos: 1- Que aspectos e itens inserir na legislação municipal do Plano Diretor? a) Projeto para facilitar a vida dos portadores de necessidades especiais b) Projeto de sinalização urbana c) Projeto de leis com obrigatoriedade de cumprimento de leis orgânicas d) Projeto de coleta e organização do lixo e) Projeto de reintegração do jovem drogado f) Programa de cursos profissionais para jovens g) Pavimentação e padronização das vias públicas, como calçadas, limpeza urbana h) Fiscalização de leis, maior agilidade no caso de aposentadoria dos especiais i) Valorização da cultura indígena com o turismo j) Educação no trânsito, uso de sinto de segurança, capacete, etc. 2- Quais áreas prioritárias para a legislação municipal de Redenção? a) Trânsito b) Urbanização c) Saúde d) Moradia e) Acabar com a burocracia para a aposentadoria dos idosos e dos excepcionais f) Saneamento básico g) Lazer e cultura h) Vereadores, no mínimo com ensino médio. 3- Como participar do processo de desenvolvimento de Redenção? a) Sermos cidadãos plenos, capazes de sugerir e reivindicar nossos direitos, mas conscientes de nossos deveres b) Cumprindo as leis fiscalizando-as c) Cobrar mais das autoridades d) Ajudar no crescimento e melhoria da cidade e) Verbas para suprir as necessidades f) Valorização e exploração da cultura Kaiapó g) Participação (que todos procurassem assistir as reuniões na Câmara) h) Através de Ações comunitárias. Antes de encerrar, Ingo disse que há quem continua jogando embalagens ou restos de alimento pela janela do ônibus, do carro ou de casa. Além de constituir um péssimo hábito de higiene pessoal, demonstra falta de cuidado com a limpeza e o embelezamento das áreas públicas. Favorece, além disso, a ocorrência de enchentes. Nessas circunstâncias, as pessoas acabam jogando o lixo em lugares impróprios, como rios e terrenos baldios. O lixo atrai animais diversos, alguns dos quais transmissores de doenças, como ratos, baratas e moscas. Jogado nas ruas, o lixo provoca o entupimento de bueiros, o que diminui o escoamento da água das chuvas e favorece a ocorrência de alagamento nas cidades. Esses lixões contaminam o solo sobre o qual se localizam e poluem os lençóis subterrâneos de água. Segundo Ingo, os aterros sanitários são diferentes dos lixões porque são construídos segundo certos procedimentos de segurança. Além de diminuir o



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO



contato das pessoas com lixo, esses aterros possuem sistemas de drenagem e tratamento dos resíduos. Nos aterros sanitários, o lixo é lançado ao solo, coberto com terra e comprimido. Esse procedimento é repetido diversas vezes, formando-se várias camadas superpostas. Para um funcionamento adequado, o terreno dos aterros precisa ser pouco permeável, estar a uma distância mínima de 500 metros de qualquer local habitado e não deve ter lençol subterrâneo de água. Os sistemas de drenagem recolhem e tratam líquidos e gases gerados pela decomposição de lixo e pela água das chuvas. Para Ingo reciclar é reaproveitar os materiais que podem ser devolvidos às fabricas para novo tratamento. Mas, a reciclagem tem certo custo econômico, pois envolve, por exemplo, consumo de energia e pode trazer problemas ambientais. É o caso do alumínio, um material reciclável: latas de alumínio exigem banhos com ácidos, que podem poluir o ambiente. Por isso, a reciclagem deve ser encarada como um recurso quando não for possível a redução e a reutilização de produtos. Ingo também falou sobre água e o tratamento da mesma. A expressão água potável significa "água" que se pode beber, que é boa para se beber. Para ser potável, a água deve possuir qualidades especiais. Ela não deve, ter gosto, cheiro, nem cor. Além desses aspectos que podem ser detectados pelos nossos sentidos, precisamos nos certificar de que a água não contém impurezas, como microorganismos parasitas, ovos ou larvas de animais (vermes, insetos), nem substâncias tóxicas, como detergente, mercúrio ou agrotóxicos. Muitas vezes, a água apresenta aspecto transparente e límpido, mas está contaminada. Os microorganismos são invisíveis a olho nu. Nada mais havendo a ser tratado, eu, Lucinda Maria Coelho Novaes Rezende, lavrei a presente ata que será assinada por mim e por todos presentes.

Ata do Seminário "Sensibilizar para transformar". Aos vinte e nove dias do mês de Abril de dois mil e cinco aconteceu no salão Paroquial da Igreja Christo Redentor uma palestra com o Dr. Edgard Machado, responsável pelo Plano Diretor do município de Redenção. Novamente, o palestrante explicou aos presentes o que vem a ser o PDD. Após explicar, como de costume, o Dr. Edgard pediu que os participantes se dividissem em grupos e dessem suas sugestões. Como o salão ficou lotado, temos muitas idéias, todas idealizadas em grupos de dez componentes. 1- Parcerias entre Saúde, Segurança e Educação 2- Criação de centros de lazer e cultura 3- Criação de praças 4- Ônibus coletivo 5- Hospitais especializados 6- Saneamento básico 7- Gestão participativa 8- Participação dos pais nas escolas 9- Criação de uma comissão na SEED para auxiliar as escolas, com palestras educativas, valorizando a educação infantil 10- Construção de espaço para eventos culturais 11- Numero limitado de alunos por sala 12- Formação profissional 13- Educação ambiental no currículo 14- Articulação entre as secretarias (SEED e SAÚDE) 15- Segurança 16- Implantação de informática básica nas escolas 17- Adaptação das escolas e de outros espaços para deficientes 18- Criar eventos nas escolas com palestras 19- Construção de escolas com infra-estrutura 20- Cursos de aperfeiçoamento 21- Construção de um centro comunitário 22- Implantação da gestão democrática 23- Fortalecimento dos conselhos escolares 24- Criação do conselho municipal de educação 25- Construção de creches nos diversos setores de Redenção 26- Refeitório nas escolas 27- Segurança no trânsito 28- Criação ou construção de um teatro 29- Salas arejadas e bem iluminadas 30- Ampliação das escolas no meio rural 31- Conservação do patrimônio publico 32- Valorização do espaço educacional 33- Construção de escolas profissionalizantes 34- Coleta seletiva do lixo e tratamento 35- Adicional salarial ao professor, treinamento para os professores e alunos sobre o patriotismo 36- Criação de um programa de conscientização dos pais, quanto a participação na vida escolar dos filhos 37- Aproveitamento de espaço já existente nas escolas, construção de mais salas 38- Salário digno para o educador 39- Merenda adequada e suficiente, retirando o Ksucu e a bolacha sem valor nutricional 40- Cursos de graduação, pós-graduação, bem como aperfeiçoamento para os funcionários (profissionais) da educação, financiados pela SEED. 41- Contratação de pessoal especializado em psicologia para as escolas 42- Implementação da educação indígena em escolas pólo 43- Capacitação para o corpo docente para o atendimento de alunos portadores de necessidades especiais 44- Construção de ginásios poli esportivos nos setores de maior população 45- Trocar os quadros por quadros magnéticos 46- Implementação de um programa de esporte na escola para descobrir possíveis talentos 47- Asfaltamento de todas as ruas do município 48- Viabilizar o atendimento medico para os funcionários públicos 49- Informatização nas escolas 50- Computadores na secretaria para os professores fazerem pesquisas na Internet 51- Quadra coberta para atividades físicas e recreativas 52- Biblioteca 53- Controle rígido da poluição sonora (carros de som, motos) 54- Museu 55- Criar a conferencia municipal de educação 56- Conservação do patrimônio publico 57- Escolas profissionalizantes 58- Segurança 59- Terceirização do lixo 60- Incentivo cultural para talentos descobertos. O que seria apenas uma palestra gerou uma grande representação publica, já que os professores compareceram em massa à palestra do Dr. Edgard. Decidiu-se portanto, registrar em ata, a palestra realizada no dia 29 (vinte e nove de abril) de dois mil e cinco. Nada mais havendo a relatar, eu, Lucinda Maria Coelho Novaes Rezende lavrei a presente ata que será assinada por mim.


JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal



REUNIÕES SETORIAIS

AUDIÊNCIAS PÚBLICAS E REUNIÕES

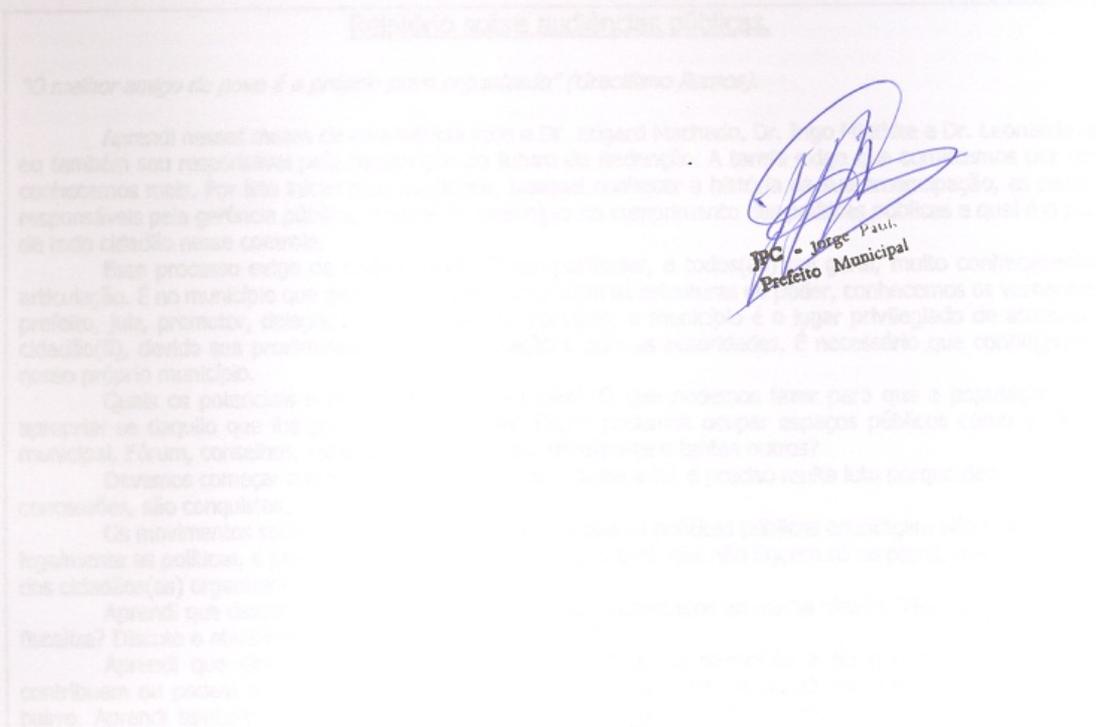
Constituindo-se na evolução do modelo participativo para o modelo interativo, as reuniões setoriais objetivam a discussão de aspectos do planejamento e desenvolvimento junto a setores específicos da sociedade, através dos seus órgãos representativos.

Estas reuniões, formais e informais, têm o seu início durante a fase de pesquisa de campo e tratam, sobretudo, das realidades, anseios e perspectivas destes setores – associação empresarial, sindicato rural, sindicatos de classe, lideranças comunitárias,... – como complemento aos estudos técnicos e base para as proposições futuras.

São, em sua maioria, orientadas para discussões sobre temas específicos que retratam o papel destas instituições e proporcionam, como representantes de segmentos específicos, uma concepção diferenciada e extremamente integrada na situação socioeconômica do município.

Durante o processo de formatação do Diagnóstico Macro de Potenciais Locais e das Audiências Públicas foram realizadas diversas reuniões, na área urbana e rural do município, com expressiva contribuição ao conteúdo do presente.

A resultante soma-se à análise das Audiências Públicas e são retratadas no item seguinte.





RESULTANTES DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS E REUNIÕES SETORIAIS

As Audiências Públicas e Reuniões Setoriais expressam a vontade popular quanto ao desenvolvimento do Município e, complementam a vertente técnica do Volume I do PDD (Diagnóstico Macro de Potenciais Locais).

As ações propostas nestes encontros são analisadas e comparadas com o estudo técnico-científico do Volume I e traduzidas em ações possíveis para o Município. Estas resultantes também compõem o Volume III do PDD, quanto à proposição legal de enquadramento e definem o zoneamento urbano, apresentado neste volume.

Legalmente deverão ser observadas as resultantes na análise da legislação proposta, na sua aprovação, na elaboração dos futuros planos de governo e nas vias de governança participativa e programas de cidadania.

Como premissa ao estudo técnico-científico, como referencial de embasamento, foi solicitada que a responsável pelo acompanhamento das audiências e reuniões, como cidadã redencense, e participante em todos os encontros, emanasse sua percepção sob o processo, que transcrevemos a seguir:

Relatório sobre audiências públicas.

"O melhor amigo do povo é o próprio povo organizado" (Graciliano Ramos).

Aprendi nesses meses de convivência com o Dr. Edgard Machado, Dr. Ingo Miethke e Dr. Leonardo que eu também sou responsável pela construção do futuro de Redenção. A tarefa exige que comecemos por onde conhecemos mais. Por isto iniciei pelo município, busquei conhecer a história da sua emancipação, as pessoas responsáveis pela gerência pública, o papel do município no cumprimento das políticas públicas e qual é o papel de todo cidadão nesse controle.

Esse processo exige de cada cidadão(ã) em particular, e todos(as) em geral, muito conhecimento e articulação. É no município que moramos e convivemos com as estruturas de poder, conhecemos os vereadores, prefeito, juiz, promotor, delegado e outros tantos. Portanto, o município é o lugar privilegiado de atuação do cidadão(ã), devido sua proximidade com a população e com as autoridades. É necessário que conheçamos o nosso próprio município.

Quais os potenciais e dificuldades que existem? O que podemos fazer para que a população possa apropriar-se daquilo que lhe pertence por direito? Como podemos ocupar espaços públicos como a câmara municipal, Fórum, conselhos, escolas, praças, ginásio de esporte e tantos outros?

Devemos começar a exigir nossos direitos. Não basta a lei, é preciso muita luta porque direitos não são concessões, são conquistas.

Os movimentos sociais, são imprescindíveis para que as políticas públicas aconteçam não basta garantir legalmente as políticas, é preciso acompanhar sua execução para que não fiquem só no papel, aí entra a função dos cidadãos(as) organizados.

Aprendi que devemos conhecer os serviços públicos prestados na minha cidade. Têm qualidade? Quem fiscaliza? Discuto o atendimento realizado?

Aprendi que devo conhecer os conselhos existentes no município e de que forma os conselhos contribuem ou podem contribuir para a construção de uma nova Redenção. O que precisa ser feito no meu bairro. Aprendi também é que, raramente, as cidades são antecipadamente planejadas; o que praticamente



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO



acontece é o aparecimento e a evolução do núcleo urbano, à mercê de fatores econômicos, sociais, políticos, étnicos. E o problema tem sido reformar, corrigir, orientar...

A cidade existe para dar condições de vida adequada aos cidadãos. E essa vida adequada supõe ambiente propício para o cumprimento das necessidades básicas dentro do ambiente urbano: habitar, trabalhar, cultivar o corpo e o espírito. Vi também que a recreação e o esporte são indispensáveis para a saúde física e mental dos habitantes da cidade. Imprescindíveis são as áreas para a prática dos esportes, os espaços verdes para a vida ao contato com a natureza. E que os grandes terrenos baldios, ociosos dentro da zona urbana, deveriam ser aproveitados.

Os loteamentos desordenados a que freqüentemente assistimos, feitos com objetivos gananciosos de lucro fácil, aos poucos irão se tornando cada vez menos exequível a possibilidade de se tratar do aspecto recreativo nos planejamentos urbanos. A finalidade do esporte não é propriamente formar campeões que consigam superar ou conquistar prêmios nacionais ou internacionais. É, sim, procurar o aperfeiçoamento físico e mental, pelo funcionamento sadio de todos os órgãos do corpo. Continuando a aprendizagem com os mesmos, percebi que o livre e fácil trânsito é, por outro lado, condição essencial para a vida e o progresso da cidade. Daí se torna necessário que as autoridades responsáveis, assessoradas por urbanistas e técnicos, orientem o tráfego e possibilitem, através de reformas, o escoamento dos veículos.

A questão ecológica ou ambiental deve se restringir à preservação dos ambientes naturais intocadas e ao combate da poluição; as demais questões – envolvendo saneamento, saúde, cultura, decisões sobre políticas de energia, de transporte, de educação, ou de desenvolvimento – não devem ser alçada dos ambientalistas. Aprendi, também, que uma sociedade sustentável é aquela que vive em harmonia com princípios interligados apresentados a seguir:

1) Respeitar e cuidar dos seres vivos; 2) Melhorar a qualidade da vida humana; 3) Conservar a vitalidade e a diversidade da terra; 4) Minimizar o esgotamento dos recursos não renováveis; 5) Permitir que as comunidades cuidem de seu próprio ambiente.

De uma forma ou de outra, todas as atividades humanas modificam o ambiente. Nos dias atuais a humanidade se vê diante de grandes desafios que devem ser enfrentados de forma consciente por todos nós, para garantir que os progressos científicos, tecnológicos e econômicos sejam promovidos em benefício de todos, de forma justa e ambientalmente sustentável. Alguns desses desafios são:

- Preservar as espécies vivas: controlar os níveis de poluição no ar, na água e no solo.
- Lidar com o problema do lixo, criando alternativas menos nocivas ao ambiente e às espécies vivas.
- Lidar com a escassez dos recursos naturais, como água, o petróleo, a energia elétrica.

Além disso, tive também uma aula sobre reciclagem e esta envolve em geral custos relativamente baixos e contribui para a preservação ambiental. Baseia-se no princípio do desenvolvimento sustentável e é um recurso responsável pelo crescimento produtivo do país, evitando a degradação e o esgotamento do ambiente, de modo a garantir boas condições de vida para as gerações futuras. Como pude perceber, o princípio de desenvolvimento sustentável está ligado a três atitudes fundamentais: reduzir, reutilizar e reciclar. Aprendi ainda que quanto à água, é importantíssimo cuidar dela para todos nós e para as gerações futuras.

Aprendi também sobre os aquíferos que são imensos reservatórios subterrâneos de água doce. Eles armazenam grandes quantidades de água capaz de ser explorada pelos seres humanos. Aprendi também que no Brasil 58% dos municípios não tem água tratada e as doenças se espalham. Aprendi também sobre saneamento básico que consiste: - No tratamento da água tanto na estação de tratamento como nas residências; - Na coleta e no tratamento do esgoto doméstico e industrial;

- No uso de encanamento para distribuição de água tratada para as moradias e indústrias;
- Na coleta e no tratamento do lixo.

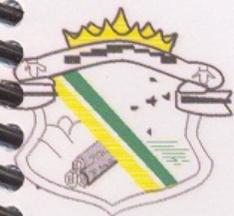
Cheguei à conclusão de que o saneamento básico é de responsabilidade dos governos federal, estadual e municipal, mas a população pode e deve contribuir para que as iniciativas do governo se efetivem e se estendam a todos os moradores. Enfim, só posso agradecer aos professores dessas audiências que me ensinaram e me mostraram uma realidade totalmente desconhecida por mim.

Espero que eles continuem com esses projetos por esse Brasil afora e também no exterior. Sei que vou sentir saudade dessa aprendizagem, mas torço por vocês.

Muita obrigada,
Cordialmente,

Lucinda Maria Coelho Novaes Rezende.


JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO



Os aspectos mais expressivos resultantes destes encontros e, viáveis perante as características técnico-científicas, na ordem de prioridades extraídas das Audiências Públicas são:

- 1) Saneamento Básico (Captação e Tratamento de Esgoto e Águas Servidas)
- 2) Captação e Fornecimento de Água Potável
- 3) Pavimentação (não asfáltica)
- 4) Sistema de Drenagem de Águas Pluviais
- 5) Programas de Educação para a Cidadania (incluindo Trânsito)
- 6) Aterro Sanitário (tratamento e coleta seletiva de resíduos)
- 7) Programas de Educação Ambiental (incluindo áreas de preservação)
- 8) Implantação de Áreas Públicas de Lazer e Cultura (Parques Temáticos, Praças, Centro Cultural)
- 9) Implantação de Distrito Industrial
- 10) Sinalização Urbana e Rural
- 11) Programas de Geração de Trabalho e Renda
- 12) Arborização Urbana
- 13) Programa de Incentivo ao Turismo (definição de políticas municipais de turismo)
- 14) Regularização de Lotes
- 15) Revisão do Modelo Educacional
- 16) Implantação de Programa para Ensino Profissionalizante
- 17) Programa de Participação Popular junto ao Legislativo e Executivo
- 18) Programas de Incentivo às Expressões Culturais (artesanato, indígenas, música)
- 19) Realocação de Industrias

Os aspectos evidenciados traduzem a expressão da sociedade civil na construção das vias de desenvolvimento do município e devem ser consideradas nas orientações futuras do legislativo e do executivo.

Além das expressas como prioritárias outras ações e intenções soma-se a estas numa visão sistêmica do processo de crescimento sustentado. Também devem ser consideradas como coadjuvantes das linhas principais e, norteadoras de ações dos poderes constituídos, orientando as práticas para as ações de desenvolvimento do município, e não para atos de atendimento a situações particulares e/ou específicas.

Da mesma forma, como orientação estratégica de base, todos os documentos e volumes do Plano Diretor de Desenvolvimento do Município de Redenção devem ser amplamente divulgados, veiculados, difundidos e discutidos com a população, tornando-se instrumento principal da postura municipal.


JPC • Jorge Paulo
Prefeito Municipal



PATRIMÔNIO, IDENTIDADE CULTURAL E CIDADANIA

A questão do patrimônio na cidade de Redenção deve ser analisada levando-se em consideração alguns pontos importantes:

- a cidade tem história recente, com apenas 23 anos de idade, desde sua emancipação;
- sua população tem origem nas mais diversas regiões do país;
- o fluxo migratório deu-se em função das promissoras oportunidades que se desenhavam para a região no início dos anos 70, e encerrou-se rapidamente no início dos anos 90, com o fechamento das minas de ouro e a exaustão das reservas extrativistas.

Soma-se a tudo isso o fato de apenas um pequeno percentual dos moradores atuais de Redenção possuir algum tipo de vínculo com o Estado do Pará, ainda que de cunho familiar.

Assim, as manifestações culturais que se percebem de alguma forma relevantes para os moradores do município ocorrem ainda no campo regional, reunindo, por exemplo, famílias e amigos de determinada região brasileira em eventos e comemorações que remetem à sua região de origem, e não ao Estado do Pará, ou ao Município de Redenção.

E mesmo em momentos de comemoração coletiva, como o aniversário da cidade, são ritos e costumes naturais das regiões de origem de seus moradores que centralizam as atenções. Na gastronomia não é diferente. Os cardápios mais comuns vão desde o pão de queijo mineiro ao pequi goiano, passando pelo churrasco gaúcho e a feijoada fluminense.

O que se percebe é que ainda não existe vínculo direto entre a população de Redenção e o local onde eles vivem. O sentimento de coletividade e de comunidade ainda está em formação, e o Plano Diretor de Desenvolvimento pode se mostrar muito importante também neste aspecto.

O sentimento de cidadania caminha ao lado da participação, da comunhão. E o que podemos perceber é que as pessoas começam a se questionar a respeito. Alguma coisa começa a *incomodá-las*. Afinal, elas querem se sentir "em casa".

Enquanto este processo atravessa suas várias e incontornáveis etapas, é imperativa a criação de espaços comunitários, onde a população poderia se encontrar, se ver. Um cinema, um teatro, um salão de danças, uma galeria. Paralelamente é interessante incentivar, não necessariamente apenas através de patrocínios financeiros, qualquer tipo de manifestação que tenha origem na comunidade, pois serão elas as catalisadoras deste processo de identificação cultural. Qualquer manifestação que carregue em si traços da identidade que vem se formando na cidade deve ser estimulada, afinal, será o somatório e a miscigenação das diversas expressões culturais hoje existentes em Redenção que a conformará.



ZONEAMENTO URBANO

A questão do ordenamento territorial em Redenção é reflexo imediato da postura que as administrações públicas vêm, sistematicamente, privilegiando na cidade, desde sua fundação.

O distanciamento entre os projetos implementados e as reais necessidades da população é tamanho, que não se percebeu – ou não se quis perceber – a expansão excessiva da malha urbana do município e suas inexoráveis conseqüências: aumento da segregação e do desequilíbrio social, demanda por maiores investimentos públicos em saneamento e infraestrutura nas novas áreas, encarecimento dos deslocamentos, estímulo à utilização incondicional de veículos particulares, entre outros.

O que se vê hoje é um município em incômoda situação paradoxal: extrema carência em investimentos em setores básicos, como o saneamento; um setor de serviços e comércio altamente diversificado que se alinha em logradouros sem nenhum tipo de pavimentação ou sistema de drenagem pluvial.

As formas de ocupação do solo são também exemplos de como a carência de regulamentação pode afetar o ritmo de desenvolvimento de uma comunidade. Hoje esta ocupação acontece de maneira "orgânica", sem nenhum tipo de controle ou acompanhamento por parte das instâncias de planejamento do município. As atividades econômicas se encontram espalhadas pelo território, sem nenhum tipo de interação e integração, o que pode, em parte, explicar o insucesso de pequenos empreendimentos como as olarias e serrarias da cidade. O comércio se concentra excessivamente no núcleo central da cidade o que, por um lado, dificulta seu acesso pela totalidade da população e, por outro, acarreta transtornos nesta região como o tráfego intenso ou o incremento dos índices de violência urbana.

É necessário que a administração pública local adote posturas preventivas, privilegiando efetivamente o planejamento de suas ações e se capacitando para o enfrentamento de problemas inerentes a uma cidade do porte de Redenção, que se prepara para iniciar um novo e promissor ciclo de desenvolvimento econômico, com a chegada prenunciada de grandes investimentos na agricultura, com especial atenção à agroindústria e os crescentes incentivos e investimentos, tanto pelo setor público como o privado, no setor de turismo.

Uma cidade que se posiciona como Pólo regional e que se pretende uma referência estadual não pode se permitir conviver com sistemas deficientes de distribuição de água, que atualmente funcionam quase que pontualmente através de poços artesianos, e com a completa inexistência de redes de coleta e tratamento de esgotos sanitários.

Não pode permitir que novos loteamentos – e novas edificações em loteamentos existentes – se edifiquem sobre áreas de preservação obrigatória, como áreas de mata nativa ou representativa, sobre nascentes e margens de córregos e rios. Não pode se dar ao luxo de



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO



não se utilizar suas incalculáveis riquezas naturais, valendo-se de sua consciência que tal utilização deve ser racional, a partir do momento em que se constata que são esgotáveis.

O Plano Diretor de Desenvolvimento é o primeiro passo nesta direção. E é valendo-se de instrumentos nele inseridos, como o zoneamento urbano, que se inicia um processo de ordenamento territorial que permitirá, a partir de então, o estabelecimento de estratégias e prioridades para investimento, o que costumamos chamar **planejamento**.

O ZONEAMENTO

O Zoneamento Urbano tem como objetivo principal regular o uso e as formas de utilização e ocupação do solo em uma cidade. É através desta setorização que definimos quais áreas da cidade têm maiores condições de abrigar suas diversas atividades cotidianas: habitação, lazer, serviços, deslocamentos. Com ele, pretende-se racionalizar o uso do solo urbano, fazendo valer a sua função social, isto é, utilizando-o de forma democrática e equilibrada.

Em Redenção, a despeito da inexistência em infraestrutura básica de saneamento em toda a cidade – ou talvez em função exatamente disto – nota-se claramente o descontrole da expansão urbana, que possui como única referência à especulação. Ao mesmo tempo em que percebemos a existência de inúmeras áreas subutilizadas na região central, a pressão imobiliária avança sobre a periferia na forma de novos loteamentos. A primeira atitude a se tomar para criar condições mínimas de planejamento local é a imediata inversão deste processo de expansão e, a partir de então, repensar-se os meios de utilização da área contida pelo atual perímetro urbano. Dentro desta filosofia foram definidas cinco zonas principais na cidade:

1. Zona de Adensamento Preferencial (ZAP)
2. Zona de Adensamento (ZA)
3. Zona de Proteção Ambiental (ZPA)
4. Zonas Especiais (ZE)
5. Zona de Expansão Urbana (ZEU)

A Zona de Adensamento Preferencial (ZAP) delimita a região da cidade que reúne as melhores condições de desenvolvimento social, basicamente por se tratar de área mais central, onde se concentram os principais serviços e instituições. Possui ainda melhores condições de acesso e de acessibilidade, por se tratar do núcleo mais antigo da cidade (delimitado pelas avenidas Araguaia, Brasil e Santa Tereza). Nesta região devem ser adotadas políticas de incentivo ao adensamento, concentrando ali os principais e prioritários investimentos nas áreas de saneamento, tanto no que diz respeito às redes de água e esgoto como à recuperação dos córregos e nascentes que atravessam a região.

Nesta região a Lei de Uso e Ocupação do Solo irá prever índices urbanísticos mais permissíveis, como um maior coeficiente de aproveitamento do solo, menores taxas de preservação em terreno natural ou ainda a construção de edificações de maior gabarito (altura). Nela serão permitidos usos de naturezas residenciais, comerciais e pequenos empreendimentos industriais (que serão definidos detalhadamente na Lei de Uso e Ocupação do Solo).

JPC • Jorge Paulo
Prefeito Municipal



INSERÇÃO REGIONAL

O município de Redenção, criado pela Lei no. 5058, de 13 de maio de 1982, pertence à microrregião de Redenção, composta pelos municípios de Redenção, Pau d'Arco, Rio Maria e Xinguara.

Possui área territorial de 3.801,74 km². A sede do município é a cidade de Redenção, situada na bacia do córrego Paudarquinho – afluente do rio Pau d'Arco – e no cruzamento de três principais rodovias da região, as PA 150 e 287 e, a BR 158.

O Município de REDENÇÃO está localizado no sudeste do Estado do Pará, Região Norte do Brasil. Ao norte limita-se com o município de Pau d'Arco e Floresta do Araguaia e, ao sul, com o município de Santa Maria das Barreiras; a leste com o município de Conceição do Araguaia e, a oeste, com o município de Cumaru do Norte como apresentado no mapa a seguir:

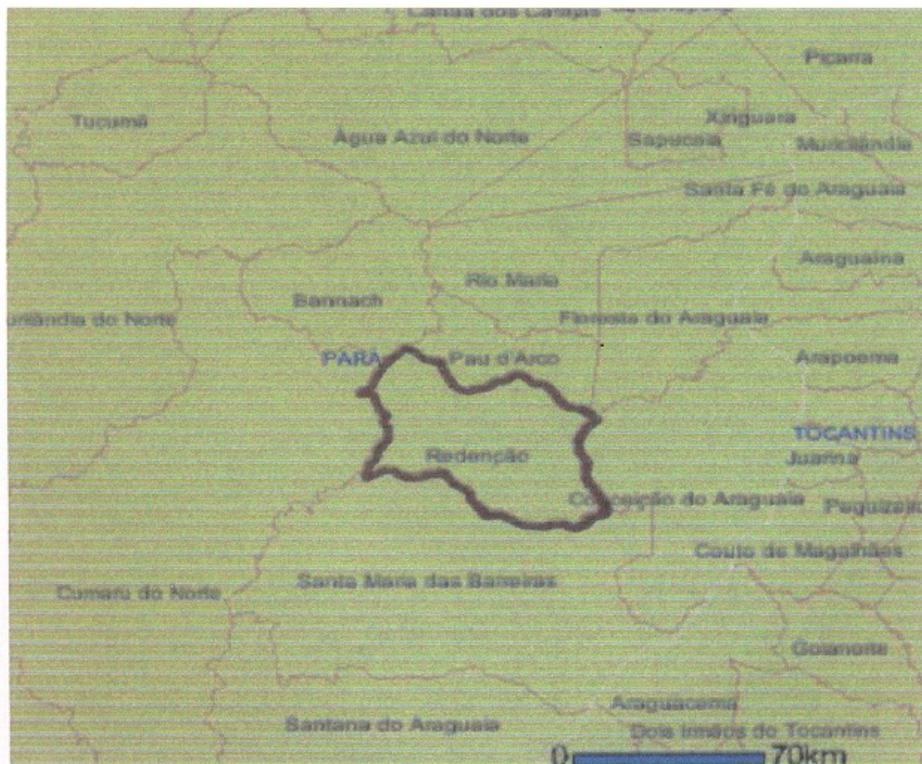


FIGURA 01 – REDENÇÃO – MAPA INSERÇÃO REGIONAL



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO



O objetivo principal da criação desta zona é o de concentrar ali a maior parte do processo de crescimento físico da cidade.

A partir da implementação do Plano Diretor de Redenção, a expansão física não será mais a prioridade, mas a melhoria nos níveis de qualidade de vida da população como um todo. Todo o crescimento em termos físicos que a cidade venha a enfrentar será materializado como crescimento concentrado em sua área central que, a partir de agora, receberá os maiores investimentos por parte da Prefeitura, principalmente no que se refere ao saneamento básico.

A Zona de Adensamento (ZA), da mesma forma que a Zona de Adensamento Preferencial (ZAP), deverá absorver e concentrar em si o processo de crescimento e desenvolvimento de Redenção. Seu objetivo principal é estancar o processo de expansão horizontal do perímetro urbano da cidade estabelecendo, para isso, um limite físico. Além deste perímetro todo e qualquer empreendimento de caráter urbano deve ser rigorosamente analisado e, salvo condições específicas que o imponham, desautorizado.

Também da mesma forma que nas ZAP, nas ZA serão permitidos empreendimentos de caráter residencial, comercial ou industrial (restritos àqueles listados na Lei de Uso e Ocupação do Solo). Entretanto, aqui, os níveis de adensamento deverão ser menores permitindo, principalmente, a manutenção das condições naturais de insolação e ventilação da região.

As Zonas de Proteção Ambiental (ZPA) são pontos que, por suas especificidades naturais ou paisagísticas, merecem ser preservadas, e sua utilização deve ser rigorosamente controlada. Nestas regiões poderão ser criadas unidades de conservação, parques ecológicos ou outros empreendimentos que permitam à cidade diminuir algumas das carências verificadas na população local, tanto no que se refere aos espaços de lazer coletivos quanto ao contato efetivo com a natureza e com as paisagens locais.

Nas ZPA não serão permitidas edificações de nenhum tipo, com exceção daquelas necessárias aos processos de preservação e manutenção de suas condições naturais, como postos de observação, segurança, entre outros. Pequenas estruturas que permitam uma melhor utilização destas áreas, como trilhas, áreas de descanso ou mirantes, também devem ser permitidas. Usos residenciais e qualquer tipo de comércio ficam rigorosamente proibidos.

As Zonas de Expansão Urbana (ZEU) são áreas hoje desocupadas que passam, a partir da aprovação do Plano Diretor, a integrar o perímetro urbano do município de Redenção. Se levarmos em consideração as características de ordenamento territorial e ocupação do solo de Redenção, expostas nos parágrafos anteriores, a existência de novas áreas de expansão poderia, em um primeiro momento, parecer contraditória. Entretanto, esta reserva de áreas pode ser de grande valia na gestão do solo e nas políticas urbanas futuras. Seu objetivo principal é o de prever e ordenar o crescimento futuro da cidade. As áreas escolhidas privilegiam regiões próximas ao núcleo urbano central, nas duas margens da principal via de acesso ao município (Avenida Araguaia). Têm, portanto, plenas condições de desenvolvimento, desde que atendidas às premissas básicas por saneamento nas outras regiões da cidade.


JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO



Vale lembrar que qualquer tipo de ocupação destas áreas deve passar por um processo específico de aprovação pelos órgãos municipais competentes, e que tal ocupação só deve acontecer se toda a rede de infraestrutura urbana para o empreendimento estiver previamente disponível.

Os critérios e índices urbanísticos de ocupação deverão ser estabelecidos pela Prefeitura de Redenção, ressalvando-se que tais índices terão, no mínimo, os mesmos níveis restritivos adotados na Zona de Adensamento (ZA). A ocupação destas áreas fica, então, condicionada ao pleno e prévio atendimento às demandas por infraestrutura básica em todas as outras regiões da cidade, principalmente no que se refere às redes de coleta de água e esgoto e ao fornecimento de energia.

As **Zonas Especiais (ZE)** são regiões ou pontos da cidade que merecem uma atenção específica, devido ao caráter diferenciado do empreendimento que ali se constitui. Foram definidas quatro tipologias de ZE para Redenção:

- Zonas Especiais de Espaços Coletivos (**ZEEC**);
- Zona Especial Aeroportuária (**ZEA**);
- Zonas Especiais de Infraestrutura Urbana (**ZEIU**);
- Zonas Especiais de Interesse Social (**ZEIS**).

As **ZEEC** são zonas da cidade que englobam as áreas verdes, as praças, as quadras esportivas, enfim, todos aqueles espaços reservados exclusivamente para a utilização coletiva. Nestas áreas fica vedados qualquer tipo de ocupação, com exclusiva exceção aos pequenos empreendimentos comerciais (bancas de revistas, *trailers* para lanches, etc) e institucionais (postos policiais) com autorização prévia do órgão municipal competente.

A **ZEA** se resume basicamente à área de entorno ao aeroporto municipal, e foi criado para se evitar, em Redenção, um problema comum às cidades brasileiras de médio e grande porte: a ocupação indiscriminada de terrenos vizinhos aos aeroportos, gerando graves problemas às operações ali realizadas. Qualquer ocupação nesta área fica restrita às obras de ampliação do aeroporto municipal, e devem possuir autorização prévia dos órgãos federais competentes. Ressalva-se aqui a importância da relocação do atual "lixão" de Redenção que, em permanecendo onde hoje se encontra, poderá acarretar sérios problemas às atividades aeroportuárias locais, sobretudo em um momento em que se estuda a possibilidade, em resposta a uma demanda real de operadoras de linhas aéreas, de ampliação do aeroporto municipal.

As **Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS)**, por sua vez, têm o objetivo de possibilitar a integração ao zoneamento urbano das áreas ocupadas por populações de baixa renda, cujas edificações não atendem a padrões mínimos de salubridade. É um instrumento que vem sendo largamente difundido. Sua instituição tem como premissa maior à criação de barreiras frente à especulação imobiliária, possibilitando acesso à moradia digna àquela parcela da população não possui recursos próprios suficientes e que normalmente estaria excluída dos processos tradicionais de financiamento públicos e privados. É uma garantia legal de atendimento aos pré-requisitos básicos de salubridade e de qualidade de vida a estas populações.

JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO



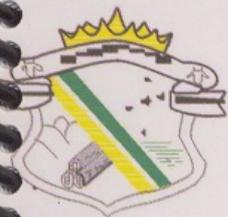
Em Redenção foram definidas três ZEIS, de acordo com as necessidades percebidas pela nossa equipe técnica e respeitando a legislação federal:

A ZEIS 1, que delimita algumas quadras do Setor Serrinha, estabelece uma área onde se mostra necessário um Plano Urbanístico específico, que preveja a transferência da população ali inserida para região próxima e com melhor infraestrutura, e sua posterior revitalização ambiental. A principal razão desta transferência é o fato de se tratar, a Serrinha, de área de preservação, por onde passam boa parte dos córregos que atravessam a cidade e seguem até o Rio Paudarquinho.

A ZEIS 2 delimita área, dentro do perímetro urbano de Redenção, onde serão privilegiados programas de assentamento de populações de baixa renda. Os novos loteamentos deverão ser estabelecidos pela prefeitura através de Plano Urbanístico específico, que garanta condições mínimas de salubridade às populações ali assentadas. Nesta Zona fica proibida a comercialização de áreas ou terrenos, inclusive pela população beneficiada, sob pena de descumprimento da legislação federal.

A ZEIS 3 delimita uma pequena área às margens da Avenida Araguaia onde já se encontra implementado um primeiro conjunto de habitações para população de baixa renda. Nesta área também deverá também ser elaborado um Plano Urbanístico que preveja a regularização das propriedades e o estabelecimento de condições mínimas de salubridade à população ali residente.


JPC. Jorge Paulo
Prefeito Municipal



ORIENTAÇÕES TÉCNICAS PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL

Considerados os aspectos técnico-científicos como base para toda e qualquer ação, tomamos a iniciativa popular - e o seu envolvimento no processo de construção das linhas de desenvolvimento sustentável – como mecanismo de responsabilização para as ações a serem consideradas para o desenvolvimento do Município de Redenção.

O maior envolvimento do legislativo com a população, numa orientação próativa, e não assistencialista, será a base para a implementação dos programas e projetos propostos.

Da mesma forma, o posicionamento do executivo municipal deverá orientar-se para um maior envolvimento e responsabilização da sociedade civil, nas ações, programas e projetos indicados no item anterior.

Especial atenção deverá ser dada à priorização dos aspectos enunciados no item anterior, como essenciais para a população de Redenção e, base para a proposição legal do Plano Diretor de Desenvolvimento.

Programas e campanhas de cidadania, sob iniciativa do legislativo, do executivo e das entidades representativas da sociedade deverão ser o mote para a realização de ações que permitam o real desenvolvimento do município.

O efetivo investimento em projetos e programas de infraestrutura urbana e rural devem ser priorizados, com o envolvimento do legislativo e dos conselhos municipais, permitindo ao executivo as ações de implantação e envolvimento direto com a população.

Ainda neste capítulo deve ser observada a manutenção de rubrica específica no orçamento municipal para a elaboração de projetos e captação de recursos.

A ampla veiculação e divulgação dos cadernos técnicos do Plano Diretor de Desenvolvimento e de sua legislação serão fatores de sucesso no atingimento dos resultados preconizados. Esta divulgação deverá ser constante e, de responsabilidade direta do legislativo e do executivo municipal, como expresso na Lei 10.257/01 – Estatuto da Cidade.

Finalizando, deixamos para reflexão:

"...neste últimos dezesseis anos, após experiências em mais de quinze países, podemos afirmar que os processos de desenvolvimento sustentável e de planejamento estratégico nos municípios passam, necessariamente, por uma nova postura das administrações públicas, que devem permitir-se a auto-crítica e a auto-avaliação, de forma constante, atendendo às realidades técnico-científicas das vias de desenvolvimento..."

(traduzido do original "Counties Development Plans: a methodology for high risk situations", MACHADO, J. Edgard and WILMER, E. – UE Library, 2001)

JPE - Jorge Lima
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO



CONCLUSÃO

T/EMA Associação 1993
elaboração técnica e estrutural

Orientar e coordenar processos de estruturação das linhas de desenvolvimento em municípios é tarefa de cunho técnico-científico, onde os conhecimentos acadêmicos, aliados às técnicas e às experiências e vivências somam-se numa interação com a cultura local.

O Município de Redenção proporcionou à equipe técnica todos os instrumentos necessários ao bom andamento das atividades e à efetiva construção de um modelo adequado à sua realidade e história, resultando em proposições reais, factíveis e viáveis para os próximos quinze anos de sua existência.

A estrutura técnica do Plano Diretor de Desenvolvimento de Redenção é finalizada com este documento e com a proposição dos instrumentos legais que irão permear as ações futuras.

Também é o momento, nobre e solene, de uma auto-avaliação crítica dos poderes instituídos, no sentido de se orientarem para as práticas que contribuam efetivamente para o atendimento às expressões contidas no presente trabalho.

A atualização do Plano Diretor de Desenvolvimento, na sua vertente técnica, deverá ser observada pelo grupo gestor do PDD e, quanto aos aspectos legais, a população terá papel decisivo no acompanhamento das análises, discussões e proposições do legislativo.

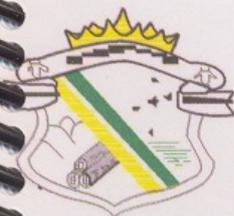
Sra. Lucinda Maria Cruz Soares - Secretária Municipal

Especial referência à participação e contribuição da população no processo de desenvolvimento da administração pública.


JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal

Câmara Municipal de Redenção, em sessão pública, em 2005/07/10, aprovou o presente plano diretor e nomeou os membros da comissão de acompanhamento e avaliação.

2005/JULHO



EQUIPE

T/EMA Associação para a Integração e Desenvolvimento, responsável pela elaboração técnica e estratégica do Plano Diretor de Desenvolvimento de Redenção:

COORDENAÇÃO:

Professor Doutor J. Edgard Machado – coordenador do projeto, estratégias de desenvolvimento
Doutor Ingo Miethke – área rural, ambiental, meios sustentáveis, turismo, recursos hídricos
Arquiteto Leonardo Werneck – área urbana, meio ambiente urbano, sustentabilidade urbana

Técnicos:

Engenheira Livia Severo – engenheira química, resíduos, lixo, saneamento, reciclagem
Professor Doutor Gil Andrade – arquiteto, dinâmica urbana, ambiente urbano
Doutor Dante de Luccia – economista, sociólogo, dinâmica socioeconômica
Arquiteta Adriana Cristina Perez – arquiteta, apoio técnico
Doutor Bruno Gelli – sociólogo, desenvolvimento sustentável em regiões remotas

Prefeitura Municipal de Redenção, responsável pelos dados, informações, apoio técnico-operacional e logístico, manutenção e operacionalização do Plano Diretor de Desenvolvimento de Redenção:

Prefeito Jorge Paulo da Silva – orientações estratégicas, processo decisório e motivacional
Arquiteta Maria Christina Caldas Rodrigues – Coordenadora Técnica do PDD no Município
Sra. Lucinda Maria Coelho Novaes Rezende – Redatora e Apoio Administrativo às Audiências
Secretários Municipais – apoio técnico, dados, informações, logística, operacionalidade

Especial referência à participação e contribuições dos profissionais da Assessoria de Comunicação e do Gabinete do Prefeito, sem os quais estaria comprometido todo o desenvolvimento da atividade técnica.

Câmara Municipal de Redenção, com a inequívoca contribuição e participação dos senhores vereadores no processo de apoio às atividades técnicas.

REDENÇÃO, 2005/JULHO

JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO



ANEXOS

Lista de Presença / Participação nas Audiências Públicas (cópias)
Mapa Zoneamento

ANEXO I
ANEXO II


JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal

PERÍMETRO DA ZONAMENTO
DO DISTRITO DE
DO MUNICÍPIO DE REDENÇÃO



ANEXO C

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO

MUNICÍPIO DE REDENÇÃO ESTADO DO PARÁ

PERÍMETRO DA ZONA URBANA DO DISTRITO SEDE DO MUNICÍPIO DE REDENÇÃO


JPC Jorge Paulo
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO



ANEXO C

A Zona Urbana do Distrito Sede do Município de Redenção passa a ter a seguinte delimitação:

Partindo do marco M01, de coordenadas UTM E = 604.697,68 e N= 9.114.140,30, cravado na confrontação de terras de Tibério e Rua Estevão Correa de Miranda, segue confrontando com a divisa das terras de Tibério, no azimute de 167°55'31" e distância de 1 557,38 metros até o marco M02, daí segue, no azimute de 267°1'00" e distância de 953,80 metros até o marco M03, daí, no azimute 178°3'00" segue uma distância de 395,36 metros até o marco M04, daí segue 277,65 metros, no azimute de 90°40'43" até o marco M05, daí segue, no azimute de 110°7'13" até o marco M06, atravessando perpendicularmente a rodovia PA 150. Daí, em linha paralela e eqüidistante 100 metros do eixo da rodovia, segue, no azimute de 209°47'3" e distância de 626,44 metros, até o marco M07, seguindo daí no azimute de 167°34'28" e distância de 155,01 metros até o marco M08. Daí, em linha paralela e eqüidistante 100 metros do eixo da rodovia PA 287, segue, no azimute de 106°14'47" e distância de 900,58 metros até o marco M09, daí segue 143,59 metros no azimute de 170°8'45" até o marco M10 e daí, no azimute de 147°11'53" segue distância de 154,47 metros até o marco M11. Daí segue, no azimute de 179°15'2" e distância de 336,74 metros até o marco M12, seguindo mais 123,89 metros no azimute de 192°47'50" até o marco M13, no setor Campos Altos. Daí segue uma distância de 662,21 metros, paralelamente à rua São José, pelo azimute de 287°10'47" até o marco M14 e daí, no azimute de 173°17'8" e distância de 150,68 metros, até o marco M15. Daí segue pelo azimute de 262°18'33" e distância de 219,25 metros até o marco M16 e daí mais 291,97 metros no azimute de 174°13'42" até o marco M17. Daí segue pelo azimute de 282°41'29" e distância 213,69 metros até o marco M18, daí segue 127,40 metros pelo azimute 165°18'51" até o marco M19 e daí mais 182,64 metros pelo azimute de 265°23'33" até o marco M20, junto à rua Plácido de Castro no setor Aripuanã. Daí, pelo alinhamento desta rua, no azimute de 176°41'45" segue uma distância de 305,67 metros até o marco M21, no encontro com a rua

JPC - Jorge
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO



Pedro Álvares Cabral. Seguindo pelo alinhamento da rua Pedro Álvares Cabral, no azimute de $264^{\circ}14'26''$, por uma distância de 516,42 metros atinge-se o marco M22, no encontro desta última com a rua Graciliano Ramos, seguindo daí, pelo azimute de $172^{\circ}39'8''$ e distância de 378,86 metros até o marco M23 e daí mais 401,48 metros pelo azimute de $189^{\circ}54'7''$ até o marco M24. Daí, pelo azimute de $265^{\circ}37'56''$ segue-se uma distância de 345,74 metros até o marco M25, e daí, pelo azimute de $252^{\circ}35'43''$ e distância de 235,69 metros atinge-se o marco M26, no limite sudoeste da quadra de número 62 do loteamento Átila Douglas. Daí segue-se pelo alinhamento do referido loteamento, pelo azimute de $181^{\circ}0'7''$ uma distância de 1203,02 metros até o marco M27, no limite sudoeste do lote 8 da quadra 133, e daí, ainda pelo alinhamento do loteamento Átila Douglas, segue por uma distância de 147,38 metros no azimute de $270^{\circ}15'17''$ até o marco M28, no limite sudeste do lote 5 da quadra 134. Daí, na direção do azimute $217^{\circ}23'28''$, percorre uma distância de 28,20 metros até a margem do córrego dos Gagos, onde encontra-se o marco M29, daí, margeando o referido córrego, percorre uma distância de 2159,06 metros até o marco M30. Daí, pelo azimute de $0^{\circ}54'20''$ segue por uma distância de 259,49 metros até o marco M31, no limite sudeste do terreno pertencente à Cerâmica Cebral, daí, seguindo pelo alinhamento do referido terreno, no azimute de $356^{\circ}8'12''$ uma distância de 113,89 metros, atinge o marco M32. Daí, segue pelo azimute de $350^{\circ}18'8''$ e distância de 567,16 metros até o marco M33, daí pelo azimute de $296^{\circ}27'59''$ segue uma distância de 592,65 metros até o marco M34, daí pelo azimute de $14^{\circ}7'45''$ e distância de 154,28 metros até o marco M35, daí pelo azimute de $357^{\circ}9'8''$ e distância de 90,11 metros até o marco M36, e daí segue por uma distância de 94,51 metros, pelo azimute de $274^{\circ}8'25''$ até o marco M37. Daí, pelo azimute de $318^{\circ}33'11''$ segue uma distância de 282,39 metros até o marco M38, daí segue por uma distância de 107,99 metros, pelo azimute de $292^{\circ}17'21''$ até o marco M39, daí pelo azimute de $276^{\circ}20'11''$ segue uma distância de 39,91 metros até o marco M40, daí pelo azimute de $261^{\circ}55'37''$ segue por uma distância de 70,36 metros até o marco M41, daí segue pelo azimute de $243^{\circ}5'20''$ por uma distância de 51,08 metros até o marco M42, daí segue pelo azimute de $275^{\circ}25'34''$ por uma distância de 72,71 metros até o marco M43, daí pelo azimute de $248^{\circ}13'14''$ segue por uma distância de 211,66 metros até o marco M44, no setor Casas Populares. Daí, contornando ao sul o Country Club de Redenção, segue pelo azimute de $297^{\circ}16'53''$ e por uma distância de 389,79 metros até o marco M45, daí pelo azimute de $199^{\circ}15'42''$ segue por uma distância de 478,30 metros até o marco M46, limitando a oeste o setor Viviane, daí segue mais 451,73 metros pelo azimute de $281^{\circ}20'19''$ até o marco M47, limitando ao sul o referido setor e, daí, limitando a leste o mesmo setor, segue por uma

JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO



Um breve histórico do município de Redenção na região.

Considerada uma região estratégica pela sua localização geográfica, é servida por rodovias federais e estaduais que cortam o município, posicionando-o como potencial pólo em toda a região.

O município constitui a microrregião de Redenção, limítrofe às microrregiões de São Félix do Xingu, Araguaína e Conceição do Araguaia e, na mesorregião do Sudeste Paraense, limítrofe à mesorregião Ocidental do Tocantins.

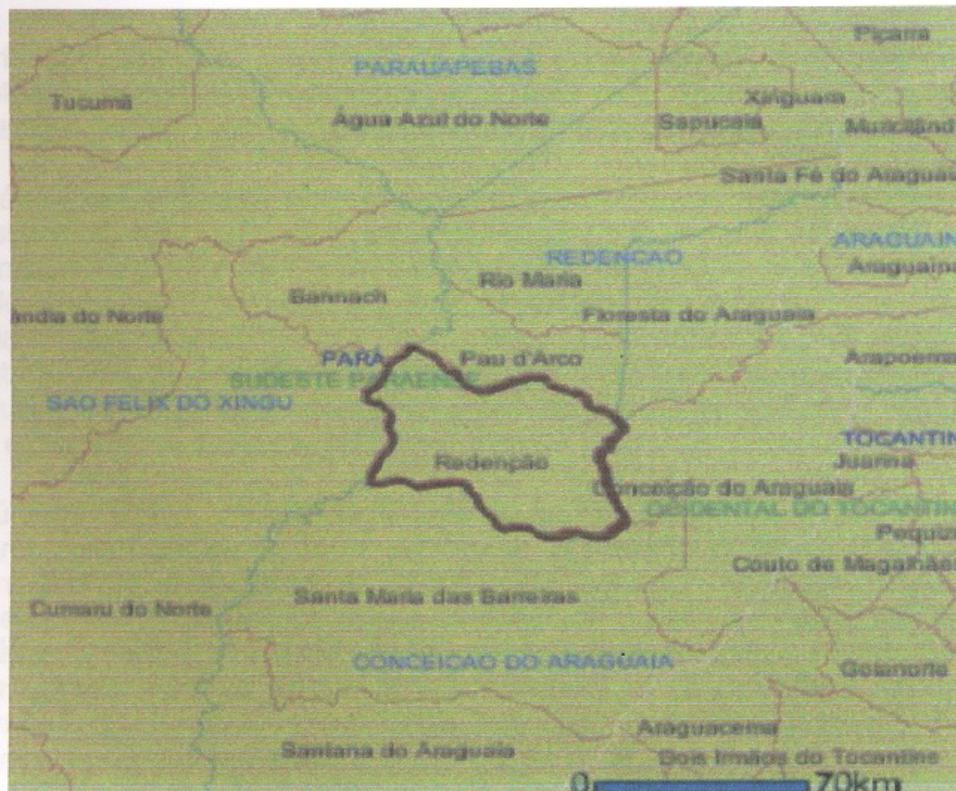


FIGURA 02 – REDENÇÃO – MAPA MICRO E MESORREGIÃO

JPC
JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO



distância de 927,71 metros, pelo azimute de $353^{\circ}10'00''$ até o marco M48, assentado às margens da avenida Araguaia. Segue uma distância total de 1035,46 metros pela rodovia, até o marco M49, na divisa noroeste do antigo terreno pertencente a Madeireira Millenium, no condomínio micro-industrial. Daí, segue pelo azimute de $206^{\circ}17'48''$ uma distância de 444,46 metros até o marco M50, daí pela divisa sul do micro-distrito industrial, segue pelo azimute $293^{\circ}5'43''$ por uma distância de 413,86 metros até o marco M51, e daí pelo azimute de $23^{\circ}1'42''$ segue uma distância de 424,21 metros até o marco M52, retornando à avenida Araguaia e delimitando, à leste, o condomínio micro-industrial. Seguindo mais uma vez pelo alinhamento da avenida Araguaia percorre uma distância total de 767,88 metros até o marco M53, daí pelo azimute $0^{\circ}0'0''$ por uma distância de 14,75 metros, atravessando a avenida, até o marco M54. Daí, seguindo novamente o alinhamento da avenida Araguaia, agora no sentido leste-oeste, percorre uma distância total de 410,74 metros até o marco M55, na esquina com a rua Santos Dumont, daí, seguindo pelo alinhamento da referida rua, segue-se por uma distância total de 243,09 metros até o marco M56. Daí segue pelo azimute de $264^{\circ}33'48''$ por uma distância de 191,82 metros até o marco M57, daí pelo azimute $343^{\circ}17'24''$ segue uma distância de 74,21 metros até o marco M58, daí segue pelo azimute de $58^{\circ}0'43''$ por uma distância de 39,42 metros até o marco M59, daí pelo azimute de $322^{\circ}15'32''$ segue por uma distância de 41,79 metros até o marco M60, daí segue por uma distância de 51,52 metros, pelo azimute de $52^{\circ}6'56''$ até o marco M61 e, daí pelo azimute de $323^{\circ}14'33''$ segue uma distância de 669,59 metros até o marco M62, delimitando a leste a área do aeroporto de Redenção. Daí, pelo azimute de $53^{\circ}18'31''$ segue uma distância de 535,65 metros até o marco M63, delimitando a norte o aeroporto. Daí, delimitando a oeste o terreno do aeroporto, segue pelo azimute de $153^{\circ}20'34''$ por uma distância de 302,23 metros, até o marco M64, daí pelo azimute de $148^{\circ}15'00''$ por uma distância de 341,33 metros até o marco M65, daí segue pelo azimute de $170^{\circ}42'24''$ por uma distância de 675,47 metros até retornar a avenida Araguaia, no marco M66. Seguindo pelo alinhamento da avenida, pelo azimute de $112^{\circ}1'31''$, uma distância de 193,12 metros até alcançar o marco M67, daí pelo azimute de $78^{\circ}33'7''$ segue uma distância de 532,99 metros até o marco M68, às margens da avenida Marechal Rondon, no setor Jardim Ariane. Daí, seguindo pelo alinhamento da avenida Marechal Rondon, divisa com a colônia Frei Gil de Vila Nova, segue por uma distância total de 2082,85 metros, até alcançar o marco M69, no limite sudeste da Vila Andrade Gutierrez, Daí, pelo azimute de $357^{\circ}48'52''$, percorre uma distância de 332,78 metros até o marco M70, daí segue pelo azimute de $89^{\circ}41'49''$ uma distância de 266,50 metros até o marco M71, daí pelo azimute de $178^{\circ}11'38''$ por uma distância de 89,48 metros


JPC - Jorge
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO



até o marco M72, delimitando a Vila Gutierrez. Daí, pelo azimute de $89^{\circ}18'37''$ segue uma distância de 117,04 metros até o marco M73, daí segue uma distância de 139,49 metros pelo azimute de $351^{\circ}51'52''$ até o marco M74, daí segue pelo azimute de $73^{\circ}3'20''$ por uma distância de 427,33 metros até o marco M75, daí segue pelo azimute de $332^{\circ}55'37''$ por uma distância de 122,29 metros até o marco M76, já no Setor Serrinha, daí segue até o marco M77, a uma distância de 325,46 metros, pelo azimute de $338^{\circ}5'27''$, daí segue pelo azimute de $240^{\circ}45'4''$ por uma distância de $353,45'4''$ até o marco M78, daí até o marco M79, a uma distância de 163,37 metros pelo azimute de $316^{\circ}48'6''$ e, daí, pelo azimute de $358^{\circ}7'15''$ até o marco M80, a uma distância de 188,11 metros. Daí até o marco M81, aos pés do morro da Serrinha, a uma distância de 473,44 metros pelo azimute de $65^{\circ}47'12''$, daí, contornando a base do morro segue pelo marco M82, a uma distância de 26,33 metros pelo azimute de $159^{\circ}25'53''$, daí até o marco M83 pelo azimute de $83^{\circ}7'22''$ por uma distância de 180,18 metros, daí, pelo azimute de $32^{\circ}40'42''$ até o marco M84, a uma distância de 428,42 metros, daí até o marco M85, pelo azimute de $352^{\circ}21'16''$ a uma distância de 255 metros, daí por uma distancia de 118,62 metros até o marco M86, pelo azimute de $24^{\circ}34'54''$ e, daí segue até o marco M87, na rua Leopoldo Rodrigues dos Santos, setor Serrinha, a uma distância de 447,17 metros pelo azimute de $328^{\circ}2'22''$. Daí segue até o marco M88, a uma distância de 270,95 metros pelo azimute de $350^{\circ}45'19''$, no limite nordeste do setor São José, daí até o marco M89 pelo azimute de $90^{\circ}15'28''$, a uma distância de 589,20 metros, daí, pelo azimute de $183^{\circ}34'14''$ a uma distância de 284,42 metros até o marco M90, daí até o marco M91, a uma distância de 255,30 metros pelo azimute de $202^{\circ}42'40''$, daí até o marco M92, a uma distância de 165,40 metros pelo azimute de $123^{\circ}27'54''$, daí segue até o marco M93, a uma distância de 308,50 metros pelo azimute de $59^{\circ}47'20''$ e, daí, ainda no setor São José, segue pelo azimute de $94^{\circ}30'13''$ até o marco M94, a uma distância de 28,37 metros. Daí segue pelo azimute de $140^{\circ}52'19''$ até o marco M95, a uma distância de 135,35 metros, daí pelo azimute de $59^{\circ}53'39''$ segue até o marco M96, a uma distância de 259,67 metros, daí até o marco M97, na rua Nivaro Santana, ainda setor São José, pelo azimute de $142^{\circ}25'9''$ por uma distância de 97,54 metros, daí até o marco M98, na rua Pioneiro José Pinto, a uma distância de 229,99 metros pelo azimute de $118^{\circ}28'5''$, daí, pelo alinhamento da referida rua até o marco M99, a uma distância de 376,07 metros pelo azimute de $33^{\circ}35'6''$ e, daí até o marco M100, a uma distância de 157,12 metros pelo azimute de $20^{\circ}41'20''$. Daí, finalizando a delimitação do setor São José, segue até o marco M101, a uma distância de 44,91 metros pelo azimute de $68^{\circ}22'46''$, daí, adentrando o setor Marechal Rondon II, atravessa a rua Pioneiro José Pinto e chega até o marco M102, a uma distância de 123,98 metros pelo


M. Jorge Pinto
P. Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO



azimute de $107^{\circ}30'38''$. Daí, já o no setor Marechal Rondon II, segue até o marco M103, a uma distância de 84,46 metros pelo azimute de $135^{\circ}38'46''$, daí até o marco M104, a uma distância de 265,54 metros pelo azimute de $45^{\circ}30'46''$, daí, pelo azimute de $99^{\circ}22'2''$ até o marco M105, a uma distância de 231,29 metros, daí, delimitando ao norte o setor Marechal Rondon II segue até o marco M106, a uma distância de 438,37 metros pelo azimute de $77^{\circ}33'18''$. Daí segue até o marco M107, na esquina das ruas 13 e Ailton Gonçalves Arruda, na divisa dos setores Marechal Rondon II e Ipê, a uma distância de 261,82 metros pelo azimute de $124^{\circ}4'35''$, daí segue pelo alinhamento da rua 13, divisa com as terras de Maria Madalena Marçal, até o marco M108, a uma distância de 522,81 metros pelo azimute de $135^{\circ}59'4''$. Daí, pelo azimute de $57^{\circ}0'7''$ segue por uma distância de 361,87 metros até o marco M01, fechando o perímetro.

A Zona Urbana do Distrito de Mata Geral tem a seguinte delimitação:

Partindo do marco M109, segue por uma reta que margeia a rua C-14, dividindo o lote 20 da gleba 05, no azimute de $0^{\circ}6'19''$ e distância de 1194 metros, até o marco M110. Deste segue pela rua C-10, confrontando com o remanescente deste lote até o marco M111, com o azimute de $90^{\circ}0'0''$ e distância de 302,98 metros, daí segue no azimute de $180^{\circ}0'52''$ e distância de 1350,04 metros pela rua C-11, dividindo o lote 18 da gleba 05, até o marco M112, cravado nas margens da estrada que liga Redenção ao Projeto Cumarú, seguindo pela referida estrada no azimute de $298^{\circ}00'26''$ e distância de 358,40 metros até alcançar o marco M109, que é o ponto de partida da descrição, que envolve uma área de 385.396,62 m².

O referido povoado localiza-se no lote 19 da gleba 05, na Gleba de Mata Geral, que incorporou-se ao Patrimônio Público Municipal pela matrícula n^o 13.320 do Cartório do Registro de Imóveis de Conceição do Araguaia.


JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO



ANEXO I

FOLHAS DE PRESENÇA NAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS


J.P.C. - Jorge Paulo
Prefeito Municipal

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE REDENÇÃO
 AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº1
 PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO E MEIO URBANO
 26.ABRIL.2005 19:00HS

ANTONIO CIRNE SALGADO	<i>[Signature]</i>
ANTONIO DE SA	SECRETARIO
Domingos Amozos Pires	
PEDRO DOS SANTOS ASSIS	
SESEMAR DA S REIC	
Jardemarig Dúvia Silva	Secretário
Gilvan Teixeira de Silveira	Sind. Comercio.
Jadua Pereira	Secret. de Urban
Roberto M Aguiar	DRGG. CARAJAS
Francisco Cleber B. Rocha	Redisbet.
Nikson Pereira Santana	
William de S. MORAIS	
Paulo Souza J. JUN	<i>[Signature]</i>
Yanay Bento da	<i>[Signature]</i>
VITORIO GEMES DO SIEM	<i>[Signature]</i> PR. REI
Separti da carta Pereira	
Francisco J. de Azevedo	
Luiz J. de Azevedo	
Jonnyes N. VES	<i>[Signature]</i>
Maria Evangelista da S. Sousa	<i>[Signature]</i>
bindoual cronche de S	
Mers Alberto de Moraes	
Tadun Pereira	

[Signature]
 IPC Jorge Paulo
 Prefeito Municipal

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE REDENÇÃO
 AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº1
 PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO E MEIO URBANO
 26.ABRIL.2005 14:30HS

NOME	ASSINATURA
Manoel pereira da silva	Manoel PEREIRA SILVA STZ.
Sindicato Rural Sebastião	Sebastião B. de Oliveira
Sociedade Monsenhor Augusto	Arzino m de Souza
Antônia Soares ^{Fig. Deput.} dos Santos	Antônia dos Santos da Central
Central das Associações de Moradores	
José Rodrigues	
José Rodrigues dos Reis	
JESON R. M. GOMES (CEF)	
Élton Bastardo UNES (ACUR)	Élton (ACUR)
VITÓRIO BEZERRA SÊI SIMI	
Raimundo Nonato Oliveira	
Maria da Conceição Ribeiro Tristão	
Antônia de Lourdes Oliveira	
Maria de Lúcia Rodrigues	
Franca Campos Tomé	
Fundação Santana Pereira Nunes	
ROSE COSTA MRS	
José Felix dos Santos	
Francis Ferraz	
MURIANO GUEDES	
Getulio Gomes	
Antônio Lopes	
Alfredo Araújo de Sousa	AMAP -
Ben Kairapá	SIMTEPP.
José Carlos A. Souza	PIKOTATI KAMOKORE
José Paulo Corrêa	Pikotati Kamokore
Joanaribe	Journal Opiniao
Luiz S. Alves	
Alex J. de Santa	Amap.


 JPC - Jorge Paulo
 Prefeito Municipal

Thema

Integração e Desenvolvimento

PARTICIPANTES

NOME	ATIVIDADE	TELEFONE
Camila Leite Costa	Estudante	9145-1088
Juliana Gomes Azeredo	Estudante	
Tatiane Xavier de Castro	Estudante	3424 8710
Rosimide dos Santos Campaio	Estudante	9136-6858
Leonardo Santos Reis	Estudante	
Alessandra Leão da Silva	Estudante	3424-3441
Marcella Mydri B. Barros	Estudante	3424-5565
Fernanda da Costa de Oliveira	Estudante	3424-5987


JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal

Thema

Integração e Desenvolvimento

PARTICIPANTES

NOME	ATIVIDADE	TELEFONE
Wilson Barbosa Cabral	L.E.R	9154.6968
José Walter de Silva		
Edimilson P. de Souza	R. A. ---	
Wilson Monsoef	Func. Pub.	9661.2243
Valdirino Geraldo	Func. Publico	3429.2830
Almirante Nunes Aboncedo	FUNC. Publico	3491.0268



APC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal

ROMA (RM-1) - SÃO PAULO (SP-BR) - BRASÍLIA (DF-BR) - MIRASSOL (SP-BR)
THEMA ASSOCIAÇÃO PARA A INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
CNPJ 03.875.791/0001-91 CTF-MMA-IBAMA 242943 INS.EST. ISENTO INS.MUNIC. 13.293-0
Rua Torquato Bortolai, 1853 Jd. Renascença 15130-000 Mirassol - SP
Telefone/Fax: (17) 3253.3929 E-mail: thema@thema-br.org

Thema

Integração e Desenvolvimento

PARTICIPANTES

NOME	ATIVIDADE	TELEFONE
ANTONIO ERNE SALGADO	ENG° CIVIL	34242793
Adhe A. Loure	Pedagoga	3491-0952
JOSEMARIA S. REIS	DESENHISTA	9954-3992
JARDEMANIO DINIA SILVA	SEC. LOTURNA	9905-2084



Jorge Paulo
Municipal

ROMA (RM-I) - SÃO PAULO (SP-BR) - BRASÍLIA (DF-BR) - MIRASSOL (SP-BR)
THEMA ASSOCIAÇÃO PARA A INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
CNPJ 03.875.791/0001-91 CTF-MMA-IBAMA 242943 INS.EST. ISENTO INS.MUNIC. 13.293-0
Rua Torquato Bortolai, 1853 Jd. Renascença 15130-000 Mirassol - SP
Telefone/Fax: (17) 3253.3929 E-mail: thema@thema-br.org



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO



Um breve histórico nos evidencia o caráter estratégico que o município possui e vem desenvolvendo na região ao longo dos seus primeiros anos de vida. Nas décadas de 1960/70, programas de incentivo à ocupação das regiões Norte e Centro-Oeste do país, promovidos pelo Governo Federal e SUDAM (Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia), proporcionaram a migração dos estados do sul, sudeste e nordeste, que se instalaram por toda a região, inclusive na então denominada Boca da Mata. O que chamou a atenção destes desbravadores para a região foi o relevo plano, as terras ricas em recursos naturais e a estratégica localização: na faixa de transição entre o cerrado e a floresta tropical (região de cocais).

As primeiras estruturas eram vinculadas à pecuária e à agricultura, e proporcionaram a instalação e o desenvolvimento de toda uma rede de apoio, que culminou na formação de mão-de-obra abundante e incremento de um pequeno comércio local.

Na década de 70 inicia-se a primeira corrida extrativista na região. As vastas e ricas florestas atraíam empresários do setor madeireiro de todo o país, sobretudo gaúchos e mineiros. Na década de 80, com a descoberta de ouro na região de Cumaru, a cidade voltou a receber um grande fluxo migratório, afirmando seu papel de centro irradiador de negócios com ouro e madeira, em virtude da existência de infraestrutura adequada, então representada por um comércio consistente e um adequado aeroporto. A revenda de equipamentos para garimpo diversificou ainda mais o comércio, já agora de caráter regional.

Nas últimas décadas, a expansão da indústria agrícola, sobretudo voltada à produção de grãos, vem avançando sobre as regiões de cerrado brasileiro, a princípio no Centro-Oeste e mais recentemente na região Norte do país. Influenciado pelos excelentes resultados obtidos com a produção de grãos (soja e milho) nos cerrados periféricos amazônicos – localizados em áreas de baixa altitude – e aproveitando-se do privilegiado setor de transporte disponível, o Governo do Estado do Pará vem desenvolvendo, desde 1994, programas que visam estimular a produção de grãos em áreas de cerrado localizado nas regiões sul e sudeste do Estado.

O município de Redenção, com sua posição geográfica estratégica vem se firmando como pólo centralizador para o desenvolvimento da região Sul do Estado, tendo sido escolhido inclusive como município-sede do primeiro "Pólo Agro-Industrial da Soja no Sudeste Paraense", que visa ocupar cerca de 850 mil hectares de cerrado nesta região (Embrapa, 2004).


JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE
 REDENÇÃO
 AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 02

INFRAESTRUTURA URBANA E CONDICIONANTES PARA O
 DESENVOLVIMENTO

27 DE ABRIL DE 2005 - 19:00h

NOME	ASSINATURA
José Carlos Mendes Pires	
José Alves Pinto	
Roberto de Melo Tebo	
ELIAS BENJAMIM DE SOUZA	
Ubirlei Carlos Roche	
Juvenal da Cruz da Luz	
Maria do Carmo Gomes	
Salvador da Silva	
Luandro Wagner P. Bezerra	
Gilmar L. FERREIRA Jr	
Rito de Paula	
Gláucia F. do Silveira	
Jerônimo de Oliveira	
Antonio de Souza	
Juciano GUEDES	
Enid Soares Lima	
Scherezade B. de Oliveira	
Alexandre Roberto da Silva	
Walter Silva Santos	
Verônica Zelino	
Marcelo de Souza	
Cláudio F. Rocha	
Kyila de Araujo	
Buzio S. Alves	
Mário Sousa Neto	

José Paulo
 Prefeito Municipal

PARTICIPANTES

Nome	Atividade	Telefone
Lenival Esteveiro Alves	Func. Público	9152-0788
Bilvam Pereira da Silva	Comercio	21117127
Antonia Lourdes Oliveira Lobo	Professora	9151-2007
Maria de Lúcia Rodrigues	Professora	9154-1792
Maria da Conceição Ribeiro Tróvão	Professora	34242159
Bekuyaitu Kaiapo	Agente Saúde	3941-0288
SAULO COUSO	SEC. EXEC.	3491-0322


Dr. Jorge Paulo
Prefeito Municipal

Thema

Integração e Desenvolvimento

PARTICIPANTES

NOME	ATIVIDADE	TELEFONE
Rosane dos Santos Lima	Estudante	424-1926
Julieta Pereira dos Santos	Estudante	424-1926
Fabiana Leite Costa	Estudante	77 77
Maire Kelli Rocha da Silva	Estudante	93450916
Antônio Fuzari Neto	Associação	915/040
Flávia da Silva Rodrigues	Estudante	3424-6135
Irenilde Marcos de Almeida	Estudante	--
Romys Cristina da Silva Lima	Estudante	--
Arlene Pinto de Carvalho	Estudante	--

Priscila Luísa Bezerra Estudante --


JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal

Thema

Integração e Desenvolvimento

PARTICIPANTES

NOME	ATIVIDADE	TELEFONE
Dhenef	estudante 2º B	3424-3409
Naiara	2º B estudante	()
Rayanne Barros Cavalcante	estudante	3424-6440
Anna Paula Nunes Moduriera	estudante	8118-6448
Jacqueline F. Fumina	Estudante	91517877
Joana Wella m. da Silva	Estudante	9151-4002
Jader Augusto da Silva	Estudante	91541959
Rayanne Almida Sobino	Estudante	9153-7428
Marcio Marink	Levidio Pelli	


Jorge Paulo
Prefeito Municipal

Thema

Integração e Desenvolvimento

PARTICIPANTES

NOME	ATIVIDADE	TELEFONE
Gustavo Ferronato Prestes	ESTUDANTE	3491-0369
Martchelly Borges da Cunha	Estudante	3424-4368
Andréa Palácio da Silveira	Estudante	3424-2978
Jaqueline Souza de Oliveira	Estudante	9151-7383
Mayana Moraes Labral	"	3424-6631
Rayla Rayanna Pontes Vieira	Estudante	3424-4852



JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal

Thema

Integração e Desenvolvimento

PARTICIPANTES

NOME	ATIVIDADE	TELEFONE
Camila Leite Pato	Estudante	9145-1018
Juliana Gomes Aguiar	Estudante	
Tatiane Xavier de Castro	Estudante	3424 8710
Rosimide dos Santos Campaio	Estudante	9136-6858
Leonardo Santos Reis	Estudante	
Alessandra Leão da Silva	Estudante	3424-3441
Marcella Mydri B. Barros	Estudante	3424-5565
Fernanda da Costa Dell'Injira	Estudante	3424-5987



JPC - Jorge Pato
Prefeito Municipal

Thema

Integração e Desenvolvimento

PARTICIPANTES

NOME	ATIVIDADE	TELEFONE
Wilson Barbosa Cabral	L.E.R	9154.6968
José Ulta de Silva		
Edimilson C. de Sousa	R. A. -	
Wilson Mendes	Func. Pub.	9661.2248
Valdivino Geraldo	Func. Publico	3429.2850
Almendra Neves Almeida	Func. Publico	3491.0268


Jorge Paulo
Prefeito Municipal

Thema

Integração e Desenvolvimento

PARTICIPANTES

NOME	ATIVIDADE	TELEFONE
ANTONIO CIRNE SALGADO	ENG° CIVIL	34242793
Adelmo A. Lourenço	Psicóloga	3491-0952
JOSEMARIA S. REIS	DESENVOLVISTA	9154-3992
JARDENIANO DEIVA SILVA	SOC. COOP. NIA	9901-2004



JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal

ROMA (RM-I) - SÃO PAULO (SP-BR) - BRASÍLIA (DF-BR) - MIRASSOL (SP-BR)
THEMA ASSOCIAÇÃO PARA A INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
CNPJ 03.875.791/0001-91 CTF-MMA-IBAMA 242943 INS. EST. ISENTO INS. MUNIC. 13.293-0
Rua Torquato Bortolai, 1853 Jd. Renascença 15130-000 Mirassol - SP
Telefone/Fax: (17) 3253.3929 E-mail: thema@thema-br.org



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO



No setor mineral, se os garimpos e o comércio de ouro já não se fazem mais presentes, outras jazidas vêm se mostrando cada vez mais atraentes. O calcário presente na região do Ribeirão do Fogo vislumbra um grande salto para a solução de corretivos de solos. O beneficiamento deste calcário permitirá uma grande economia para o município de Redenção e para os municípios vizinhos, que contam também com áreas para produção de soja. Além disso, a coloração e beleza do granito Redenção, presente sobretudo na região da Serra dos Piaus, viabilizam o desenvolvimento de indústrias de beneficiamento, destinando-o ao crescente mercado de pedras ornamentais.

É necessário, portanto, por tudo isso, que o município de Redenção assuma definitivamente seu papel centralizador e polarizador, e se prepare para as grandes mudanças que certamente virão com a instalação de indústrias dos setores agrícola e mineração na região.

Neste sentido, a definição do macrozoneamento municipal, que norteará a ocupação e a utilização do solo em áreas urbanas e rurais de Redenção, torna-se imperativa, dotando o município de instrumentos que garantam que este potencial hoje verificado se transforme, efetivamente, em desenvolvimento humano e, conseqüentemente, em incremento da qualidade de vida de seus habitantes.


JPC • Jorge Paulo
Prefeito Municipal

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE
 REDENÇÃO
 AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 03

EQUIPAMENTOS URBANOS:
 EDUCAÇÃO - CULTURA - LAZER - ESPORTES - ...

28 DE ABRIL DE 2005 - 09:00h

NOME	ASSINATURA
PRE-S-olite	Matalino femand
Central dos Assoc. Moradores	Wanda
MARCEL PEREIRA DA SILVA	STRS. 349.1459
SEC. ESPORTE	Nalsi S. Almeida
Maria da Conceição R. Tristão	Paula "Educação"
Maria de Lima Rodrigues	Alta "Educação"
Regina de F. B. Assunção	Alta "Educação"
Silvânia de Oltos	Edleu Jorino
SECRETARIA DE OBRAS	Sebastião Jorge Pin
Jose ANTONIO da Silva	Comerciantes
Ynyra A. Alves	Comerciantes
VITORIO GERMARSI SIEN	Comerciantes
Bekwyati Kaiapo	Ademora
Trabel maria B. Pimentel	Comerciantes
Robson de Souza	Comerciantes
Cartoria C. Mata Campos	
Sandra maria metanunes	
Rubenzal dos Santos de penha	Rubenzal
Milton P. Santos	ASSOC campos Altos
Antonio de So.	
Flávia Sk Murels	Flávia Sk Murels
Clayana Brandany Luis	Clayana
Adilson J. de Silva	ACIR / FACIAPA
Worenice Alves Nunes	Worenice
PR. VALTEIR S. DOS SANTOS	IGRJA EV. ASS. d e DEUS ANAP


 Jorge Paulo
 Prefeito Municipal

PARTICIPANTES

NOME	ATIVIDADE	TELEFONE
Lenival Esteves Alves	Func. Público	9152-0788
Bilson Pereira da Silva	Comercio	81117127
Antonia Lourdes Oliveira Lobo	Professora	9151-2007
Maria de Lúcia Rodrigues	Professora	9154-1792
Maria da Conceição Ribeiro Tróitinho	Professora	34242359
Bekwycaia Kaiapo	agente saúde	3941-0288
SAULO COUSO	SEC. EXEC	3491-0321


Jorge Paulo
Prefeito Municipal

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE
REDENÇÃO
AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 03

EQUIPAMENTOS URBANOS:
EDUCAÇÃO - CULTURA - LAZER - ESPORTES - ...

28 DE ABRIL DE 2005 - 09:00h

NOME	ASSINATURA
José Roberto Fumiera Jenilda Senise Oliveira	 Jenilda Senise Oliveira
 JPC - Jorge Paulo Prefeito Municipal	

PARTICIPANTES

NOME	ATIVIDADE	TELEFONE
Natália Paulo dos Anjos		91548406
Letícia Gomes da Silva		34245612
Therica Rita da Silva		91549547
Kamila B. de Sousa Silva		91451500
Raphael Mendes Miotto		91540083

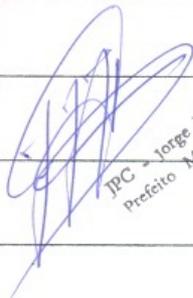

Jorge Paulo
Prefeito Municipal

Thema

Integração e Desenvolvimento

PARTICIPANTES

NOME	ATIVIDADE	TELEFONE
Jéssica Lorrany Oliveira A.		8313-4387
Kelen Dayara da Silva		3424-6117
Paloma Cecília Q. Ferreira		3424-4963
Pâmella Flores		3424-1193
Taís Baraiva Magalhães		3424-5393
Vanessa Soares Lopes		9153-6835


JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal

Thema

Integração e Desenvolvimento

PARTICIPANTES

NOME	ATIVIDADE	TELEFONE
JOSÉ RODRIGUES DE CARVALHO	PROFESSOR	3424-7826
MARCELIANO ALVES PEREIRA	MARCELEIRO	
ANTÔNIO SOARES DOS SANTOS	AUTÔNOMO	3424-6051
JOSÉ RODRIGUES DAS NEVES	FOTÓGRAFO	3424-6246
SEBASTIÃO BAFFI DA DE OLIVEIRA	LAVRADOR	3424-3877
LUCIANO CARVALHO DUARTE	B. PÚBLICO	3424-0433
ROSÉO COSTA REIS	COMERCIANTE	3424-5989


JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal

ROMA (RM-1) - SÃO PAULO (SP-BR) - BRASÍLIA (DF-BR) - MIRASSOL (SP-BR)
THEMA ASSOCIAÇÃO PARA A INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
CNPJ 03.875.791/0001-91 CTF-MMA-IBAMA 242943 INS.EST. ISENTA INS.MUNIC. 13.293-0
Rua Torquato Bortolai, 1853 Jd. Renascença 15130-000 Mirassol - SP
Telefone/Fax: (17) 3253.3929 E-mail: thema@thema-br.org

Thema

Integração e Desenvolvimento

PARTICIPANTES

NOME	ATIVIDADE	TELEFONE
SERASTIAS VICENTE DE SALLES	ACessor	91457123
Stanny Ferreira	Commerciante	34983173
José Cláudio	Vereador	9158-3888
Gasemir Lito de Souza	Limpeiro	
José Paulo Lopes Monteiro	Professor	9153-7474 3424-6150
Sebastião Batista de Oliveira	Agente	3424-8877


JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO
 REDENÇÃO - PA

AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 4
 PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL
 10.MAIO.2005 14:30 HS.

NOME	ASSINATURA
Dayanne Barros Corokonte	Dayanne Barros Corokonte
Anna Paula Nunes Madureira	Anna Paula Nunes Madureira
Jaquelinny S. Ferruzza	Jaquelinny S. Ferruzza
Janielma Coelho Gomes	Janielma S. Gomes
Ramisa Costa de Oliveira	_____
Almeida Jesus Viana	
Simone Sanchez Cordocente	SK!
Natalize da Silva Barros	Natalize da Silva Barros
Gracimery Nepomuceno Reis	Gracimery Nepomuceno Reis
Kelly Barbosa de Martins	Kelly B. Barros Martins
José Carlos de Melo Moura	José Carlos de Melo Moura
Gleycia Lopes de Aguiar Muniz	Gleycia Lopes de Aguiar Muniz
A. Bentina de Lima	A. Bentina de Lima
Cleidiane Ferreira da Silveira	Cleidiane Ferreira da Silveira
Clebson Jussica Martins	Clebson Jussica Martins
Geumal L. de A. Muniz	Geumalopes de Aguiar Muniz
Wesley da Silva de Souza	Wesley da Silva de Souza
Edson Carlos Alves da Silva	Edson Carlos Alves da Silva
Roberto Carlos de S. Santiago	_____
Raimundo N. Oliveira	_____
Diego M. de Sousa	_____
Engid D. Moura	Engid D. Moura
Marinalda C. Rodrigues	Marinalda C. Rodrigues
Josilene Costa Viana	Josilene Costa Viana
Denise Alves Neves	_____


 JPC - Jorge Paulo
 Prefeito Municipal

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO
REDENÇÃO - PA

AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 4
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL
10.MAIO.2005 14:30 HS.

Thotio	NOME	ASSINATURA
Thotiane b. do nascimento	Thotiane b. do nascimento	Thotiane b. do nascimento
Bernice Silva Corvalho	Bernice da Silva Corvalho	Bernice da Silva Corvalho
Adriana da Silva Lima	Adriana da Silva Lima	Adriana da Silva Lima
Mahaquel Souza Cruz	Mahaquel Souza Cruz	Mahaquel Souza Cruz
Ruscila Lima Bezerra	Ruscila Lima Bezerra	Ruscila Lima Bezerra
Lilene Pinto de Carvalho	Lilene Pinto de Carvalho	Lilene Pinto de Carvalho
Maire Kelle Rocha da Silva	Maire Kelle Rocha da Silva	Maire Kelle Rocha da Silva
Ramys Cristina da Silva Lima	Ramys Cristina da Silva Lima	Ramys Cristina da Silva Lima
Fabiana Leite Costa	Fabiana Leite Costa	Fabiana Leite Costa
Zélia Martins B. A.	Zélia Martins B. A.	Zélia Martins B. A.
Flávia da Silva Rodrigues	Flávia da Silva Rodrigues	Flávia da Silva Rodrigues
Genilde Moraes de Almeida	Genilde Moraes de Almeida	Genilde Moraes de Almeida
Rosane dos Santos Lima	Rosane dos Santos Lima	Rosane dos Santos Lima
Antônia Fereiro Neto	Antônia Fereiro Neto	Antônia Fereiro Neto
Karen Cristina de Moraes	Karen Cristina de Moraes	Karen Cristina de Moraes
Sara Alves Evangelista	Sara Alves Evangelista	Sara Alves Evangelista
Anna Larohyne de Scalabrin	Anna Larohyne de Scalabrin	Anna Larohyne de Scalabrin
Margala Mayana Barros Rodrigues	Margala Mayana Barros Rodrigues	Margala Mayana Barros Rodrigues
Lucila Silvestre dos Pontes	Lucila Silvestre dos Pontes	Lucila Silvestre dos Pontes
Claudio Farias Lima	Claudio Farias Lima	Claudio Farias Lima
Faysa Vanessa M. Frazão	Faysa Vanessa M. Frazão	Faysa Vanessa M. Frazão
Tandara Dayane	Tandara Dayane	Tandara Dayane
Katicene Silva Ribeiro	Katicene Silva Ribeiro	Katicene Silva Ribeiro
João Ezequiel da Silva	João Ezequiel da Silva	João Ezequiel da Silva
Milton Pereira dos Santos	Milton Pereira dos Santos	Milton Pereira dos Santos

Oliver Rodolfo Frey
M^o - Lucio A. de Almeida

Lucas
Pinto

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL
10.MAIO.2005 14:30 HS.
Prefeitura Municipal

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO
REDEÇÃO - PA

AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 4
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL
10.MAIO.2005 14:30 HS.

NOME	ASSINATURA
Vanla Priscila A. Santiago	Vanla Santiago
Deuzilete Sousa dos Santos	Deuzilete Sousa dos Santos
Maria das Graças Muniz	Maria das Graças Muniz
Elbaine Barbosa	Elbaine Barbosa
Antônio Ferreira de Nilva Lopes da Silva	Antônio Ferreira de Nilva Lopes da Silva
Danielle Gonçalves Soares Silva	Danielle Soares
Paula C. de Santana	Paula de Santana
Fader Augusto da Silva	Fader Augusto da Silva
Andressa Rodrigues de Freitas	Andressa Rodrigues
Andréia S. Silva	
Joana Uelde M. Silbo	Joana Uelde M. Silbo
Imne Caroline Alves M.	Imne Caroline Alves M.
Rosana Aparecida Storti	Rosana Aparecida Storti
Divina V. Marques Sousa	Divina V. Marques Sousa
Thais Caralante de Souza	Thais Caralante de Souza
Cristiane M. A. Souza	Cristiane M. A. Souza
Faustole Lopes de Freitas	Faustole Lopes de Freitas
Simone Gomes de O. Moreira	Simone Gomes de O. Moreira
Mayane S. Ribeiro	Mayane S. Ribeiro
Nilza M. Ferreira	Nilza M. Ferreira
Carlinda R. Rocha	Carlinda R. Rocha
Naivara Milena A. Rodrigues	Naivara Milena
Whennef Britto	Whennef
Rayanne Almeida	Rayanne Almeida


JPC - José Paulo
Prefeito Municipal



RELEVO e SOLOS

Este mapeamento
Intensivo (AI),
representado por

A aferição das realidades do relevo e solo do Município de Redenção tiveram por base os estudos efetuados pelo DNPM – Departamento Nacional de Pesquisas Minerais (1999), EMBRAPA (2003), INCRA (2002) e documentos do Governo do Estado do Pará referentes ao Macrozoneamento Ecológico-Econômico do Estado (2004).

A equipe, após visitas técnicas na área do município, utilizou princípios metodológicos de zoneamento estabelecidos para a Amazônia Legal, com recursos técnicos do INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) e do LAGET (Laboratório de Geoprocessamento e Tratamento de Imagens da Universidade Federal do Rio de Janeiro).

Como base real para análise das potencialidades foi adotado o mapeamento oficial do Estado do Pará, quanto à classificação das terras:

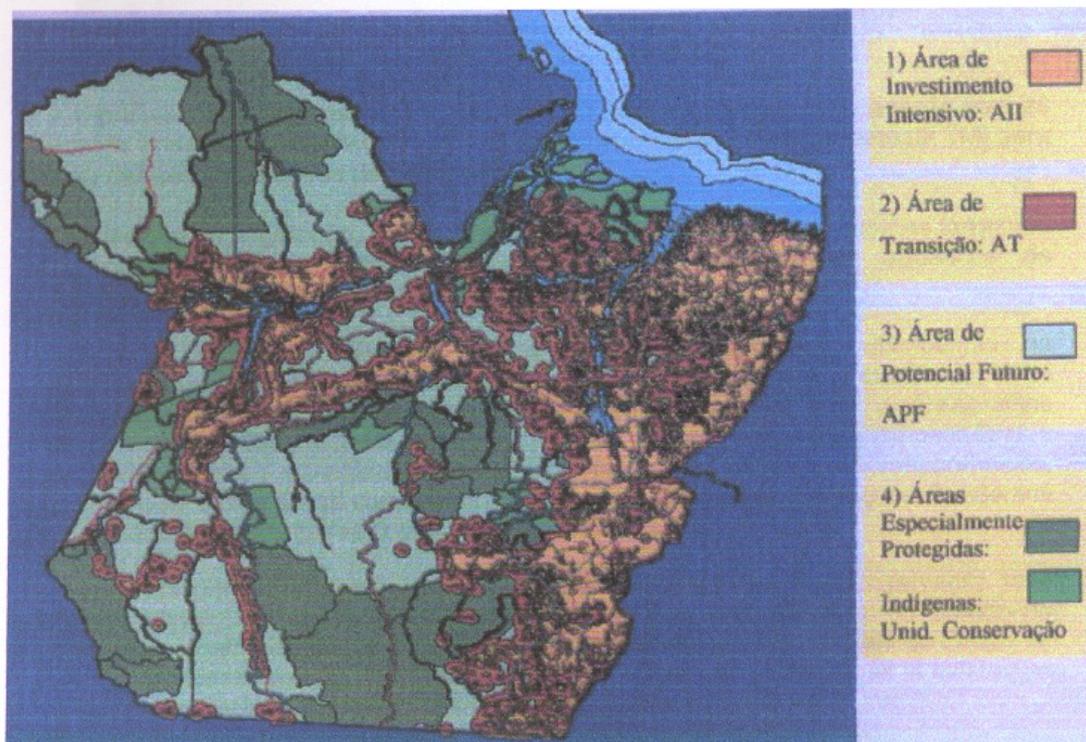


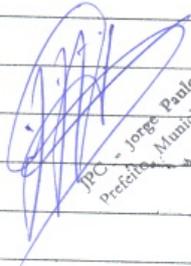
FIGURA 03 – MAPA MACROZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO DO ESTADO DO PARÁ (2004)

JPC - Jorge Paiva
Prefeito Municipal

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO
 REDENÇÃO - PA

AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 4
 PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL
 10.MAIO.2005 19:30 HS.

NOME	ASSINATURA
José Rodrigues das Neves	FOTOGRAFIA 3724.6246
Partido Osmarino	O Brasil PT Crist
Francisco Adão Ledesma	estudante
Olida Rodovalho Nunes	Olida Rodovalho Nunes
VARELLA ALEXANDRE	(PAT SOL)
ALBERTO FELIPE	IA
Leobertas Vicente de Lilla	
WILSON C. RENDONCA	
JOSÉ VILLY T. MORAIS	
Ronaldo Oliveira Coelho	
ARSELMO RUDY GIESEL	Arneling Rudy Giesel
David Pereira Rodrigues	David
Joaquim Souza	Joaquim
Eduardo José dos Santos	Eduardo
Paulo Orlando Villela	Paulo


 JPC - Jorge Paulo
 Prefeito Municipal

Thema

Integração e Desenvolvimento

noite

PARTICIPANTES

NOME	ATIVIDADE	TELEFONE
David Pereira Rodrigues	Reordenador	91544460
Joaquim Souza	produtor Urbano	
João A. Moreira Neto	Banqueiro	3424-1530
ANSELMO RUDY GIESEL	COMERCIANTE	3424-0137
JUAREZ SANTOS PASSOS	FARMACIA	3424-1340


Jorge Paulo
Prefeito Municipal

PARTICIPANTES

NOME	ATIVIDADE	TELEFONE
Francisco DE Iria Milhomem	COMERCIANTE	3424 8832
José Rodrigues dos Santos	ESTABELECE	3424-4246
ALBERTO FELIPE	COMERCANTE	3424 0602
NILSON C. MENDONÇA	COMERCIO	3491-0144
Sebastian Vicente de Souza	ASSESSOR	9145 7123


J.P.C. - Jorge Paulo
Prefeito Municipal

Thema

Integração e Desenvolvimento

PARTICIPANTES

NOME	ATIVIDADE	TELEFONE
Waldemir J. da Silva	Enfermeira	4247975
Lucilene de A. Santiago	Sec. ca. cult.	9152.9610
Joaquim Dias de Souza	Autônomo	
Maiguel S. de Oliveira	COORD. PEDAG. EAPZ OBS.	9663-5022
Carlos João Costa de Almeida	Coord. Pedag.	4249606
Katia Pacheco	SEC. FINANÇAS	3424-6002
Paulinho Renato Corrêa	DIRETOR EXERCÍCIO	9151.7733


JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal

Thema

Integração e Desenvolvimento

PARTICIPANTES

NOME	ATIVIDADE	TELEFONE
Luciano Firmino Monteiro	Estudante	742 46078
Luciano Guedes	Produtor Rural	34241336
Gilmar L. Ferronato Júnior	Escopante	3424-3392
Alexander de Melo Silva	Vendedor	34246078
Lucinda M ^a S. Uzeda	professora	34241578


Jorge Paulo
Prefeito Municipal

ROMA (RM-I) - SÃO PAULO (SP-BR) - BRASÍLIA (DF-BR) - MIRASSOL (SP-BR)
THEMA ASSOCIAÇÃO PARA A INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
CNPJ 03.875.791/0001-91 CTF-MMA-IBAMA 242943 INS. EST. ISENTO INS. MUNIC. 13.293-0
Rua Torquato Bortolai, 1853 Jd. Renascença 15130-000 Mirassol - SP
Telefone/Fax: (17) 3253.3929 E-mail: thema@thema-br.org

Thema

Integração e Desenvolvimento

PARTICIPANTES

NOME	ATIVIDADE	TELEFONE
Francisco Kleber Brito Rocha	Comerciante	3491-0688
Domingos Marcos Pires	Motorista	—
Pedro Lima dos Santos	Func. Público	9151-6697
Lenival Estevo Alves	func. Público	9151-0788
Nikson Pereira Santana	Marceneiro	3424-3953
Vitorio Guimarães da Silva	Empresário	9152-8610
Vander Bento da Costa	Parlamentar	9154-4093


JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal

Thema

Integração e Desenvolvimento

PARTICIPANTES

NOME	ATIVIDADE	TELEFONE
Josuele Lopes de Freitas	Estudante	-
Dayane S. Ribeiro	Estudante	-
Nilza Maria Ferreira	Estudante	424-0613
Janicilma Coelho Coelho	Estudante	91541921
Vanisa Costa de Oliveira	Estudante	91455488
Simone Gomes de O. Moreira	Estudante	424-1498
Aline de Jesus Viana	Estudante	
Kelly B. Barros Martins	Estudante	424-2780
Natalize da Silva Barros	Estudante	3424-7931
Simone Sanchez Covalcante	Estudante	-
Carlinda R. Rocha	Estudante	3491-0682.
Gracimery Nepomuceno Reis	Professora	3424-3872.


JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal

Thema

Integração e Desenvolvimento

PARTICIPANTES

NOME	ATIVIDADE	TELEFONE
José Paulo Lopes Monteiro	Professor	3424 6150
José Antonio da Silva	Comerciante	113 1316
Be Kwiyietu Kaiapo	Abemoka	3491-0288
Suziada M ^a Soares Rezende	professora	3424 1578
Adilson S. da Silva	Empresário	3424 1025


Jorge Paulo
Secretário Municipal

ROMA (RM-4) - SÃO PAULO (SP-BR) - BRASÍLIA (DF-BR) - MIRASSOL (SP-BR)
THEMA ASSOCIAÇÃO PARA A INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
CNPJ 03.875.791/0001-91 CTF-MMA-IBAMA 242943 INS.EST. ISENTO INS.MUNIC. 13.293-0
Rua Torquato Bortolai, 1853 Jd. Renascença 15130-000 Mirassol - SP
Telefone/Fax: (17) 3253.3929 E-mail: thema@thema-br.org

Thema

Integração e Desenvolvimento

PARTICIPANTES

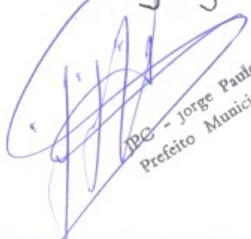
NOME	ATIVIDADE	TELEFONE
Alessandro Neves	COORDENADOR SERV.	3491-0868
Donna J. Américo	Assessoria	
Antonio H. de S. Filho	Coordenador	9152-2674
David Lopes Almeida		1121-2671
José Rodrigues dos Santos		3424-6246


JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO
REDEÇÃO - PA

AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 5
EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E CIDADANIA
11.MAIO.2005 08:30 HS.

NOME	ASSINATURA
Juliano C. Spurio	Juliano Carneiro Spurio
Vanessa Gomes Timentel	Vanessa Gomes T.
Mayara Regiane P. Moura	Mayara Regiane P. Moura
Valquiria Rêveira Lima	Valquiria Rêveira Lima
Roseliá Lobato Pereira	
Deise Almeida Silva	Deise Almeida Silva
José F. Lira	José F. Lira
Glenda Morgana Martins de Souza	Glenda Morgana Martins de Souza
M ^{de} de Fátima da S. Rodrigues	M ^{de} de Fátima da S. Rodrigues
Francisca Wiltônia A. Martins	Francisca Wiltônia A. Martins
M ^{de} Nilza Lima Lima	M ^{de} Nilza Lima
Rozane dos S. Ataides	Rozane dos Santos Ataides
Paulo Henrique M. Pinto	Paulo Henrique Mendes Pinto
Andressa Ferreira de Carvalho	Andressa Ferreira de Carvalho
Elaine Dantas Silva	Elaine Dantas Silva
Luciana Martins Silva	Luciana Martins Silva
Rayane Gomes da Silva	Rayane Gomes da Silva
Thais Reis Das Landeira	Thais Reis Das Landeira
Wânia Lopes de Moura	Wânia Lopes de Moura
Nayanne Neves da Silva	Nayanne Neves da Silva
Pauliana Cavalcanti de Almeida	Pauliana Cavalcanti de Almeida
Diogo Amarel Barbosa	
Kelly de Souza Moreno	Kelly de Souza Moreno
Joaquim Nitor do M. Jr.	Joaquim Nitor do M. Jr.
Thiana Katyely P. da Silva	Thiana Katyely P. da Silva


JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO
 REDENÇÃO - PA

AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 5
 EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E CIDADANIA

11. MAIO. 2005 08:30 HS.

NOME	ASSINATURA
Emerson F. Moraes Filho	Emerson Ferreira M. Filho
Renato Pereira de Melo	Renato P. Melo
Diviana Aronja Barbosa	Diviana Aronja Barbosa
Mallysson Gomes da Costa	Mallysson Gomes da Costa
Guilherme de Oliveira dos Santos	
Rafael Nascimento Sousa	
Oberkampf Inácio Ribeiro Sousa	
Leidiane de Sá da Silva	
Leidiane de Sousa Silva	Leidiane de Sousa Silva
Márcia da Cunha Ferreira	Márcia da Cunha Ferreira
Ana Cristina N. Silva	
Moneraci E. Sousa	
Roberto M. Paris	
Kennedy Romay	
Láticia Moreira da Rocha	
Christiane M. Surtado	Christiane Moreira Surtado
Amanda Aiana Borges	
Josyka de Castro Passos	Josyka de Castro Passos
Viviane Carneiro da Silva	Viviane Carneiro da Silva
Nayara de J. Gonçalves	Nayara de J. Gonçalves
Simone Costa Sousa	Simone Costa Sousa
Francislens Alves Lourenço	
Anacleia Pereira da Silva	
Dayanne Rodrigues dos Santos	Dayanne Rodrigues dos Santos

Erick Ferraz da Silva

JPC - Jorge Paulo
 Prefeito Municipal

Atilianne Verusca Dias Campos.
Damião Ferreira de Menezes



JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal



PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO
REDEÇÃO - PA

AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 5
EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E CIDADANIA
11.MAIO.2005 19:30 HS.

NOME	ASSINATURA
HENSELMO RUDY GIESSEL	Henselmo Rudy Giesel
Helio Francisco Guesel	Helio F. Guesel
Antonio Joao S. da	Antonio Joao S. da
Quécia Luz Igeluino	
Edelcei Marques	
Bresser Gomes de Rezende	
PROFESSOR CLETONO LAFRANCO	
Nazir Pereira Lourenco	
Luciano Augusto Borges	
Walter R. Silva	
Simone Silva Moxolli	Simone Silva Moxolli
Alex da Silva Ferreira	Alex da Silva Ferreira
Luiz Pacheco Barbosa	Luiz Pacheco Barbosa
Alina de Sousa	
Brilene J. Silva	
Gleidiane Distancia Moraes	Gleidiane Distancia Moraes
Jose Ribamar Mala Martins	Jose Ribamar Mala Martins
Antonio dos Reis A. euf	Antonio dos Reis A. euf
CLAUBIANE M MAGALHAES	CLAUBIANE MELO MAGALHAES
Eliene maria de souza	Eliene maria de souza
Rosane Silva e Silva	Rosane Silva e Silva
Leaurida Alves da Silva	Leaurida Alves da Silva
Alzimir de Silva Ferreira	
Charloney Roberto C. Araujo	
IRON GONCALVES DE SOUSA	


JPC Jorge Paulo
Prefeito Municipal

Tema

Integração e Desenvolvimento

PARTICIPANTES

NOME	ATIVIDADE	TELEFONE
Raimundo Nonato Oliveira	CONSULTOR	3424-2253
Yvoneides de Melo Moura	Estudante	
Glesia Lopes de Aguiar Muniz	Estudante	9154-2816
Beatriz de Lima	Estudante	
Elidiane Ferreira da Silveira	Estudante	
Clebson Ferreira Martins	Estudante	3424-5866
Glennia Lopes de A. Muniz	Estudante	
Wesley da Silva de Souza	Estudante	
Edson Carlos Alves da Silva	Estudante	


JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal

Thema

Integração e Desenvolvimento

PARTICIPANTES

NOME	ATIVIDADE	TELEFONE
Wagner Freitas de Moraes	Comunidade	(94) 4241-2282
Mauro Marinho	Associação de Pais	9953 4778
Rosemary Gonçaga Berto	TEC. SAÚDE	(94) 9666-6003
Gilson Gonçalves Garcia	EMATER	(94) 3424-5806
Takobin Kayapo	Presidente Am	(94) 3941-0288
Rakwyaitu Kayapo	ATS - Saúde	(94) 3941-0288


Jorge Paulo
Prefeito Municipal

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO
 REDENÇÃO - PA

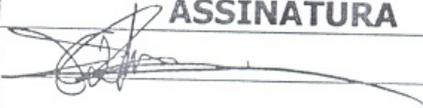
AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 6
 GESTÃO INTERATIVA PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA
 12.MAIO.2005 08:30 HS.

NOME	ASSINATURA
Alexandre Santos Reis	
Cassio Nascimento Lima	
Tatielle Sousa Saiz	
Walter Alfredo	
Ruan Araújo	
Kissley Patreco A. Araújo	
Márcia Lydie B. Barros	
Rafael Vieira Alves	
Pâmella Flores	
Kellen Viana da Silva	
Natalia Paulo dos Anjos	
Kamila Bezerra de S. Silva	
Wérica Rita da Silva	
Lúcia Gomes da Silva	
Raphael Mendes Miotto	
Ricardo Thomé C. de Sousa	
Vinícius Alencar de Sousa	
Washington Silva Pique	
Jhonatan Alves Neves	
Wilton Santana da Silva	
Paulo Henrique	
Renato Aguedo	
Anderson S. Barbosa	
Cleiton Marques da Silva	
Robson dos Santos	


 JPC - Judge Paulo
 Prefeito Municipal

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO
REDENÇÃO - PA

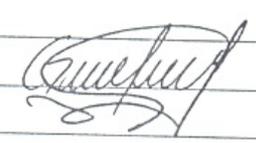
AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 6
GESTÃO INTERATIVA PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA
12.MAIO.2005 08:30 HS.

NOME	ASSINATURA
Augusto Lourenço da Silva	
Mônica Cardine P. Fernandes	
Alini de Souza Silva	
Kitiany dos Santos Alus	
Denamar Júnior	
Yasmim Carvalho Moraes	
Simone de Freitas	
Wllego Hassan	
Sécero Thiago	
Gizelle	
Vanessa Ribeiro	
Dayara T. Prado	
Alexsandra L. da Silva	
Yanna Karla	
Rosmeide Campaio	
Tatiane Xavier	
Komylla Lima de Moraes	
Henrique de A. Fontoura	
Mareilly Ribeiro Santos	
Fernanda da Costa de Oliveira	
Camila Pate Costa	
Juliana Gomes Aguiar	
Samielly Monteiro Gomes	
Kaymara Martins de Sousa	
Salquíria Ap. de Oliveira	


JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO
 REDENÇÃO - PA

AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 6
 GESTÃO INTERATIVA PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA
 12.MAIO.2005 08:30 HS.

NOME	ASSINATURA
Priscila das Neves Gimeres	
Whennydy Nunes Batista	
Jabúcio M. de Souza	
Guimar Guimarães	
Eduardo Cardoso	
Lyana Ferreira Gomes	
Therica Bezerra da Silva	
Tais Saraiva Magalhães	
Amara Soares Lopes	
Paloma Cecília O. Ferreira	
Jessica Maryam J. Almeida	
Marcelo Francisco M. C.	
GEORGE LUCAS S. ARAUJO	
Maria L. Rodrigues Soares	
Murilo do Carmo	
Almeida Neves da Silva	
Júnior Mendes	
Georgina A. Paiva	
Palquira Ap. de Oliveira	
Emilly Monteiro Gomes	
Ghonorato Alves Nova	
Samara Dutra Rodrigues	
Ruanne Marinho Assis	


 JPC - Jorge Paulo
 Prefeito Municipal

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO
REDEÇÃO - PA

AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 6
GESTÃO INTERATIVA PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA
12.MAIO.2005 14:30 HS.

NOME	ASSINATURA
Gliane Rodrigues	Gliane Rodrigues
Gliane Prudêncio da Silva	Gliane Prudêncio da Silva
Maria da Conceição de Souza Santos	Maria da Conceição de Souza Santos
Luzineth C. de Sousa	Luzineth C. de Sousa
Anna Elia da Silva Porto	Anna Elia da Silva Porto
Waldivina Pereira Peres	Waldivina Pereira Peres.
Bruna Nascimento dos Santos	Bruna Nascimento dos Santos
Maria Luciene P. Maranhão	Maria Luciene P. Maranhão
Adriana Carvalho de Souza	Adriana Carvalho de Souza
Regilene Nogueira Freitas Barbosa	Regilene Nogueira Freitas Barbosa
Rafaela Souza da Silva	
Vanilda Lima Guimarães	Vanilda L. Guimarães
Maurício Nunes dos Santos	Maurício Nunes dos Santos
Glenn	Glenn
Maria Riparicida	Maria Riparicida
Karla Michellydator Moreira	
Renata Souza Freitas	Renata Souza Freitas
Junio Ribeiro da Cruz	Junio Ribeiro
Goldemzi Costa da Silva	
Lucinda M. S. Albuquerque	Lucinda M. S. Albuquerque
Denise A. Mendes	Denise A. Mendes
ANSELMO RUY GIESEL	Anselmo Ruy Giesel


JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal



Evidencia-se a potencial utilização das terras ao longo das rodovias e estradas vicinais, disponíveis para expansão das atividades produtivas. Deve-se ainda considerar o zoneamento ecológico-econômico do Estado do Pará, permitindo investimentos na área rural do município de Redenção.

O relevo refere ainda a premente necessidade da delimitação de reservas junto às serras no entorno da cidade de Redenção e na área de abrangência do município, com o objetivo de preservação dos ecossistemas e, principalmente dos mananciais, lençóis freáticos e aquíferos.

GEOLOGIA E GEOMORFOLOGIA

A região está localizada no vale do córrego Paudarquinho, afluente da margem direita do rio Pau d'Arco. A geologia pode ser descrita em função de sete unidades principais:

- aluviões quaternárias;
- cobertura detrito-laterítica;
- grupo Tocantins;
- granito tipo Iaman Musa;
- granito Redenção;
- granito Rio Maria;
- pré-Rio Maria (Arco Verde)

As aluviões formam cordões arenosos ao longo das drenagens (planícies aluviais), constituindo-se no resultado da decomposição dos terrenos geológicos mais antigos, retrabalhados pela águas pluviais e fluviais.

O grupo Tocantins é constituído de rochas metamórficas de baixo grau (filitos, metassiltos e metarenitos), caracterizando terrenos ondulados, geralmente com baixa permeabilidade e com escassa cobertura de solo.

A porção meridional é composta por terrenos graníticos (Granito Redenção), apresentando morrarias elevadas em franco processo de rebaixamento. Esta porção comporta a maior área de vegetação preservada do município, onde estão localizadas as principais nascentes e onde ocorre a maior recarga do aquífero profundo.

JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal

PARTICIPANTES

NOME	ATIVIDADE	TELEFONE
VEIMAR BENJAMIM DE SOUZA	COMEDIANTE	4-91526679
Jules da Rosa		
María do Carmo Jesus Santos		
Zeromiel de Oliveira		
Gibson F de Abo		


J.P. - Jorge Paulo
Prefeito Municipal

Thema

Integração e Desenvolvimento

PARTICIPANTES

NOME	ATIVIDADE	TELEFONE
J Andersonia Diniz	Sec. Social	3301-2004
Rolci S. Almeida	Sec. Esporte	3374 1908
Solano Alves Rogério	Vendedor	4244597
David Pereira Rodrigues	Residente	Central APP
Regina M. Alves	Diretora	9553.1862
Domingos Marques	Mecânico	—


JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal

Thema

Integração e Desenvolvimento

PARTICIPANTES

NOME	ATIVIDADE	TELEFONE
Maria Guadalupe Roldi S. Almeida	Artes	3424 2969
Maria de Lúcia Rodrigues	Esporte	3424 2969
Domingos Neves	Educação	9154 3792
Mariana Brandão Pires	MS.	9152-4513
	Saúde e Educação.	9153 - 9163

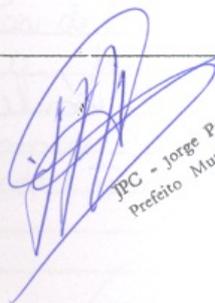

JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal

Thema

Integração e Desenvolvimento

PARTICIPANTES

NOME	ATIVIDADE	TELEFONE
Manoel pereira da silva	STAs.	342461459
Adelmo Afonso Jansen	Pedagoga	349109-52
Sebastião Borges Pires	SC OBRAS	95542644
Ruberval dos Santos da Lomba	COCAZINHO	3424-3459
Abateu Vinte do L.L.	ASSESSOR	91487123


JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO
 REDENÇÃO - PA
 AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 07 - 24.MAIO.2005

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE

LISTA DE PARTICIPANTES

NOME	ASSINATURA
Vanessa A. Monteiro	Vanessa
Agueda M. de Oliveira	Agueda
Felma de Saes	Luciana Pereira Silva
Monete de Lima Alves	Luciana Pereira
Dicardo Oliveira da Silva	Dicardo
Rodrigo Batista do Lago	
Adilson Alves de Almeida	
REGIVON COUTINHO SILVA.	
KAYMUNDO B. NASCIMENTO	
Luiz Gonzaga F. Pereira	
FUCELMO RUDY GIESEL	Fuclmo Rudy Giesel
VAN DER LINDEN	
Felipe Jato	
Wellington da Costa	
Wagner de Souza	
José Carlos de Souza	
Anelise da Silva Bressane	
Ermano Tassinari	
Maçellene Alves Lima	
Antonia Luis Vitoria das	
Maria Goreide Souza Nunes	
Aya el Libert de Garcia Costa	Cilene de Souza Zuzza
Isaque Lopes Ribeiro	
Ulandro Lima da Silva	
Maria Jose dos Santos	
Vanessa P. Peres	
Felma Campelo Nacido	
Vanir Silva Pinto de Paula	
Valdira R. Souza	
Carmen Lucio Alves Mats	
Raimunda Santama de Paula	
José dos navegantes s. mate	


 JPC - Jorge Paulo
 Prefeito Municipal

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO
 REDENÇÃO - PA
 AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 07 - 24.MAIO.2005

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE

LISTA DE PARTICIPANTES

NOME	ASSINATURA
Dâmia Raphael Nunes Rodrigues	Dâmia Raphael Nunes Rodrigues
Uldemar Maia de Souza Neto	Uldemar Maia de Souza Neto
Andréia Maria da Silva Martins	Andréia Maria da Silva Martins
Zuidiane Cruz Araújo	Zuidiane C. Araújo
Chavis Cristina Machado Pereira	Chavis Cristina Machado Pereira
Miris de Jesus Corneio	Miris de Jesus Corneio
Flayenara Santos Gouveia	Flayenara Santos Gouveia
Beatriz Yulka Kulcik	Beatriz Yulka Kulcik
Ayla Cruz e Cruz	Ayla Cruz e Cruz
Alimny Freitas da Silva	Alimny Freitas da Silva
Simone Elisáfran Silva	Simone Elisáfran Silva
Juliana Moura Ferreira	Juliana Moura Ferreira
Márcia de Assis Cordoso	Márcia de Assis Cordoso
Tatiane Soares Bezerra	Tatiane Soares Bezerra
Rafael Alves de Moraes	Rafael Alves de Moraes
Wesley Alencar Rodrigues	Wesley Alencar Rodrigues
Ezequiel Alencar Pires	Ezequiel Alencar Pires
Glicimar Borges da Silva	Glicimar Borges da Silva
Kelly Caroline da Silva	Kelly Caroline da Silva
Renata Coelho Neves	Renata Coelho Neves
Rafaela da Silva Neta	Rafaela da Silva Neta
Amir Mattos Andrade	Amir Mattos Andrade
Jackeline Silvano Nascimento	Jackeline Silvano Nascimento
Marjara Tavares Eurtado	Marjara Tavares Eurtado
Julian Sousa da Silva	Julian Sousa da Silva
Tatiany Andrade dos Chagas 9	Tatiany Andrade dos Chagas 9
Rosimaria Pereira da Silva	Rosimaria Pereira da Silva
Wendes da Silva Martins	Wendes da Silva Martins
Leakisa Gomes Lima	Leakisa Gomes Lima
Luciana da Silva Ferreira	Luciana da Silva Ferreira
Luciene Gomes Pinheiro	Luciene Gomes Pinheiro
Márcia Ribeiro Costa	Márcia Ribeiro Costa


 PC - Jorge Paulo
 Prefeito Municipal

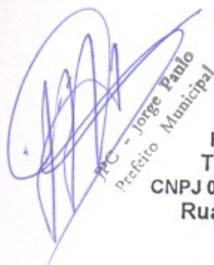
Thema

Integração e Desenvolvimento

Nossas ações para o sucesso dos programas...	
1)	Contribuir, participando de todos os projetos e
2)	paletas,
3)	Trabalhar todos os reuniões que tiver no-
4)	comarca de recordes.
5)	

PARTICIPANTES

NOME	ATIVIDADE	TELEFONE
maisés da silva Reis	Estudante	
Fernandes Souza de Castro	Estudante	
Edilton moises B. da Silva	Estudante	
Wisley dos Reis Calvelante	Estudante	
Milton Pereira dos Santos	Vigilante	3424-3376


Jorge Paulo
Prefeito Municipal

ROMA (RM-1) - SÃO PAULO (SP-BR) - BRASÍLIA (DF-BR) - MIRASSOL (SP-BR)
THEMA ASSOCIAÇÃO PARA A INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
CNPJ 03.875.791/0001-91 CTF-MMA-IBAMA 242943 INS.EST. ISENTO INS.MUNIC. 13.293-0
Rua Torquato Bortolai, 1853 Jd. Renascença 15130-000 Mirassol - SP
Telefone/Fax: (17) 3253.3929 E-mail: thema@thema-br.org

Thema

Integração e Desenvolvimento

Nossas ações para o sucesso dos programas...	
1)	Informação e acesso a di
2)	Formação de grupos e reuniões
3)	Participação direta da população na administração
4)	
5)	

PARTICIPANTES

NOME	ATIVIDADE	TELEFONE
AARIANO DE JESUS NASCIMENTO		067-9634-4473
M ^a Divina dos Santos Milhomem		3424 6604
Anne Nayana Gonalves Santos		9152 5694
Juliete Sanna Silva Costa		
Edvaldo Quintino da Silva		3424 8717
Paulomila Luz Costa		424 5598
Leonel de Souza G.		
Fernando Henrique Bueno Soares		9154-3998
LUCAS CAVALCANTE MACHADO		3491-0281

Priscilaine da Costa Silva
 Fábio Queiroz Chaves



Prefeitura Municipal
 São Paulo

ROMA (RM-I) - SÃO PAULO (SP-BR) - BRASÍLIA (DF-BR) - MIRASSOL (SP-BR)
 THEMA ASSOCIAÇÃO PARA A INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
 CNPJ 03.875.791/0001-91 CTF-MMA-IBAMA 242943 INS. EST. ISENTO INS. MUNIC. 13.293-0
 Rua Torquato Bortolai, 1853 Jd. Renascença 15130-000 Mirassol - SP
 Telefone/Fax: (17) 3253.3929 E-mail: thema@thema-br.org



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO



O córrego Paudarquinho corre sobre uma planície de aproximadamente oito quilômetros de extensão, sujeita a inundações parciais e coberta por solos arenos-argilosos ricos em matéria orgânica.

Os solos encontrados no município são representados, em sua maioria, pelo podzóico vermelho-amarelo, textura argilosa, concrecionário polimítico, com equivalente entrófica de textura argilosa, onde o relevo é suave e ondulado.

Sobre as serras Gradaús e dos Piaus os solos são litólicos distróficos de textura indiscriminada ou podzóico vermelho-amarelo de textura argilosa, contendo ainda afloramentos rochosos ou relevo montanhoso a fortemente ondulado. Ainda nas porções aluviais dos rios Arraias do Araguaia e Pau d'Arco são encontrados os solos gleizados, entróficos e distróficos de textura indiscriminada, em relevo plano.

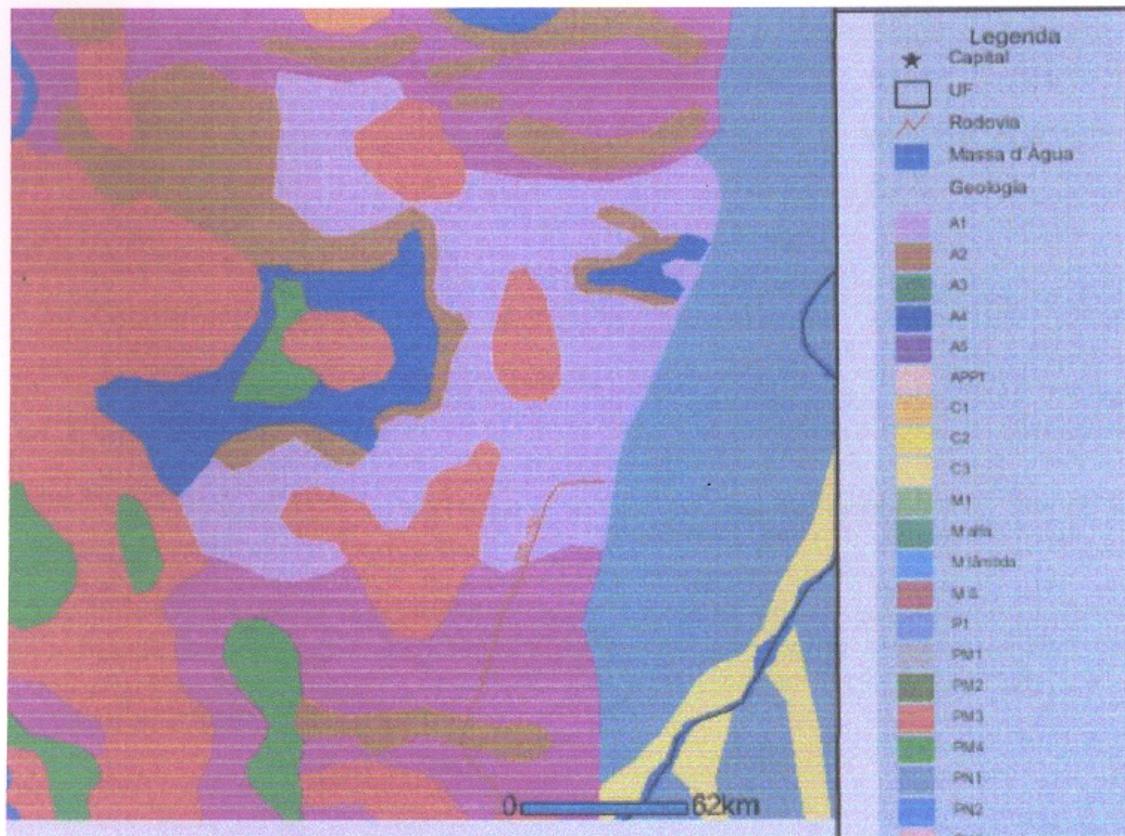


FIGURA 05 – REDENÇÃO – MAPA GEOLOGIA


JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal

Thema

Integração e Desenvolvimento

Nossas ações para o sucesso dos programas...	
1)	Incentivar os jovens a participar do programa
2)	Divulgar nas cidades vizinhas
3)	Coibir do governo
4)	Inserir toda a população, inclusive jovens
5)	Fazer um convênio com as escolas

PARTICIPANTES

NOME	ATIVIDADE	TELEFONE
Rayza de Oliveira Sara Diniz	estudante	8332-4254
Bruno Dayanne Rocha Amond ^{Régis}	estudante	9151-5850
Dayanne Rocha da Silva	estudante	9345-2884
Uelenth Maria da Silva	estudante	
FABIO JUNIOR DA CONCEIÇÃO	estudante	
Aline Ribeiro de Souza	estudante	
HERNEI ADEMILSON FEITOSA MARTINS	estudante	


Jorge Paulo
Prefeito Municipal

ROMA (RM-I) - SÃO PAULO (SP-BR) - BRASÍLIA (DF-BR) - MIRASSOL (SP-BR)
THEMA ASSOCIAÇÃO PARA A INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
CNPJ 03.875.791/0001-91 CTF-MMA-IBAMA 242943 INS. EST. ISENTO INS. MUNIC. 13.293-0
Rua Torquato Bortolai, 1853 Jd. Renascença 15130-000 Mirassol - SP
Telefone/Fax: (17) 3253.3929 E-mail: thema@thema-br.org

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO
 REDENÇÃO - PA
 AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 08 - 25.MAIO.2005

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PRÁTICAS
 SUSTENTÁVEIS PARA O DESENVOLVIMENTO

LISTA DE PARTICIPANTES

Thaís de Jesus	Mª Divina dos Santos Alifanagem
Thaís Fátima Monteiro	Lucas Cavalcante Machado
Christiane Kaciara de Jesus	Fernando Henrique Soares
Carolina Sousa Miranda	Fabio Queiroz Chaves
Nana Jordano da Silva	Wilson Pereira dos Santos
Benigna Silva Pinna	Sebastião Batista de Oliveira S.P.
Ynthia Simão	Luís Augusto Soares
Bruna Dayanne Regina Amaral	Diego Cardoso de Castro
Dayanne Rocha da Silva	Marcos Marinho
Rayza Deleuzina J. Diniz	
WERNER MENDES BEZERRA MARTINS	
Alma Ribeiro da Silva	
Fabio J. de A. da Silva	
VERBETH Moreira da Silva	
Jordânia Castro Gomes	
Poliana Brito Soares	
Choni dos Santos	
Wilson Carlos B. Silva	
Servando Sousa de Castro	
Edivaldo Quintana do Silveira	
Marcos da Silva Reis	
Verlynni Raphael Barros Santos	
Leonel de Souza Jr.	
Wilder dos Reis Cavalcante	
Simão Silva Rodrigues	
Anne Nayara G. Santos	
Julietty Maria da Silva Costa	
Rudonilla dos Santos	
José Paulo dos Santos	
Carlaiane da Costa Silva	
ANILAS DE JESUS MASCARENHAS	


 J.C. - José Paulo
 Prefeito Municipal

COMO VAMOS PARTICIPAR NOS PROGRAMAS AMBIENTAIS ?	
1)	Participação e fiscalização.
2)	Conscientizar
3)	
4)	
5)	

PARTICIPANTES

NOME	ATIVIDADE	TELEFONE
Adriana Tessari	Estudante	424-4472
Marellene Alves Lima	Estudante	9663-2356
Carmen Lucia Alves Mota	Dona de casa	4970781
Ana Elizabeth de Garia Costa	Do lar	4240290
Maria Teraci dos Anjos	comerciante	91513190
Leandro da Silva	pedreiro	5250603
Valmiza P. Peres	costureira	31541049
Antonio Luis V. Faria da Silveira	guarda	3424-8859
Valdira R. Souza	servente	
Raimunda Santana de Paula	Artesan e estudante	



Thema

Integração e Desenvolvimento

COMO VAMOS PARTICIPAR NOS PROGRAMAS AMBIENTAIS ?

- 1) Coleta Seletiva
- 2) Apresentar alternativas para a melhoria da qualidade de vida
- 3) ^{trabalho comunitário} Ter as ideias às autoridades ^{para} que elas possam transformar em leis
- 4) e serem cumpridas
Utilizar o conhecimento teórico para a vida prática
- 5) Valorizando a nossa cultura e preservando-a.

PARTICIPANTES

NOME	ATIVIDADE	TELEFONE
Ayla Cruz e Cruz	estudante	3424-0563
Daniel Fernandes R. Barros	estudante	844-6383
Gyschelly Lima Jordão	estudante	424-0764
Magna Ribeiro dos Santos	estudante	3424-0105
Gilvanilde de Caldas Porto	estudante	3424-4753
Jullyana de Sousa Zuza	estudante	9668-9548
Adriana Ferreira da Silva	estudante	3424-3470
Leide Anne Sousa Ferreira	estudante	3424-2061


R.C. Jorge Paulo
Prefeito Municipal

ROMA (RM-I) - SÃO PAULO (SP-BR) - BRASÍLIA (DF-BR) - MIRASSOL (SP-BR)
THEMA ASSOCIAÇÃO PARA A INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
CNPJ 03.875.791/0001-91 CTF-MMA-IBAMA 242943 INS.EST. ISENTO INS.MUNIC. 13.293-0
Rua Torquato Bortolai, 1853 Jd. Renascença 15130-000 Mirassol - SP
Telefone/Fax: (17) 3253.3929 E-mail: thema@thema-br.org

Thema

Integração e Desenvolvimento

COMO VAMOS PARTICIPAR NOS PROGRAMAS AMBIENTAIS ?

- 1) # Aproximar os meios de comunicação.
- 2) # Nas escolas, Grupos, comunidades religiosas...
- 3) # Se concentrando em questões futuras como, educação
- 4) de rios, desmatamentos, exploração dos recursos
- 5) naturais etc

PARTICIPANTES

NOME	ATIVIDADE	TELEFONE
Luciane C. Araújo	Estudante	91530574
Juliana Moura Ferreira	Estudante	95647111
Mayara de Assis Cardoso	Estudante	8113-0316
Carosmea da Silva Freire	Sec. Administrativa	9154-8112
Andrea Borges Pires Ferreira	Coord. Ev. cultu.	424-2299
Lucelina de S. Santiago	Sec. de cultura	9152-9610
Tatiane Soares Bezerra	Estudante	
Simone Elisáfran Silva	Estudante	3424-3620
Andréia Maria da Silva Martins	Estudante	3424-4606


Jorge Paulo
Diretor Municipal

ROMA (RM-I) - SÃO PAULO (SP-BR) - BRASÍLIA (DF-BR) - MIRASSOL (SP-BR)
THEMA ASSOCIAÇÃO PARA A INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
CNPJ 03.875.791/0001-91 CTF-MMA-IBAMA 242943 INS.EST. ISENTO INS.MUNIC. 13.293-0
Rua Torquato Bortolai, 1853 Jd. Renascença 15130-000 Mirassol - SP
Telefone/Fax: (17) 3253.3929 E-mail: thema@thema-br.org

Thema

Integração e Desenvolvimento

COMO VAMOS PARTICIPAR NOS PROGRAMAS AMBIENTAIS ?

- 1) A população em geral deve participar de forma direta na fiscalização desses programas caso entrem em vigor.
- 2) Elaborando um projeto a preservação desses projetos.
- 3) Desenvolver palestras e seminários em cima desses programas fazendo com que a informação seja compartilhada.
- 4) Formando grupos para que possam fazer passeios turísticos em matas, rios, campos, mediando a diferença ambiental na região rural e urbana.
- 5) Levar a informação aos municípios vizinhos tendo o município como cidade modelo.

PARTICIPANTES

NOME	ATIVIDADE	TELEFONE
Gleiciomar Borges da Silva		915910308
Kelly Caroline da Silva		9153-2971
Rafaela da Silva		81145677
Renata Coelho Nunes		3424-4912
Rômulo Mattos Andrade		3424-0452
Rafael Nunes de Moraes		3424-6685
Wislei Oliveira Rodrigues		9151-3443
Ezequiel Oliveira Pires		0
Patrícia de Oliveira Ribeiro		9669-5836


JPC - Jorge Paulo
Pfeifeiro Municipal

ROMA (RM-I) - SÃO PAULO (SP-BR) - BRASÍLIA (DF-BR) - MIRASSOL (SP-BR)
THEMA ASSOCIAÇÃO PARA A INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
CNPJ 03.875.791/0001-91 CTF-MMA-IBAMA 242943 INS.EST. ISENTO INS.MUNIC. 13.293-0
Rua Torquato Bortolai, 1853 Jd. Renascença 15130-000 Mirassol - SP
Telefone/Fax: (17) 3253.3929 E-mail: thema@thema-br.org

Thema

Integração e Desenvolvimento

COMO VAMOS PARTICIPAR NOS PROGRAMAS AMBIENTAIS ?	
1)	INTERAGINDO COM A SOCIEDADE LEVANDO
2)	INFORMAÇÃO
3)	BUSCAR APOIO JUNTO AO SETOR
4)	ECONÔMICO O POLÍTICO NA
5)	REGIÃO.

PARTICIPANTES

NOME	ATIVIDADE	TELEFONE
ARISTÓTELES ALVES	UNIVERSITÁRIO	8115-4370
Bruno Araújo França Borges	Estudante	8112-9490
Rosimilde de Souza Gomes	Estudante	9145-2660
Audileia Carvalho Aguiar	Estudante	9154-8386
Luciene Gomes Pinheiro	Estudante	3424-43-23
Karrianne Souza Gomes	Estudante	91-54-53-90
Nailma Ribeiro Costa	Estudante	3424-1721


JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal

ROMA (RM-I) - SÃO PAULO (SP-BR) - BRASÍLIA (DF-BR) - MIRASSOL (SP-BR)
THEMA ASSOCIAÇÃO PARA A INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
CNPJ 03.875.791/0001-91 CTF-MMA-IBAMA 242943 INS.EST. ISENTO INS.MUNIC. 13.293-0
Rua Torquato Bortolai, 1853 Jd. Renascença 15130-000 Mirassol - SP
Telefone/Fax: (17) 3253.3929 E-mail: thema@thema-br.org

Thema

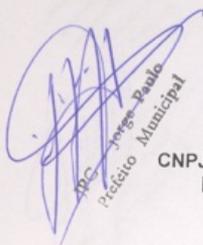
Integração e Desenvolvimento

COMO VAMOS PARTICIPAR NOS PROGRAMAS AMBIENTAIS ?

- 1) Organizande palestras nas escolas para tirar
- 2) determinadas idéias de papel.
- 3) Incentivo dos órgãos públicos e investimentos
- 4) para realização destes projetos
- 5)

PARTICIPANTES

NOME	ATIVIDADE	TELEFONE
Nanjara Tavares Eurtodo	estudante	
Jackeline Silva do Nascimento	estudante	
Julian Sousa da Silva	estudante	
Tatiany Andrade das Chagas S.	Estudante	
Amny Nathália Ribeiro da Silva	Universitária	
Rosimária Pereira Silva	Estudante	
Wendes da Silva Martins	Estudante	
Laarissa Gomes Lima	Estudante	
Dayra da Silva Ferreira	Estudante	


R.C. Jorge Paulo
Prestário Municipal

ROMA (RM-I) - SÃO PAULO (SP-BR) - BRASÍLIA (DF-BR) - MIRASSOL (SP-BR)
THEMA ASSOCIAÇÃO PARA A INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
CNPJ 03.875.791/0001-91 CTF-MMA-IBAMA 242943 INS. EST. ISENTO INS. MUNIC. 13.293-0
Rua Torquato Bortolai, 1853 Jd. Renascença 15130-000 Mirassol - SP
Telefone/Fax: (17) 3253.3929 E-mail: thema@thema-br.org

Thema

Integração e Desenvolvimento

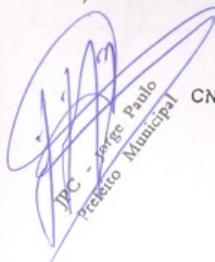
COMO VAMOS PARTICIPAR NOS PROGRAMAS AMBIENTAIS ?

- 1) Ajudando as autoridades responsáveis, com ideias boas e viáveis.
- 2) Conservando as poucas áreas de florestas q/ ainda têm.
- 3) prestigiar as nascentes de água.
- 4)
- 5)

PARTICIPANTES

NOME	ATIVIDADE	TELEFONE
Clene de Souza	Estudante	
Luizia Pereira da Silva	//	
Mafos dos Santos Souza	//	
Lucinaria Pereira Silva	//	
José do Nascimento dos Santos Mata	//	
Silvana Marques Soares.	//	
Maria de Melo Gomes	//	
Ricardo Oliveira da Silva	//	
Alexandra Rosa de Jesus.	//	

Marcelo Vieira Branco //


IPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal

ROMA (RM-I) - SÃO PAULO (SP-BR) - BRASÍLIA (DF-BR) - MIRASSOL (SP-BR)
THEMA ASSOCIAÇÃO PARA A INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
CNPJ 03.875.791/0001-91 CTF-MMA-IBAMA 242943 INS. EST. ISENTO INS. MUNIC. 13.293-0
Rua Torquato Bortolai, 1853 Jd. Renascença 15130-000 Mirassol - SP
Telefone/Fax: (17) 3253.3929 E-mail: thema@thema-br.org



RECURSOS HÍDRICOS, HIDROGRAFIA E HIDROGEOLOGIA

A composição dos solos e relevo, da cobertura vegetal e os índices pluviométricos determinam o potencial hídrico de determinada região. O município de Redenção, considerada a premissa anterior, caracteriza-se como uma região extremamente privilegiada.

Os cursos d'água apresentam em sua maioria elevado grau de turbidez. A coloração predominante dos rios é marrom claro devido ao volume de material em suspensão por eles carreados, produto de erosão e devido à supressão de mata ciliar original.

Nas várzeas são límpidos; acumulando-se em poções, adquirem coloração escura, quase negra, sugerindo carreamento maior de material orgânico.

Na área rural apresentam-se piscosos, servindo como fonte de alimentação e lazer para a população.

Os principais recursos hídricos são:

- Rio Pau D' arco
- Rio Arraias do Araguaia
- Ribeirão Pau Darquinho
- Ribeirão Sardinha
- Ribeirão Água Preta

Alguns compõem as divisas municipais e servem de área de lazer às suas margens (pesca, turismo local).

Durante a estação chuvosa, devido ao maior aporte de água, seus volumes e força das águas, tornam-se bem expressivos. Fato este que requer atenção, já que os solos são bem permeáveis dada sua característica arenosa, facilitando a lixiviação, erosão e assoreamento.



JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal

Thema

Integração e Desenvolvimento

PARTICIPANTES

NOME	ATIVIDADE	TELEFONE
Janessa Ribeiro	estudante	91543705
Geselle Gomes Reis	estudante	9245-00-89
Diego Hassan	estudante	9154-06-93
Ythiana Ferreira Gomes	estudante	9151-2545
Beirica Bezerra da Silva	estudante	3424-0772
Rhuan de Arcangelo Mercis	estudante	3424-38-59
Walter Alberto Lopes de S	estudante	9154-0079
Milton Ferreira dos Santos	Vigilante	3424-3976



JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal

Thema

Integração e Desenvolvimento

PARTICIPANTES

NOME	ATIVIDADE	TELEFONE
Guicélia Paz Spelhuino	Estudante	81123249
Nazi Pereira Freireis	Estudante	3424-3950
Idelalci Marques	Estudante	3424-8352
Bresser Gomes de Aguedo	Estudante	3424-4853 e 36633032
João Coelho	Construtor	9152-2335
Vera Lucia Vilarim	COMITA	
Walterson Antônio Cruzes	Estudante	3424-6090
Raizom R. Silva	Estudante	91534638
Etivaldo P. Costa	Atresão	34246215

COMILA-A. COSTA



JHC - Joo Paulo
Prefeito Municipal

Tema

Integração e Desenvolvimento

PARTICIPANTES

NOME	ATIVIDADE	TELEFONE
ANGELMO RUDY GIESFL	COMERCIALE	34240137
Charleony rovier e vilho Arruda	estudante	342441799
GIANGIANE MEIO MALACONTE	ESTUDANTE	3424.1516
Eliene maria de Sousa	Estudante	3424.6356
Rasiane Silva e Silva	Estudante	3424-5529
Leonorida da Silva	Aluna do lar	
Altamir de Souza Ferreira	Estudante	3491-0527
Helio Francisco Gued	Estudante	3424-0137
JANDEMANIO DINIZ	Sec. Saúde	9152 8710


JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal

Thema

Integração e Desenvolvimento

PARTICIPANTES

NOME	ATIVIDADE	TELEFONE
Suzamara Dutra Rodrigues	Aluna(a)	
Guarânia Araújo Paiva	Aluna	
Jenifer Lopes	Aluna(a)	
Ana Paula Oliveira	Aluna	
Vanessa Schiavolin	Aluna	
Rayson de Oliveira Da Silva	Aluna	
Rozemilde Pereira Diniz Pereira Silva	Prof. (CEE. M. Prof. Dengueta)	



JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal

Thema

Integração e Desenvolvimento

PARTICIPANTES

NOME	ATIVIDADE	TELEFONE
Raimundo Nonato Oliveira	CONSULTOR	3424.2253
Yoreides de Melo Moura	Estudante	
Glécia Lopes de Aguiar Muniz	Estudante	9154-2816
Benlina de Lima	Estudante	
Elidione Ferreira da Silveira	Estudante	
Cheson Jeneina Martins	Estudante	3424 5861
Geumahoris de A. Muniz	Estudante	
Wesley da Silva de Souza	Estudante	
Edson Carlos Alves da Silva	Estudante	



JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal

Thema

Integração e Desenvolvimento

PARTICIPANTES

NOME	ATIVIDADE	TELEFONE
Edete Rebelles Barros	func. pública	3424-3371
Danielle Gonçalves Soares Silva	Estudante	3424-6233
Milva Lopes da Silva	Estudante	9154-3426
Cristiane Martins de A. Souza	Estudante	3424-1938
Elaine Barbosa	Estudante	
Divina Vieira	Estudante	4911-2188
Varla Puccila A. Santiago	Estudante	3424-6927
Neuzilete Gouza dos Santos	Estudante	3424-8929
Maria das Graças Muniz	Estudante	3424-4905

Paula Carneiro de Santana Estudante



J.C. - Jorge Paulo
Secretário Municipal

Thema

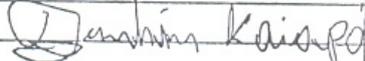
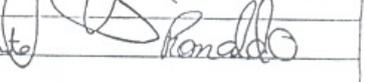
Integração e Desenvolvimento

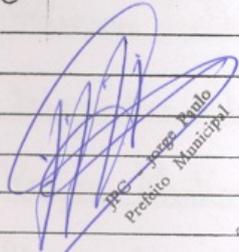
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO DE REDENÇÃO

AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 10

09.JUNHO.2005 09:00 E 19:00 HS.

PROGRAMAS E PROJETOS PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA

NOME	ASSINATURA
BUNHIN KAIATO	
PIKATOTI - ASSOCIAÇÃO KAMOKORÊ	
Joaquim Dias de Souza	
Ronaldo m.d. Santos - Av. U. Horizonte	
Lucilene Benício	" "
Giovanna Luiz Candido	" "
Gláucia Luiz Candido	


Paulo Jorge
Prefeito Municipal

Thema

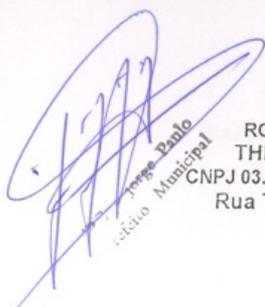
Integração e Desenvolvimento

Nossas ações para o sucesso dos programas...

1)	Ajudar colocar em prática os projetos
2)	dar novas idéias,
3)	incentivar outras pessoas a ajudar
4)	
5)	

PARTICIPANTES

NOME	ATIVIDADE	TELEFONE
Nara Sorduro da Silva	estudante	3424-5302
Cythia Fernanda N. Madureira	estudante	9153-7105
Poliama Celho Soares	estudante	-
Terezinha Silva Pereira	estudante	8115-3893
Rayce Martins Fernandes	estudante	8913-1223
Clidierle Mariana Aguiar	estudante	3424-8726
Leodiceia Sousa Miranda	estudante	3424-5635
Jordâmya Castro Gomes	estudante	9154-2630
Vidila Feitosa Martins	estudante	-
Sebastião Batista de Oliveira	sindicalista	3424-8877



João Paulo
Lício Municipal

ROMA (RM-1) - SÃO PAULO (SP-BR) - BRASÍLIA (DF-BR) - MIRASSOL (SP-BR)
THEMA ASSOCIAÇÃO PARA A INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
CNPJ 03.875.791/0001-91 CTF-MMA-IBAMA 242943 INS.EST. ISENTO INS.MUNIC. 13.293-0
Rua Torquato Bortolai, 1853 Jd. Renascença 15130-000 Mirassol - SP
Telefone/Fax: (17) 3253.3929 E-mail: thema@thema-br.org

Thema

Integração e Desenvolvimento

PARTICIPANTES

NOME	ATIVIDADE	TELEFONE
Antônia Maria	estudante	(94) 9151-2532
Gabriela da Silva Santiago	estudante	(94) 9151-3838
Shirley Kelly Pereira da Silva	estudante	(94) 9112-2964
Clidiane Pereira Neto	estudante	(94) 3424-7315
Almeida Maria Costa de Medeiros	estudante	(94) 3424-7413
Jaceline Miranda Pacheco	estudante	(94) 3424-7297
Jesiane Santana Magalhães	estudante	(94) 3424-7717
André Santos Silva	estudante	(94) 3424-4758
Anne Caroline Alves Miranda	estudante	(94) 3424-7966
Fernanda do Nascimento Sousa	estudante	(94) 3424-2299
Odinete Bessa Zilio	contadora	(94) 34247384



Associação Tema - Paulo
Município

ROMA (RM-1) - SÃO PAULO (SP-BR) - BRASÍLIA (DF-BR) - MIRASSOL (SP-BR)
THEMA ASSOCIAÇÃO PARA A INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
CNPJ 03.875.791/0001-91 CTF-MMA-IBAMA 242943 INS. EST. ISENTO INS. MUNIC. 13.293-0
Rua Torquato Bortolai, 1853 Jd. Renascença 15130-000 Mirassol - SP
Telefone/Fax: (17) 3253.3929 E-mail: thema@thema-br.org



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO



Como secundários, contribuintes dos principais, podemos citar:

<ul style="list-style-type: none">○ Ribeirão São João○ Ribeirão do Fogo○ Córrego da Estiva○ Córrego Redenção○ Córrego do Gago	<ul style="list-style-type: none">○ Córrego da Porteira○ Córrego Jabuti○ Córrego Taboquinha○ Córrego Fortaleza
---	---

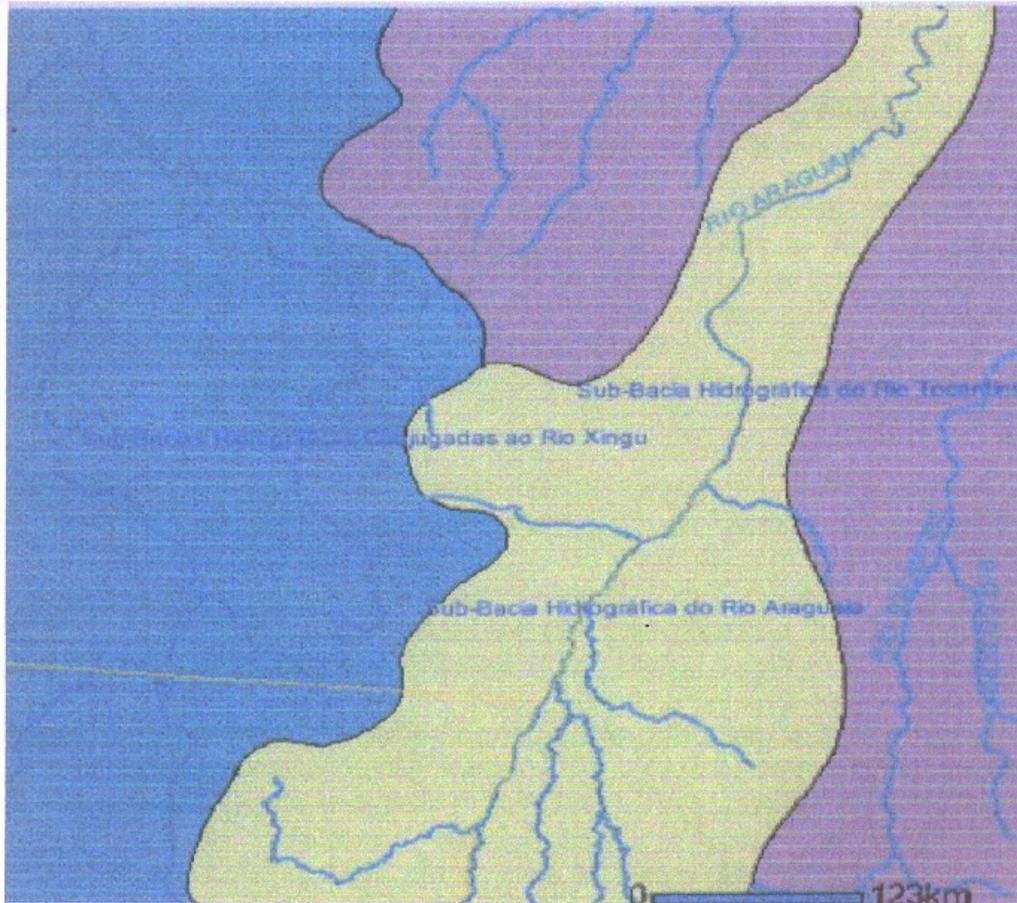
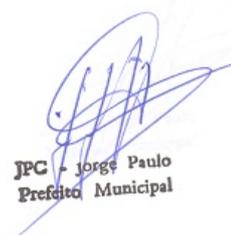


FIGURA 06 – REDENÇÃO – MAPA BACIA HIDROGRÁFICA

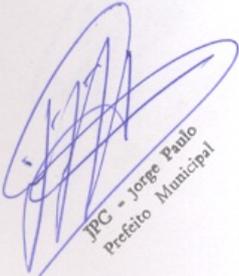

JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal

Thema

Integração e Desenvolvimento

PARTICIPANTES

NOME	ATIVIDADE	TELEFONE
Rayto M. Garcia	Bancário	945352-1285
Leandro da Silva		
Milton Pereira dos Santos	Vigilante	3424-3376
Thais Laralante de Souza	estudante	3424-5402
Regiane Paruelho Pereira	estudante	3424-0263
Rosana Leitosa de Oliveira	estudante	96610619
Andressa Rodrigues de Freitas	Estudante	9154-1832
José Cicero da Silva		
Arthur Galvão de Faria	Aposentado	3424-0963
Elton Pereira da Silva	Estudante	96624107

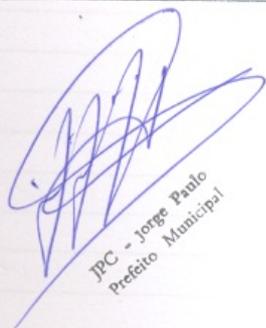

JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal

Thema

Integração e Desenvolvimento

PARTICIPANTES

NOME	ATIVIDADE	TELEFONE
Annalehuelhy	Es	
Iraci de Souza Miranda	Estudante	
Elicione de Souza Costa	Estudante	3424-6866
Samiellah Hakel	///	
Francisca Meire de Oliveira		
Rivania Vieira da Silva	Estudante	9151-2071
Miriam Ferreira	Estudante	\\
Dorice Alves Meire	Propria	3424-4463



JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal

ROMA (RM-1) - SÃO PAULO (SP-BR) - BRASÍLIA (DF-BR) - MIRASSOL (SP-BR)
THEMA ASSOCIAÇÃO PARA A INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
CNPJ 03.875.791/0001-91 CTF-MMA-IBAMA 242943 INS. EST. ISENTO INS. MUNIC. 13.293-0
Rua Torquato Bortolai, 1853 Jd. Renascença 15130-000 Mirassol - SP
Telefone/Fax: (17) 3253.3929 E-mail: thema@thema-br.org

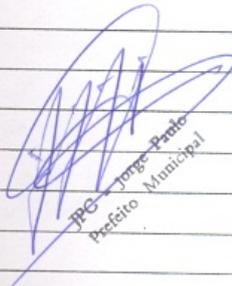
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO DE REDENÇÃO

AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 09 11

10 JUNHO 2005 14:30 E 19:00 HS.

GESTÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS E PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE

NOME	ASSINATURA
Domingos Abreu Luiz Corvalho	
Jacqueline Dias de Souza	
Mauricio Bonoli	
Janaina Lima	
Emanuel Xavier de Macedo	
José Carlos de S. Lima	
Márcia M. S. Lefevre	


Jorge Paulo
Prefeito Municipal

Thema

Integração e Desenvolvimento

Como participar do processo de desenvolvimento de Redenção?

- 1) CUMPRINDO AS LEIS, E FISCALIZADO-AS.
- 2) cobras mais das autoridades
- 3) Ajudar no crescimento e melhoria da cidade
- 4)
- 5)

PARTICIPANTES

NOME	ATIVIDADE	TELEFONE
Maria de Fatima Costa Sequeira	Servente	
Sirlene Furtado Lemos	Aux Secretaria	34240589
Elza M ^{te} Buto Soares	meredeira	95525888
Dimas Ataide Borata	PROFESSOR	
Kalumar S. A. Lira	Professora	9145-7848
Cilene Neves de Queiroz	Professora	85338043
Adriana Garcia de Paula Araújo	Professora	91549507
Berlim Knipij		
Janislau Albuquerque Odevaldo		34240601



Jorge Paulo
Prefeito Municipal

ROMA (RM-1) - SÃO PAULO (SP-BR) - BRASÍLIA (DF-BR) - MIRASSOL (SP-BR)
THEMA ASSOCIAÇÃO PARA A INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
CNPJ 03.875.791/0001-91 CTF-MMA-IBAMA 242943 INS.EST. ISENTO INS.MUNIC. 13.293-0
Rua Torquato Bortolai, 1853 Jd. Renascença 15130-000 Mirassol - SP
Telefone/Fax: (17) 3253.3929 E-mail: thema@thema-br.org



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ



Lista de Frequência

Turno matutino
Nome: Valderia Baralona da Silva
Escola: Romão Fenteli

Turno matutino
Nome: Maria Fluker Pereira dos Santos
Escola: Cilacid. Nunes

Turno matutino
Nome: Marineci Luz Soares
Escola: Professor Elias

Turno Caula Sagundes da Costa & matutino
Nome: Caula Sagundes da Costa
Escola: Imã Gabriela

Turno matutino
Nome: Hel Ferreira Sobrinho
Escola: São Raimundo

Turno Matutino
Nome: Cliete Carvalho Sobrinho
Escola: Professor Elias


JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal

Turno Matutino

Nome: Maria Meire Marques

Escola: Eva Jomei

Turno matutino

Nome: Aparecida de Lourdes Aurelio

Escola: Profº Antonio Dias

Turno Vespertino (Matutino)

Nome: Rosimar Matias de Brito

Escola: Maria Conc. Correia

Turno matutino

Nome: Crezuzinha Rosa de Oliveira

Escola: Nossa Senhora Aparecida

Turno _____

Nome: Josma Conceição Silva Costa

Escola: Hernane Iguiera Hildebrando

Turno (Vespertino/Matutino)

Nome: Josafa Julia da Silva

Escola: Myraes Pereira de Alcântara

Turno matutino

Nome: Antonio Carlos B. de Brito

Escola: _____

Turno Matutino

Nome: Jenushene Gomes da Rocha

Escola: Eva Jomei de Sousa

Turno: Noturno


Jorge Paulo
Prefeito Municipal

Turno Matutino

Nome: Kátia Braiva de Sousa

Escola: Imã Eunice

Turno matutino

Nome: Eliomara? Gomes Munduco

Escola: Profa Hermane

Turno (Respetivo) matutino

Nome: Maria do Socorro F. Liguera

Escola: Ronau Fidilis de Melo

Turno Matutino

Nome: Rosalina dos Santos Rodrigues

Escola: José de Linchieta

Turno matutino

Nome: Solange dos Santos Rodrigues

Escola: E.M.B.F. Imã Eunice

Turno matutino

Nome: Edileida Pereira Alves

Escola: Carlos Ribeiro

Turno matutino

Nome: Neuzamar do Nascimento Galvão

Escola: Carlos Ribeiro

Turno matutino

Nome: Aurea Silva de Sousa

Escola: Tarley Andrade


JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal

Turno Matutino

Nome: Solene Souza Santos

Escola: Profº Dias

Turno (Noturno) Matutino

Nome: Mary Jane de Menezes Feitosa Melo

Escola: Escola Carlos Ribeiro

Turno matutino (vesp./noturno)

Nome: Josefa Souza Barros

Escola: 13 de Maio

Turno (Vespertino) matutino

Nome: Joana Crizantina de Oliveira Cordeiro

Escola: Profº Antonio Dias de Arruda

Turno Matutino

Nome: Licera Taveira Lopes

Escola: Otávio B. Arantes

Turno matutino

Nome: ROBSON DE C. GOMES

Escola: OTAVIO B. ARANTES

Turno (NOTURNO) matutino

Nome: Lindaurea Bandeira de Sousa

Escola: Tarley Andrade

Turno (Vespertino) matutino

Nome: Helania Pereira Amorim

Escola: Ronan Gidelis


J.C. - Jorge Paulo
Prefeito Municipal

Turno matutino

Nome: Deuzani Xavier Moscatelly

Escola: Imã Gabriela

Turno matutino

Nome: Nelma Regina Souza de Jesus

Escola: CEMEF. Maria Conc. Correia

Turno (Noturno) Matutino

Nome: Luiz Carlos Silva Almeida

Escola: CEMEF. Imã Gabriela

Turno matutino

Nome: Leirineide Nunes Leal

Escola: Prof. Antonio Dias

Turno matutino

Nome: Thiribelia Dayonahara Martins Costa

Escola: Prof. Antonio Dias Peruda

Turno matutino

Nome: Francisco da Paixão Saraiva

Escola: Alacid Nunes

Turno matutino

Nome: Deuzirene Martins Santos

Escola: José de Anchieta

Turno matutinos

Nome: Lázara Bastos Silva

Escola: Palma Muniz e Kyaren Alcântara

Turnos: matutino e noturno


Jorge Paulo
Prefeito Municipal

Turno Matutino

Nome: Rosimar Pereira Pinto

Escola: Professor Antonio Dias

Turno Matutino

Nome: Claudemar Machado Lúvia

Escola: Nossa Senhora Aparecida

Turno matutino

Nome: Maria Alves da Cunha

Escola: Centro mul. de Reabilitação e Educ. Especial
Tiago Rydson Costa Silva

Turno Matutino

Nome: Valdeus Franco Nunes Alves.

Escola: Ulávia Batista Soares.

Turno _____

Nome: Sueli Alceu Martins

Escola: 13 de Maio

Turno Vespertino

Nome: Adelina Gomes de Almeida

Escola: Jarley Andrade.

Turno Vespertino

Nome: Elza Rosa de Sousa Soares.

Escola: Irmã Eunice

Turno Matutino

Nome: Aparecida Piqueira do Nascimento

Escola: Jarley Andrade


JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO



Na área urbana foram identificadas 14 nascentes principais. Estas estão com seu curso e potabilidade ameaçadas. A cobertura vegetal original foi reduzida a manchas de capim, que não contribuem para a segurança das margens. As construções urbanas em suas margens - e quase dentro de seus cursos - colaboram e agravam este quadro.

São usadas como depósito de lixo das mais variadas composições, tais como: resíduos domésticos (alimento, produtos de higiene pessoal, fraldas, embalagens diversas, pilhas, etc.), entulho de construções ou reformas, depósito de carcaças de animais mortos (domésticos ou não), podas de árvores e equipamentos residenciais como fogões e móveis velhos. Os cursos d'água recebem também água servida das cozinhas e tanques de lavar roupas das residências.

Fazem-se necessárias campanhas de esclarecimentos junto à população (crianças, jovens e adultos) para que mudem seus hábitos em relação a este recurso.

As áreas rurais apresentam muitos brotamentos a afloramentos de água, possibilitando o surgimento de córregos, riachos, ribeirões, rios e, devido à disposição do relevo, favorece o surgimento de charcos e áreas alagadas nas várzeas.

Em menor grau apresentam os mesmos problemas citados nos cursos d' água urbanos.

As elevações na paisagem relativamente plana apresentam muitas nascentes. Na Serra dos Piaus, notamos a riqueza e limpidez das nascentes ainda preservadas.

O atual uso e conservação destes recursos, remetem à necessidade de delimitação de reservas junto às serras e várzeas na área de abrangência do município, com o objetivo de preservação dos mananciais, lençóis freáticos e aquíferos.

No contexto geográfico a hidrografia do município de Redenção é representada por três rios principais, de cursos quase paralelos, no sentido oeste-leste, que nascem na Serra dos Gradaús. O primeiro deles é o rio Pau d'Arco, que em conjunto com seu afluente Azulona, faz limite com o município de Pau d'Arco, e possui bacia de 1113 km². O córrego Paudarquinho é um de seus afluentes pela margem direita, e tem seu curso totalmente dentro do município.


JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal

Turno ~~matutino~~ Vespertino
Nome: Maria da Cruz Soares de Carvalho
Escola: Ronan Fiorelli de Melo

Turno matutino
Nome: Juilicia Alexandre da Silva
Escola: T.K

Turno matutino
Nome: Elia Claudia Candida dos Santos
Escola: Juscelino Kubitschek

Turno
Nome: Silviane Vera Monte Pereira
Escola: José de Anchieta

Turno Matutino
Nome: Maria Deuzinete Sousa Nunes
Escola: Jardim Cumaru

Turno Vespertino
Nome:

Escola:

Turno

Nome:

Escola:

Turno

Nome:

Escola:


MPC Jorge Paulo
Prefeito Municipal

Turno MatutinoNome: Elizabeth Ferreira dos ReisEscola: Carley AndradeTurno MatutinoNome: Pêla Alexandre SilEscola: Eng: Palma Muniz

Turno _____

Nome: Antonieta Rodrigues CoelhoEscola: 13 de maio - DeusquitaTurno matutinoNome: Maristela Aires de CarvalhoEscola: 13 de MaioTurno ~~matutino~~ MatutinoNome: Maria Jonilda PereiraEscola: Rui Barbosa - Bela VistaTurno matutinoNome: Deusimélia Anício AlcântaraEscola: Creche Ruth PassarinhoTurno matutinoNome: Mario Pereira de França AguiarEscola: Cláudio B. ArantesTurno matutino

Nome: _____

Escola: _____



JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal

Turno ~~Vespertino~~ (Vespertino) Matutino

Nome: Luizmilde A. Mantel

Escola: Evá Tomé de Sousa

Turno ~~Vespertino~~ Matutino

Nome: Helio Alves

Escola: Tarley Andrade

Turno ~~Vespertino~~ Matutino

Nome: Francinete da R. Santos

Escola: Otávio Batista Apares

Turno ~~Vespertino~~ (matutino)

Nome: Joana Rodrigues Batista

Escola: Cláudia Nunes

Turno Matutino

Nome: Leurirene Pereira de Oliveira

Escola: Cláudia Nunes

Turno matutino

Nome: Valdirene Alves Fonseca

Escola: Creche Jerry Emerson Correia Maranhão

Turno Matutino (Escola 13 de Maio)

Nome: Margarida Maria Soares

Escola: Elvira Ferreira Almeida

Turno matutino Escola Juscelino Kubitschek

Nome: Maria de Fatima Beixeiro Pinto

Escola: Carlos Ribeiro (Turno Matutino)

TURNO = matutino

ESCOLA = Tarley Andrade

NOME = Rosângela Leão Souza


Jorge Paulo
Prefeito Municipal

Turno Vespertino

Nome: Maria Fernandes Ziliana

Escola: ~~EMEI~~ EMEI Jerry Emerson

Turno _____

Nome: LUCIANI ALVES DIAS

Escola: CARLOS RIBEIRO

Turno MATUTINO

Nome: Maria das Graças D. Araujo

Escola: Kyaren Pérsica de Alcântara

Turno Matutino

Nome: Maria Campos de Souza

Escola: Escola Carlos Ribeiro

Turno matutino

Nome: Getulio Soares Dias (Junior)

Escola: Kyaren Alcântara

Turno matutino

Nome: Iranice ma de caldas Porto

Escola: Jardim Cumaruí

Turno matutino

Nome: Maria Elza Leiga Pinto

Escola: Jardim Cumaru

Turno Vespertino

Nome: Gianny Beite Souza

Escola: JK turno matutino


Jorge Paulo
Prefeito Municipal

Turno _____

Nome: Rosilândia Pereira Dias

Escola: Kyarem Pérsia de Alcântara

Turno _____

Nome: Desiré Pastre da Silva

Escola: Kyarem Pérsia de Alcântara

Turno _____

Nome: Maria Tereza de Sousa

Escola: Kyarem Pérsia de Alcântara

Turno Matutino

Nome: Francisca Anteglene Alves Monte

Escola: -

Turno Matutino

Nome: Paulo Carlos Correia de Araújo

Escola: Gasparino Kiebetchek

Turno Matutino

Nome: Erisneiva Resende Cavalcante

Escola: -

Turno 1^ª vez matutino

Nome: Belena Machado de Azevedo

Escola: Nossa Senhora Aparecida

Turno Matutino

Nome: Guimaraes Moreira Cardoso

Escola: Nossa Senhora Aparecida

TURNO: matutino

NOME: Patrícia Albuquerque de Souza

ESCOLA: 13 de maio


JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal

Turno

Nome: WALTER MARCELA BELTRÃOEscola: RONAN FIDELISTurno MATUTINONome: Rute Ferreira AlvesEscola: Ronan FidelisTurno MatutinoNome: Maria José Candida dos SantosEscola: Professor Hermane O. HildebrandoTurno matutinoNome: Sheylla Alexandre AragEscola: Convidada (Aguardando Seletivo) Ronan*Turno MatutinoNome: Leirina Lima AguiarEscola: Antonio DiasTurno matutinoNome: Creane da Silva RochaEscola: Creche Rute PassarinhoTurno matutinoNome: M^o de Fátima O. MeloEscola: Faz. Sant. GerezTurno matutinoNome: Helaine Christina M. AmaralEscola: Faz. Santa GerezTurno: vespertino


JPC - Jorge Paul
Prefeito Municipal

Turno matutinoNome: Dônia de SousaEscola: Escola Municipal de Ens. Fund. 13 de maioTurno matutinoNome: Ana Maria Alves CorreiaEscola: E. M. E. F. Rui BarbosaTurno matutinoNome: Maria de Jesus B. CostaEscola: E. M. E. F. Renan FidélisTurno MatutinoNome: Maxislene Pereira MartinsEscola: E. M. E. F. Rui Barbosa

Turno

Nome: Elvina Nunes de C. RodriguesEscola: Renan Fidélis de MeloTurno matutinoNome: Maria de Jesus P. G. SantiagoEscola: Prof. Antonio A. DiasTurno matutinoNome: Isáora Adélia de MouraEscola: Nossa Senhora AparecidaTurno MatutinoNome: M^a Francisca da Silva PedrosaEscola: ??


JPC Jorge Paulo
Pfeito Municipal

Turno _____

Nome: Maria da Glória Rezende Salinas

Escola: Carlos Ribeiro

Turno matutino

Nome: Crisina Lopez

Escola: SEED

Turno Matutino

Nome: VILMAR RIBEIRO DE SAUZA

Escola: MARIA CONCEIÇÃO CORREA

Turno MATUTINO.

Nome: Marlene Rodrigues da Silva

Escola: Randal Junior

Turno matutino

Nome: Maria Eunice S. Sousa

Escola: 13 de maio, m^o Conceição Correia, S. Gabriela

Turno matutino, vespertino, noturno

Nome: Eulalia Sousa Honorato

Escola: M^a Conceição Correia

Turno Matutino

Nome: Domíngos V. Santos

Escola: Rui Barbosa

Turno Vespertino e Noturno

Nome: M^a dos Remédios Araújo Ferreira

Escola: Eva Tomé

Turno: Vespertino


JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal

Turno _____

Nome: Jandira de Souza Rodrigues

Escola: Eva Tomé de Souza

Turno vespertino

Nome: Rosilda Delfa da Conceição

Escola: Stavio B. Arantes

Turno Vespertino

Nome: Ida Jarcia de Fátima Avelar

Escola: Deuziquita P. Queiroz

Turno Vespertino

Nome: Cleyce Inácio Fernandes

Escola: Profa Deuziquita

Turno mat / vesp

Nome: Helene Pacheco Pereira

Escola: Deuziquita Pereira de Queiroz

Turno mat / vesp

Nome: Marlene Inácio Pacheco

Escola: Prof. Antônio Dias

Turno matut / vesp /

Nome: Maria dos Reis da Silva Veloso

Escola: Carlos Ribeiro

Turno Noturno

Nome: Wanderléia Alves Rodrigues

Escola: Randal Júnior

matutino


JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal

Turno _____

Nome: Gondina de Souza Rodrigues

Escola: Eva Tomé de Souza

Turno vespertino

Nome: Rosilda Silva da Conceição

Escola: Cláudio B. Arantes

Turno Vespertino

Nome: Alcides Jaciari de Araújo Neto

Escola: Deuziquita P. Azeiroz

Turno Vespertino

Nome: Clecyne Inácio Fernandes

Escola: Profa Deuziquita

Turno mat / vesp

Nome: Belene Pacheco Pereira

Escola: Deuziquita Pereira de Azeiroz

Turno mat / vesp.

Nome: Marlene Inácio Pacheco

Escola: Prof. Antônio Dias

Turno matut / vesp /

Nome: Maria dos Reis da Silva Veloso

Escola: Carlos Ribeiro

Turno Nocturno

Nome: Wanderléia Alves Rodrigues

Escola: Randal Júnior


JPC - J. de Souza
Prefeito Municipal

matutino



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO



Ao sul do município está o rio Arraias do Araguaia, limite com o município de Santa Maria das Barreiras. Sua bacia ocupa uma área de 1780 km² dentro do município de Redenção. O córrego São Martim, afluente da margem esquerda do rio Arraias do Araguaia, e o córrego Martins, afluente da margem direita do rio Pau d'Arco formam o limite leste do município, com Conceição de Araguaia.

Estudos hidrogeológicos realizados em Redenção (DNPM – EMBRAPA – INCRA) indicam a existência de dois importantes aquíferos: - aquífero superficial e; - aquífero profundo.

O aquífero superficial, principal fonte de abastecimento, se encontra em nível muito próximo a superfície, e é atualmente castigado de forma intensa pela contaminação biológica oriunda de descargas *in natura* e de fossas sépticas construídas indiscriminadamente por toda a cidade. O aquífero profundo, confinado, separado do aquífero superficial por uma camada impermeável (Granito Redenção), é reabastecido pelo sistema principal de fraturas abertas do granito Redenção (Serra dos Piaus), embora se possa admitir algum nível de comunicação com o aquífero superficial.

Estudos geofísicos realizados pela CPRM mostraram, nitidamente, a correlação entre as fraturas do substrato rochoso e os "bolsões" de rocha alterados, impregnados por água potável de excelente qualidade, dispensando qualquer tipo de tratamento pré-consumo.

Apesar da abundância e da qualidade dos seus recursos hídricos, a cidade possui hoje cerca de 50 bombas clandestinas (consideradas aqui apenas as bombas cadastradas pela Prefeitura) que captam água diretamente do aquífero superficial, que se deteriora pouco a pouco, recebendo descargas diretas e indiretas de esgoto doméstico e industrial.

É imperativo que o município inicie os trabalhos de recuperação e saneamento dos córregos e rios da região, associados à instalação de rede de captação e distribuição de água e coleta e tratamento de esgotos sanitários. Sem este trabalho prévio e BÁSICO de saneamento ambiental, qualquer programa de desenvolvimento restará inócuo.


JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal

Turno (Vespertino) Matutino

Nome: Inoan Peres Bezerra

Escola: Prof. Antonio Elias Arruda

Turno (Intermediário) Matutino

Nome: Larilla Alves Saraiva

Escola: Escola de Ensino Fundamental Irmã Eunice

Turno Matutino

Nome: Ana Célia Inácia da Silva

Escola: Municipal São Raimundo

Turno Matutino

Nome: Katilce Sales Carvalho

Escola: 13 de Maio

Turno matutino

Nome: Vera Aparecida Lopes Diniz

Escola: Irmã Eunice

Turno matutino

Nome: Elaine Félix Lopes

Escola: 13 de maio

Turno matutino

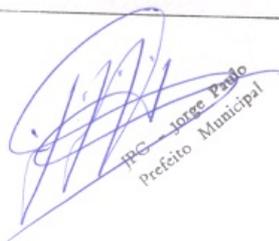
Nome: Edilma Aparecida de Araújo

Escola: 13 de maio

Turno matutino

Nome: Rozanha Machado Pinheiro

Escola:


JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal

Abadia Rodrigues de Freitas Costa = matutino - Carlos Rê

Laides Rodrigues de Freitas Silva = matutino = C Carlos Rubeiro

Maria Helena Martins - Matutino. Otavio Batista Crantes

Maria Lúcia da Silva; Otavio Batista Crantes

Josiane de Almeida Silva: Matutino: - - - -

T: Matutino

N: Cida Carneiro da Silva

Es: Nossa Senhora Aparecida

M; da Penha R. Miranda

Nililvia Glaubene Costa.



JP 2011
Prefeito Municipal



Turno matutino

Nome: Maria Emi M. Rodrigues

Escola: Ruth Passarinho

Turno Matutino

Nome: Resilda Ferreira de Carvalho

Escola: Ruth Passarinho

Turno _____

Nome: Eva André Pereira

Escola: Palma Muniz e Rui Barbosa

Turno matutino e noturno

Nome: Rosilene Lopes TEIXEIRA

Escola: RUTH PASSARINHO

Turno VESPERTINO

Nome: Edailda Nazari Lucas dos Santos

Escola: Prof: Shunani Oliveira Hildebrando

Turno Integral direção

Nome: Rubia Celia Lima Dias

Escola: Ruth Passarinho

Turno vespertino

Nome: Adriana da Silva Alves

Escola: professor Dias

Turno Vespertino e matutino

Nome: Francisca Vilami C. de Souza

Escola: Jardim Cumari

Turno: vespertino


IPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal

Turno Matutino

Nome: Suzia de Fátima Godoi de Sousa

Escola: Juscelino Kubitschek

Turno _____

Nome: Aparecida Gomes Martins

Escola: 13 de Maio

Turno Matutino

Nome: Dandra Helena Gomes Carrion

Escola: Professor Dias

Turno Matutino

Nome: Cosma da Silva Santana

Escola: Maria Conceição Corrêa

Turno Matutino

Nome: Maria Fátima Campos de Souza

Escola: Carlos Ribeiro

Turno matutino

Nome: Maria Evaneide Pereira Lima

Escola: Tarley Andrade

Turno Matutino

Nome: Luzimar Pereira Amorim

Escola: Juscelino Kubitschek

Turno matutino

Nome: Vanuza Rosa R. Valadares.

Escola: Alacid Nunes.

Turno: matutino.


JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal

Turno matutinoNome: Lidiana Nunes MendonçaEscola: Creche Ruth PassarinhoTurno matutinoNome: Dandra Nunes MendonçaEscola: 13 de MaioTurno MatutinoNome: Marilene Alves da SilvaEscola: Creche Ruth PassarinhoTurno matutinoNome: Rosemar Freitas dos SantosEscola: Creche Randal JúniorTurno matutinoNome: Buza das Graças da SilvaEscola: Creche Ruth PassarinhoTurno matutinoNome: Ana Nery Alves PereiraEscola: Creche Jerry Emerson C. marinhoTurno matutinoNome: Nedina Ana de OliveiraEscola: Eva Tomé de SouzaTurno MatutinoNome: Cassimar Alves Siqueira MachadoEscola: Eva Tomé de SouzaTurno matutino


JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal

Turno Matutino

Nome: Maria de Jesus Silva Buma

Escola: José de Anchieta

Turno

Nome: Marlucia Monteiro Alvis

Escola: JK

Turno matutino

Nome: Elide Maria Duarte Limeira

Escola: JK

Turno matutino

Nome: Janeth Leite Nobre

Escola: Sumã Euvince

Turno Matutino

Nome: Juliana Fatima de Jesus

Escola: Professor Dias

Turno Matutino

Nome: Leoneide Araújo Silva

Escola: Palma Muniz /

Turno matutino

Nome: Wirlânia Bueno da Silva Dias

Escola: Palma Muniz

Turno Matutino

Nome: Conia Alcantara da Silva

Escola: M^ã Cons. Corrêa e Roman Fidelis

Turno: matutino, vespertino e noturno


JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal

Turno Matutino

Nome: Valmiza da Silva Rocha Mendes.

Escola: "Alacid Nunes"

Turno Matutino, Vespertino, Noturno

Nome: Creche Jerry Emerson, Conceição Correia, irmã Gabriela

Escola: Creche Jerry Emerson

Turno Matutino

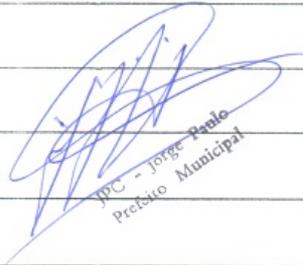
Nome: Epdileuza Feitosa Sousa

Escola: Alacid Nunes

Turno _____

Nome: _____

Escola: _____


IPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal

Turno Matutino
 Nome: Maria do Socorro Lopes da Silva
 Escola: Ronan Lidelis / Professor Sbername
 Turno (Noturno) Matutino
 Nome: Valdelice Rodrigues Dias
 Escola: Ronan Lidelis / Professor Sbername
 Turno Matutino
 Nome: Angélica M^a de Lindrade Vasconcelos
 Escola: Randal Junior
 Turno matutino
 Nome: Maria Lopes de Souza
 Escola: Randal Junior
 Turno matutino
 Nome: Rosângela Anicis Rosa
 Escola: Randal Junior
 Turno matutino
 Nome: Isabel da Silva Vianna
 Escola: Randal Junior
 Turno Matutino
 Nome: Carlos Pebeira → Escola
 Escola: Edleusa Fernandes Cezvedo
 Turno matutino
 Nome: Guizimar Teixeira Neto Roosevelt
 Escola: Nossa Senhora Aparecida


 JPC - Jorge Paulo
 Prefeito Municipal

~~Conhecimentos sobre matemática.~~

Turno: matutino

Escola: Irmã Gabriela

23

Turno matutino

Nome: Vicente Alves da Cruz

Escola: E.M.E.F. Alacid Nunes

Turno Matutino

Nome: Mariza Severo

Escola: E. M. E. F. J. K.

Turno Matutino

Nome: Maria Cirlete Oliveira da Silva Camargo

Escola: E. M. E. F. 13 de Maio

Turno Cirlete Pereira Camargo - Matutino

Nome: E.M.E.F. Bela Vista

Escola: E.M.E.F. Bela Vista

Turno Matutino

Nome: Irlândina dos Santos Sousa Alcantara

Escola: E. M. E. F. Palma Muniz

Turno Matutino

Nome: Sandra Hernandez Miller

Escola: E. M. E. F. Palma Muniz

Turno Matutino

Nome: Gilberto Ribeiro Borges

Escola: Deuzilton

Turno Matutino

Nome: Ana Maria de Oliveira

Escola: Irmã Gabriela

Beonice Campos Martins - matutino

Escola Professor Bernane


PC - Jorge Paulo
Municipal

Luizene Pacheco Barbosa
Esc. Palma Muniz / Matutino

Margarida Ribeiro Godoi

Esc. Prof. Duziuta P. Queiroz / matutino

Heverson Bandeira Fernandes.

Esc. Eng. Palma Muniz

Rozemilde Pereira Luizabeira Silva

Esc. Duziuta P. de Queiroz

Arlete Rosane Gall Vianna

Esc. Duziuta



JPC - Jorge Paulo
Pref. Municipal



VEGETAÇÃO, DESMATAMENTO E REFLORESTAMENTO

VEGETAÇÃO

A localização geográfica no planeta (latitude/longitude), a umidade e insolação, a composição dos solos e relevo, dos recursos hídricos e períodos de chuvas, determinam a cobertura vegetal inicial de uma região. A ação antrópica a transforma em decorrência das variadas formas de uso até os dias atuais.

Na área urbana encontramos algumas árvores frutíferas e para sombreamento ao longo das ruas e avenidas, em sua maioria inadequadas à arborização pública.

A vegetação do município hoje tem características de área de transição entre a floresta amazônica (floresta ombrófila aberta) e o cerrado (savana).

JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO



ANEXO II

MAPA DE ZONEAMENTO



JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO



ANEXO D

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO

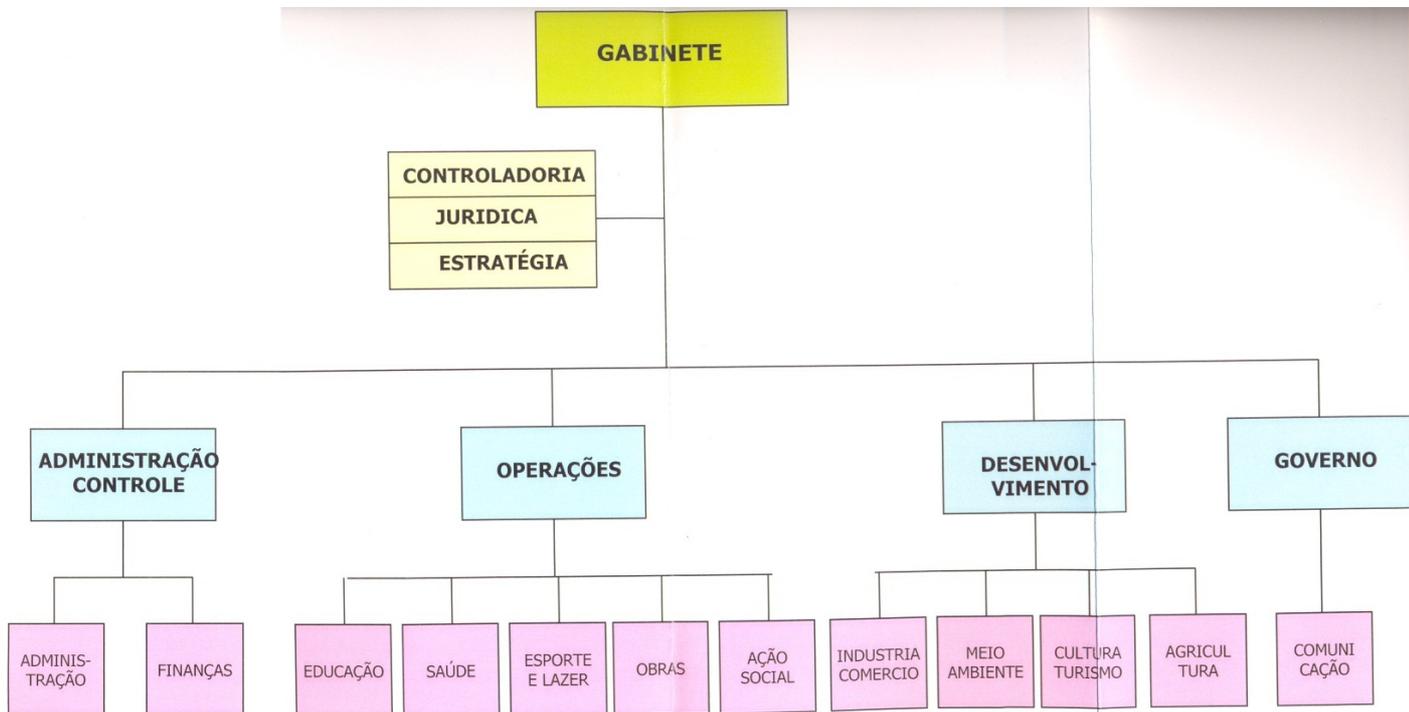
MUNICÍPIO DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ

ORGANOGRAMA DO EXECUTIVO MUNICIPAL

(Art. 165 Lei Plano Diretor de Desenvolvimento)



JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal




PC - Jorge Paulo

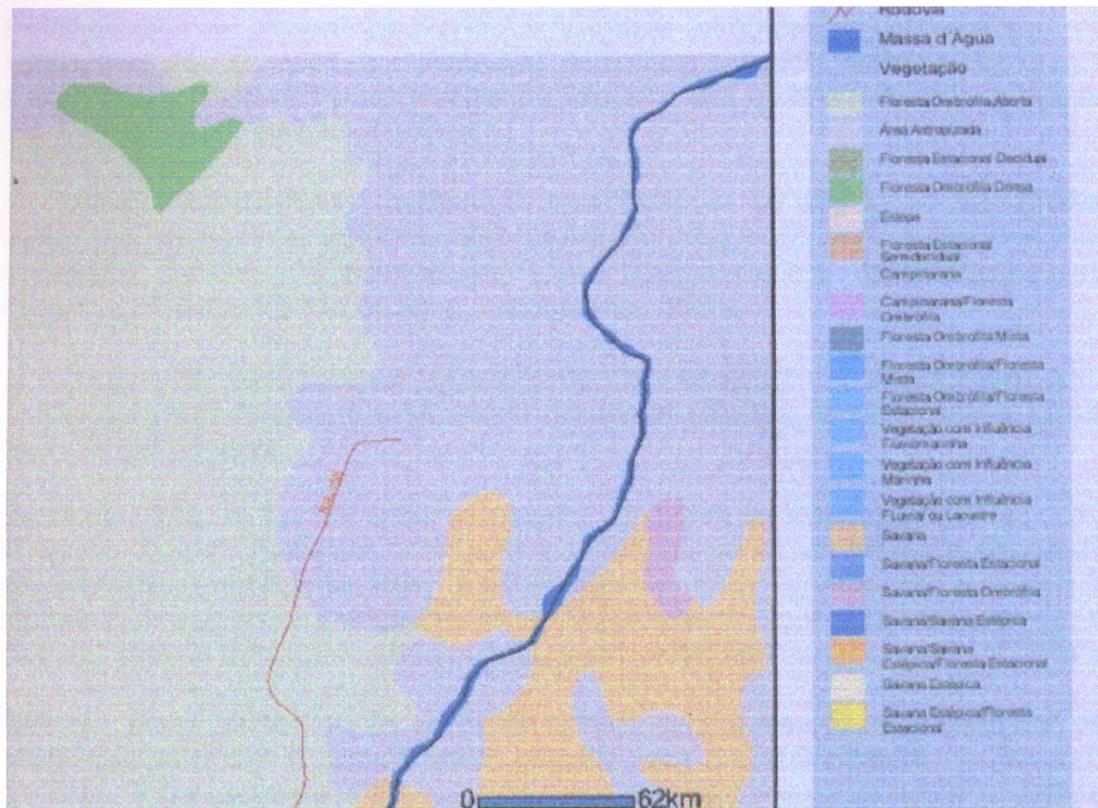


FIGURA 07 – REDENÇÃO – MAPA VEGETAÇÃO / BIOMA

Na paisagem há quantidade expressiva de aglomerados de coqueiros e palmeiras, tais como: babaçu (*Attalea Speciosa*) e buriti (*Mauritia flexuosa*) predominantes, além de macaúba (*Acrocomia aculeata*), angiroba e inajá (*Attalea maripa*), caracterizando a região também como zona de cocais.

A zona dos cocais, é conhecida como área de expansão destes - o babaçu principalmente - sobre a mata original (suprimida para finalidades agrícolas e pecuárias, dá condições para a germinação dos cocos, após longo período de proximidade com a latência). As queimadas favorecem a ampliação deste tipo de ecossistema devido à profundidade das raízes, que resistem ao fogo e continuam seus ciclos evolutivos. É característica de uma comunidade regressiva e degradada pela ação do homem.

Os animais que ali vivem são oriundos de ecossistemas vizinhos. Nos buritizais encontramos maior variedade de espécies devido às condições de umidade encontradas. Nos campos de maior altitude, encontra-se vegetação de cerrado e cocais.

JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO



Provavelmente em decorrência dos ciclos históricos e econômicos do município, não apresentam mais espécies representativas de floresta ombrófila aberta ou de grande porte. Nos cocais percebemos a mata de capoeira alta e densa, quando o terreno não é destinado ao pasto de bovinos.

As árvores remanescentes apresentam características de vegetação de cerrado, espaçadas, pequenas e tortuosas com caules lenhosos, retorcidos e casca espessa comumente corticosa. Folhas grossas e rígidas. Nas várzeas e pastos baixos, ou onde houver alguma abundância de água, encontramos buritis.

A força dos rios, nas cheias, a supressão de mata de galeria ou ripária, favorece a erosão das margens dos rios, causando desbarrancamento, assoreamento e desvio de seu curso original.

De modo geral, tendo por base os estudos da CPRM (1994-2002), EMBRAPA (2004), Ministério do Meio Ambiente (2003) e as intervenções técnicas durante a elaboração do presente, evidencia-se que a vegetação na maior porção do município é representada por floresta aberta mista, da sub-região da superfície aplainada do sul do Pará, área de transição entre o cerrado e a floresta tropical.

Extensas áreas de vegetação primitiva vinham sendo removidas anualmente até 1985, quando houve o grande alerta mundial para o desmatamento na Amazônia brasileira. Estes desmatamentos se destinavam ao plantio de pastagens e ao suporte às atividades agropecuárias.

Grande parte da área leste e sudeste do município ainda são ocupadas por cerrados e campos naturais (savanas). Ao norte, às margens do rio Pau d'Arco, encontra-se uma única mancha de campo cerrado, pertencente à sub-região dos testemunhos do relevo residual do sul da Amazônia. Na Serra dos Gradaús e na Serra dos Piaus a vegetação é densa sub-montanha acidentada.

FAUNA

A fauna observada no município é bem representativa dos dois biomas citados, floresta ombrófila aberta e cerrado.

Muitos invertebrados e vertebrados representativos destes biomas estão ali inseridos (protozoários, crustáceos, insetos, aracnídeos, anfíbios, répteis, peixes ósseos, aves e mamíferos), de consumidores primários a predadores que representam o topo das cadeias alimentares onde estão inseridos. Atividades de caça ainda são exercidas. É desconhecido o quanto esta atividade afeta o equilíbrio destas populações.

JPC • Jorge Paulo
Prefeito Municipal



DESMATAMENTO E REFLORESTAMENTO

A área de abrangência do município de Redenção apresentou poucas áreas de desmatamento recentes. Durante seus ciclos econômicos talvez esta atividade foi mais expressiva, uma vez que poucas manchas de vegetação com características de floresta amazônica encontram-se dispersas nas várzeas, nos campos e nas serras encontradas no município.

Dados de 1994 já mostravam a inexistência de florestas nos domínios do município, mostrando ainda que boa parte do cerrado já começava a sofrer as pressões das atividades econômicas.

A extração de madeiras no município de Redenção se faz presente ainda hoje, mas em quantidade mínima e decrescente devido, sobretudo, ao esgotamento de madeiras nobres. A produção de madeira em toras somava, em 1999, 540 mil m³ por ano; a produção de lenha, 100 mil e a de carvão vegetal, 30 mil.

Apesar de não gozar de boa reputação frente aos consumidores e à população em geral, o extrativismo vegetal não pode ser associado indiscriminadamente à degradação e à exaustão do meio ambiente natural.

O extrativismo pode ser também analisado como uma grande, e às vezes única oportunidade de desenvolvimento econômico e social para uma comunidade.

Várias categorias de manejo florestal permitem que sejam retiradas quantidades pré-determinadas de espécies que possuam valor econômico, desde que sejam respeitados alguns pré-requisitos, como o período e a forma da extração, a quantidade de material extraído, a altura, o diâmetro e a idade da madeira, entre outros. Esses cuidados permitem a exploração econômica das florestas e a manutenção da sua capacidade de recuperação, perenizando assim uma relação equilibrada entre o consumidor – *o homem* – e a matéria-prima – *a natureza*.

Em áreas onde a degradação já atingiu níveis quase irreversíveis, como em grande parte da área rural do município de Redenção, uma importante e crescente atividade econômica deve ser cuidadosamente analisada: o reflorestamento.

Excetuando-se aqui as áreas de onde a vegetação natural jamais deveria ter sido retirada, e onde deverá ser recomposta – matas ciliares, encostas e áreas de preservação de mananciais – o reflorestamento com espécies nativas como atividade geradora de emprego e renda pode, sim, se apresentar como uma alternativa viável, e positiva.



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO



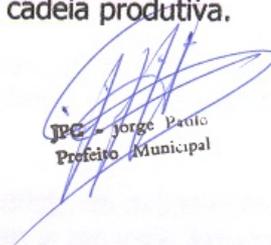
Levando-se em consideração e a cargo todos os cuidados que as monoculturas exigem, áreas de reflorestamento podem ser criadas e manejadas de acordo com as necessidades impostas pela indústria que a beneficiará, quais sejam:

- produção contínua e segura;
- garantia de origem, qualidade e produtividade;
- proximidade às regiões de beneficiamento;
- determinadas características físicas como diâmetros, resistência, impermeabilidade, entre outras.

Tudo isso com controle rigoroso de todos os impactos que uma atividade intensiva como esta pode causar ao solo e ao meio ambiente natural, em geral.

O município de Redenção possui uma experiência razoável no reflorestamento de espécies como o mogno ou o pinus. Entretanto, é uma espécie exótica que vem ganhando espaço junto aos fazendeiros da região: a teca. De origem asiática, a *tectona grandis* é uma planta rústica, de rápido crescimento e fácil cultivo, impermeável, muito resistente ao fogo e às pragas. Estas características tornam sua madeira uma mercadoria extremamente valorizada, sobretudo no mercado internacional. As primeiras experiências com o plantio da teca em Redenção datam do início dos anos 90, e hoje se começa a colher os primeiros resultados.

Entretanto, apesar do altíssimo valor econômico, o reflorestamento em teca, como qualquer tipo de reflorestamento monocultural e, em particular, o reflorestamento de uma espécie exótica, deve ser analisado de maneira profunda e transversal, sobretudo no que tange aos seus impactos diretos e indiretos sobre o meio ambiente natural e às reais possibilidades de universalização dos bônus oriundos desta atividade, considerando-se toda a sua cadeia produtiva.


JPE - Jorge Parão
Prefeito Municipal



ÁREA URBANA – SEDE DO MUNICÍPIO

Aos 23 anos de emancipação Redenção conta, de acordo com dados do censo IBGE de 2000, cerca de 63.000 habitantes, o equivalente a uma densidade demográfica de 16,57 hab/km².

A realidade, entretanto, como já referido em capítulo anterior é uma população de 83.000 habitantes (base para o PDD – dezembro/2004), significando uma densidade demográfica de 21,83 hab/km². Estes números vêm mantendo, desde 1996, um crescimento muito próximo ao crescimento vegetativo médio nacional. A taxa de urbanização do município, por outro lado, é de 95%, e vem apresentando crescimento progressivo nos últimos 10 anos.

Por se tratar de um município assentado basicamente sobre a indústria agropecuária, uma análise mais profunda deve ser dada a esta crescente taxa de urbanização, muito semelhante às taxas verificadas nas grandes e médias cidades brasileiras, onde as oportunidades de trabalho se concentram, efetivamente, nas áreas urbanas.

A explicação está exposta de maneira clara na história de Redenção. Nascida do sonho de gente desbravadora, que viu ali a oportunidade do trabalho compensador, em terras ricas e férteis, Redenção conheceu, em seus primeiros anos de vida, um acelerado desenvolvimento econômico.

Com o início das atividades extrativistas, este ritmo intensificou-se ainda mais, transformando Redenção em um pólo de desenvolvimento de toda a região sul e sudeste do Pará.

Um grande fluxo migratório se constituiu em direção à cidade, com gente em busca de trabalhos em todos os níveis, direta ou indiretamente ligados às atividades extrativistas.

Entretanto, o brilho ofuscante e imediatista do extrativismo, somados à míope noção de que recursos abundantes equivalem a recursos inesgotáveis, impediu uma visão de futuro e o planejamento do crescimento sustentável da cidade. Os recursos, ao final, eram não-renováveis, e se esgotaram.

Na última década, Redenção conheceu um período de calma econômica que ainda não havia vivido. Hoje a cidade vive uma fase depressiva, quase inerte. A redução de postos de trabalho no campo fez com que grande parte da população se dirigisse à cidade, em busca de trabalho.



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO



O então estruturado comércio de Redenção ajudou a absorver alguns destes trabalhadores, mas não todos. Surgiu o desemprego. O fluxo migratório encerrou-se, chegando mesmo a se inverter nos últimos anos.

Cidade pequena e jovem, mas com história de metrópole, Redenção vive hoje momento adequado para ser repensada. A cidade goza de influência regional, possui um nível respeitável de capacitação profissional, uma excelente estrutura comercial, uma população que começa a criar raízes e a caminhar para a definição de uma identidade própria, e uma equipe de gestores comprometida, em primeiro lugar, com o desenvolvimento interativo e sustentável de sua economia.

A análise científica de cada um dos setores que conformam o cotidiano urbano de Redenção e suas características permite delinear como cada um deles poderá contribuir para a concretização deste novo projeto de cidade.

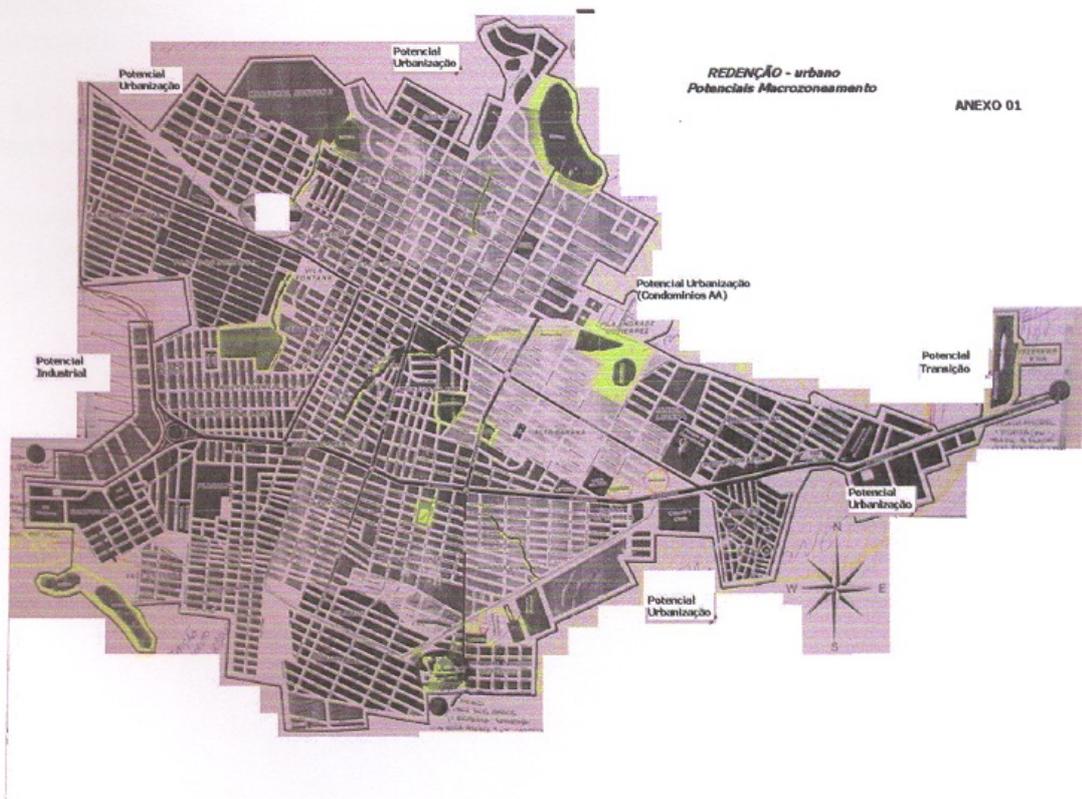


FIGURA 08 – CROQUI COMERCIAL DA ÁREA URBANA DO MUNICÍPIO DE REDENÇÃO

JPC
JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO



Adensamentos urbanos rurais encontram-se distantes do centro de Redenção. O acesso é feito por estradas de terra, por vezes de difícil circulação, devido às condições do solo e falta de manutenção.

Destaca-se a Mata Geral - localizada na porção oeste do município, em direção a Cumaru do Norte. Apresenta poucas residências e comércio de pequena expressão, como bares e vendas. Não apresenta sistema de coleta de lixo, de esgoto e abastecimento de água, sendo esta feita por cisternas e poços. Na visita técnica efetuada constatou-se o nível de isolamento e a falta de equipamentos coletivos.

Nova Glória - localizada na porção sul do município, em direção a Santa Maria das Barreiras. A beira da estrada apresenta poucas residências e comércio de pequena expressão, como bares e vendas, mais esparsos que Mata Geral. Não apresentam sistema de coleta de lixo, de esgoto e abastecimento de água.


JPC • Jorge Paulo
Prefeito Municipal



SISTEMA VIÁRIO

Construída no início da década de sessenta, a partir do desmembramento da fazenda Santa Tereza, Redenção recebeu a influência do pensamento modernista que imperava na época, com a então recente construção de Brasília. No momento de traçar suas primeiras ruas, seus idealizadores privilegiaram ruas e avenidas largas e retas, em um plano cartesiano, com belos e arborizados jardins e canteiros centrais, que caracterizam ainda hoje a malha viária da cidade.

Sua malha é representada basicamente por três avenidas principais: a avenida Araguaia, que atravessa toda a cidade no sentido leste-oeste é, na verdade, a extensão da rodovia estadual PA 287, que liga a Região Norte dos Estados de Tocantins e Mato Grosso; a avenida Brasil, originariamente o primeiro aeroporto da cidade, tem início na porção leste da avenida Araguaia, seguindo em direção à região norte da cidade; por último, a avenida Santa Tereza, que faz a ligação entre as duas primeiras. (ver **Mapa de Condicionantes – ANEXO**)

Com topografia plana e sem obstáculos naturais relevantes, a cidade se desenvolveu basicamente nas regiões de entorno a estas três avenidas.

Apenas algumas ruas e avenidas da região central – Núcleo Urbano, Vila Paulista, Entroncamento – possuem algum tipo de calçamento (o asfaltamento das avenidas Brasil e Santa Tereza foi realizado há aproximadamente 10 anos, sem manutenção).



FIGURA 09 – DRENAGEM PLUVIAL NATURAL EM REDENÇÃO



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO



A grande maioria das vias é em terra batida e, sem manutenção permanente, multiplicam-se os buracos e desnivelamentos. É hoje a primeira das reivindicações da população, sobretudo devido aos constantes alagamentos das vias em função das chuvas o que, além de impedir o livre trânsito de pedestres e veículos, representam um risco iminente à saúde pública.

As calçadas são mantidas apenas nas avenidas principais, mas mesmo assim são mais utilizadas por ciclistas e motociclistas que por pedestres. Nas vias coletoras e de circulação local percebe-se apenas a demarcação dos passeios, mas sem nenhum tipo de manutenção ou controle de uso, apesar da existência de legislação.

Na avenida Araguaia o intenso tráfego de caminhões e veículos que cortam a cidade prejudica o trânsito local, ainda que existam pistas laterais, separadas por barreira física, que deveriam ser de uso exclusivo local. Neste sentido é indicado o deslocamento do tráfego de passagem para as pistas centrais da avenida Araguaia, em caráter exclusivo, ficando reservadas as pistas laterais para trânsito local, sendo criados ou reestruturados tantos acessos quanto forem necessários à área central da cidade (hoje utiliza-se os sistemas de rótulas que funcionam apenas parcialmente).

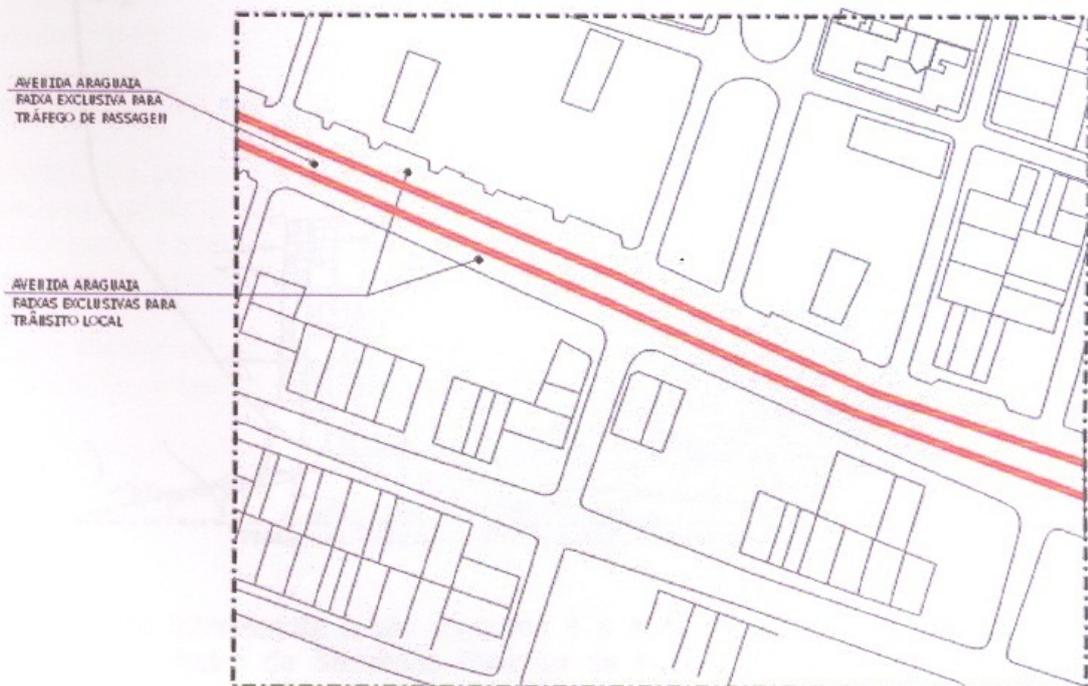


FIGURA 10 – CROQUI AVENIDA ARAGUAIA

JPC
JPC - Jorge Paule
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO



Uma possibilidade a ser discutida é a criação de dois grandes e exclusivos acessos ao centro da cidade; o primeiro através do entroncamento das avenidas Araguaia e Brasil (que deverá seguir seu plano inicial até a PA-150), e o segundo no entroncamento da avenida Araguaia com as rodovias PA 287 e PA 150, sendo este último o local ideal para a instalação de um terminal rodoviário intermunicipal, com sistema integrado aos modos municipais de transporte (táxi, moto-táxi, ônibus). Assim, todas as rótulas e acessos hoje existentes entre estes dois pontos seriam eliminados, com as vias laterais servindo ao trânsito local e as pistas centrais ligando, em sistema expresso, as entradas e saídas da cidade.

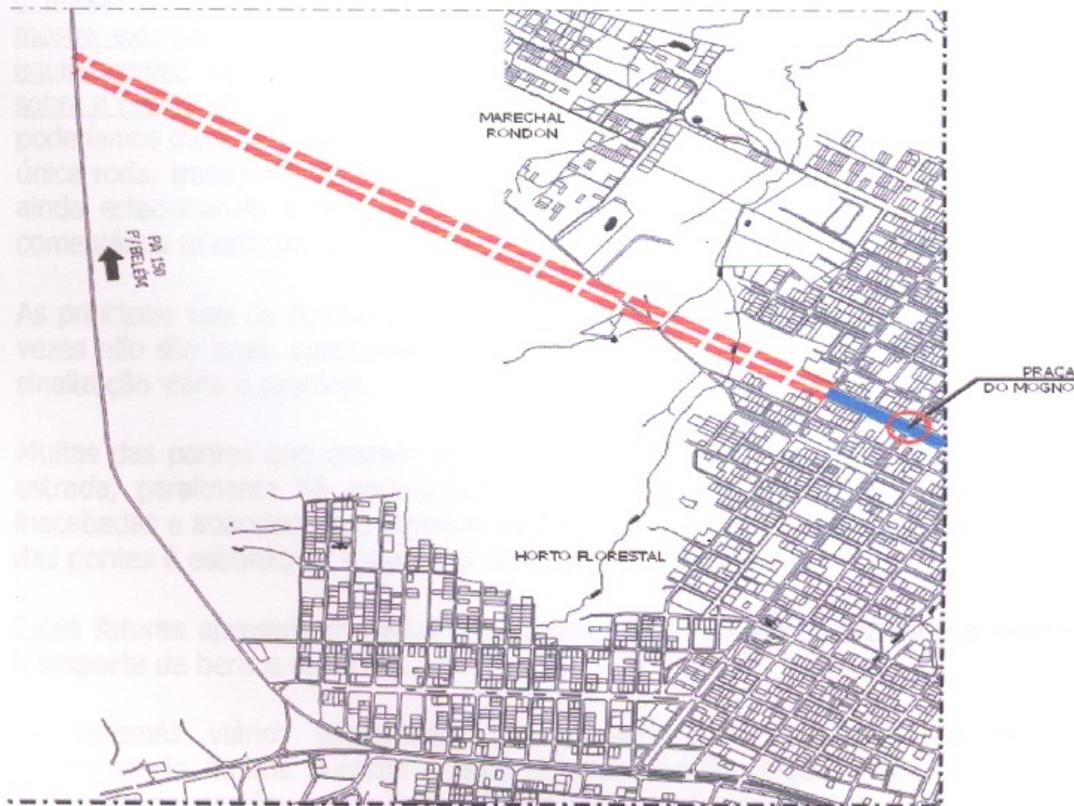


FIGURA 11 – CROQUI AVENIDA BRASIL – PROJETO ORIGINAL

Outro ponto interessante a ser abordado é a frota de veículos do município. De acordo com dados da Secretaria Estadual de Planejamento do Estado do Pará, circulavam no ano de 2000 cerca de 5.000 veículos particulares, dos quais 2.700 (55%) eram motocicletas ou motonetas. Os veículos de passeio em 4 rodas eram menos de 1.000.

JPC - Jorge Patrício
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO



Estes números devem ser levados em consideração no momento de se repensar o sistema viário municipal, afinal, além de todas as vantagens em termos ambientais que a utilização de motocicletas e bicicletas proporciona (racionalização na utilização do espaço público, redução dos níveis de poluição devido à utilização de combustíveis fósseis, entre outras), instituições de apoio e financiamento, como o próprio Ministério das Cidades, possuem linhas exclusivas de apoio e financiamento para este tipo de deslocamento, que tende a ser cada vez mais incentivado.

Assim, pistas exclusivas para os ciclistas podem ser criadas, bem como a obrigatoriedade de criação de estacionamentos para duas rodas em prédios públicos e instituições privadas.

É importante, entretanto, ressaltar que um trabalho de educação no trânsito se mostra extremamente necessário, reforçando não apenas a importância do uso de equipamentos de proteção (cintos de segurança, capacetes e viseiras), mas principalmente sobre a conscientização dos deveres do motorista e da vida coletiva. Não são raros – poderíamos dizer até corriqueiros – os exemplos de motociclistas andando sobre uma única roda, trafegando na contramão, em alta velocidade ou sobre as calçadas, ou ainda estacionando e fazendo conversões onde bem entendem. Neste ponto os comentários se aplicam também aos motoristas, moto-taxistas e ciclistas.

As principais vias de acesso a Redenção são asfaltadas. As condições do asfalto por vezes não são boas, apresentam buracos, às vezes isolados, às vezes sucessivos. A sinalização viária é precária.

Muitas das pontes que cruzam os rios e ribeirões não são contínuas ao traçado da estrada, geralmente há necessidade de desvio para ultrapassá-las. Muitas estão inacabadas e abandonadas, algumas estão pensas e tortas. A estrada nas cabeceiras das pontes é esburacada e carecem de sinalização adequada.

Estes fatores apresentam perigo à segurança e ao tráfego. Retardam e oneram o transporte de bens e serviços.

Os sistemas viários secundários (estradas vicinais) no município são de terra, apresentando muitos buracos e falta de manutenção. Alguns pontos apresentam princípios de erosão, mas, devido a pouca variação de altitude, não apresentam riscos iminentes à circulação em seus leitos; dificultam-na muito. As pontes são de madeira e carecem de manutenção e cuidados mínimos.

Na área rural, o cuidado com o encanamento de determinados cursos d'água, ajudaria a conservação das estradas, melhorando o transporte de bens e mercadorias, com isso haveria diminuição de custos.


JPC - Jorge Paule
Prefeito Municipal



TRANSPORTES

Redenção conta basicamente três tipos de transportes públicos urbanos: os táxis convencionais, os moto-táxis e as vans, ou microônibus. A predominância é de moto-taxistas, que possuem pontos de parada em diversos locais da cidade, e prestam um serviço percebido positivamente pela população. Os táxis são mais restritos e servem principalmente aos turistas de negócios e à população de permanência temporária. As vans fazem principalmente a ligação entre a sede do município e seus vilarejos, além de viagens intermunicipais, sobretudo aquelas que conectam os municípios vizinhos de Conceição do Araguaia, Pau d'Arco e Santana do Araguaia.

Os ônibus interestaduais desembarcam na rodoviária municipal, no encontro da avenida Alceu Veroneze e das ruas Cambara e Laranjeiras, próximo à região central da cidade. As reclamações com relação a este serviço se restringem ao atual estado de degradação em que se encontra o edifício da rodoviária e à escassez de linhas que atendam aos interesses dos usuários.

Uma possibilidade, já levantada no capítulo anterior, é a transferência do terminal rodoviário para uma região próxima aos acessos da cidade. É sugerida a área pública existente na saída para a cidade de Belém, na margem direita da estrada.



FIGURA 12 – ÁREA PROPOSTA PARA O TERMINAL RODOVIÁRIO DE REDENÇÃO



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO

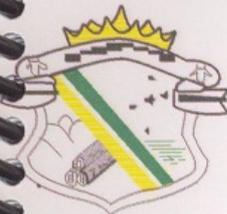


Neste formato poderiam ser criados espaços de conexão intermodal entre os ônibus interestaduais e os diversos modos de transporte local. O atual prédio da rodoviária, estrategicamente localizado, seria restaurado e poderia abrigar espaços comunitários ou culturais, como teatros ou cinemas, cuja carência é muito sentida pela população.

Em um segundo momento, em comum acordo com o ritmo de desenvolvimento do município e com as necessidades da população, o eixo formado pelas avenidas Araguaia e Brasil atenderá perfeitamente uma linha troncal e circular de ônibus, que alimentaria linhas coletoras (constituídas por vans ou moto-táxis) que canalizariam o tráfego de passageiros para os diversos setores da cidade. O trajeto circular das linhas troncais poderia ser concluído, por exemplo, através da avenida Santa Tereza.

Por último, algo também já salientado no capítulo anterior, é necessária uma campanha de conscientização e educação dos moto-taxistas, responsáveis pelo principal meio de transporte público da cidade. Em primeiro lugar, é necessário que o serviço seja regulamentado e todos os condutores cadastrados. Só então a prefeitura estará apta a fiscalizar e exigir o cumprimento das regras pré-estabelecidas no momento da regulamentação. Os moto-taxistas prestam um serviço à população, e para isso devem estar preparados.


JPC • Jorge Paulo
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO



QUESTÃO FUNDIÁRIA

Construída por desbravadores e sujeita a um ritmo acelerado de desenvolvimento, a cidade de Redenção padece, precocemente, àquilo que grande parte das médias e grandes cidades brasileiras vem experimentando nas últimas décadas: as conseqüências drásticas da expansão urbana descontrolada, sem planejamento.

Parte deste descontrole se justifica, pois nos períodos críticos de expansão que se sucederam ao início das atividades extrativistas, Redenção não possuía autonomia administrativa, estando ainda vinculada ao município de Conceição do Araguaia, que possuía então mais de 5.000 km² de superfície. Em um município com estas dimensões, recebendo enormes fluxos migratórios, com orçamentos extremamente reduzidos e nenhuma visão estratégica, os resultados não poderiam ser diferentes.

Hoje Redenção é uma cidade de mais de 80.000 habitantes que carece de infraestrutura sanitária básica, possui economia estagnada e fluxo migratório negativo.

Entretanto Redenção guarda enormes potenciais de desenvolvimento, não apenas por possuir – ainda – grandes quantidades de recursos naturais exploráveis economicamente, mas, sobretudo, pela existência de material humano capacitado e disposto a adotar posturas que iniciem o processo de reversão deste estado de letargia atual. É preciso então preparar a cidade para esta retomada.

A ausência do Poder Público nos momentos críticos de expansão permitiu aos agentes especulatórios desenharem e direcionarem o crescimento da cidade de acordo com seus interesses particulares e imediatos. Sem planejamento, a cidade cresce, as demandas se multiplicam e os serviços públicos, mais caros, se deterioram.

Como grande parte dos serviços públicos hoje em dia está a cargo das estruturas municipais de poder, e dada à situação financeira precária em que se encontram praticamente todos municípios brasileiros, não é de se estranhar que Redenção se encontre na situação atual.

Por tudo isso, é imperativo que o processo de expansão urbana de Redenção seja interrompido imediatamente (ver Mapa de Expansão Urbana – ANEXO II). Privilégio deve ser dado à implementação de serviços públicos básicos de qualidade, como saneamento ambiental, transportes públicos, educação, saúde e lazer.

JPG - Jorge Paulo
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO



É preciso que a cidade cumpra sua função social, isto é, atenda aos anseios e necessidades básicas de toda a população de forma democrática e homogênea. A expansão física de uma cidade deve ser resultado de um processo natural da sociodinâmica e, ainda assim, deve ser controlado.

A estratégia de desenvolvimento de Redenção deve privilegiar a ocupação racional das regiões mais centrais da cidade, valendo-se inclusive da adoção de níveis mais altos de adensamento, pois é nestas regiões que devem ser instalados, prioritariamente, os serviços de infra-estrutura urbana básica, como redes de água, esgoto, drenagem e coleta de lixo.

Para isso será necessário o cadastramento de todas as edificações construídas até hoje no município, bem como de todos os novos loteamentos em processo de implementação. Só assim a Prefeitura terá um retrato fiel da estrutura fundiária da cidade, atualizando, inclusive, sua estrutura tributária (IPTU, ISS, ...). Este trabalho encontra-se em estágio avançado de desenvolvimento, em função do excelente material desenvolvido pela COHAB-PA, em parceria com os governos Municipal, Estadual e Federal, em 1999. Toda a área urbana de Redenção foi então aerofotografada e digitalizada, permitindo a confecção de mapas, na escala 1:8000, em extensões para os softwares AutoCAD e Macrostation. Para sua validação seria necessária hoje, apenas, a conferência e atualização destes dados, trabalho já em fase de elaboração pela Secretaria de Obras.



FIGURA 13 – EXEMPLO DE VIA PÚBLICA INVADIDA EM REDENÇÃO
(as duas edificações ao fundo foram construídas irregularmente sobre o prolongamento da rua)


JPC - Jorge Paes
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO



Com o apoio desta mesma secretaria, através do levantamento prévio de todas as áreas de propriedade pública do município, efetuamos a aferição das realidades (ver **Mapa de Áreas Públicas – ANEXO III**). Para tanto, consideramos como áreas públicas àquelas que não possuem registro oficial nos cartórios regionais, estivessem elas desocupadas, invadidas ou verbalmente concedidas.

Este mapeamento é essencial porque é nestas áreas que poderemos iniciar a implementação de instrumentos de indução urbana que, como o próprio nome sugere, vão induzir a ocupação e o desenvolvimento de determinados aspectos da vida coletiva municipal.


JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal



INFRAESTRUTURA URBANA

Redenção desponta em toda a região sul e sudeste do Pará pelo seu setor terciário. No ápice do ciclo do ouro, Redenção centralizava a quase totalidade do comércio de ouro na região. Pelo seu aeroporto chegavam e partiam comerciantes de todo o país, o que ajudou a diversificar ainda mais o já consistente comércio local.

Hoje seu comércio se encontra assentado basicamente nas suas três principais avenidas, sobretudo nas avenidas Araguaia e Brasil. Comércio diversificado, de abrangência regional, acaba por criar condições para o desenvolvimento de outro importante setor da economia: o setor de serviços.

Redenção conta hoje com serviços especializados nas mais diversas áreas: engenharia, medicina, odontologia, restaurantes, hotéis, línguas estrangeiras, gráficas, entre várias outras. Como grande parte do comércio, estes serviços se localizam basicamente ao redor das principais avenidas.

Um resumido macro-zoneamento da cidade nos mostra, hoje:

- que os setores terciários se configuram por toda a cidade – embora se concentrem ao redor das principais avenidas;
- em todos os setores há residências, nunca superior a três pavimentos, com exceção de dois edifícios na área central;
- pequenas serrarias e olarias (na maioria inativas) se encontram disseminadas pela cidade;
- à margem esquerda da avenida Araguaia (sentido leste-oeste), seguindo pela via Perimetral, encontram-se quase todas as indústrias da região, onde se destacam o curtume, o laticínio e o frigorífico.

Uma última consideração refere-se à pavimentação das vias que, face às realidades existentes relacionadas a saneamento e distribuição de água deve ser analisada de forma racional e objetiva. A utilização de asfalto é desaconselhada neste momento, face aos investimentos necessários (mesmo CBOO) e à relação custo/benefício (investimento/ durabilidade) e, considerando que com a implantação das redes de saneamento, este asfalto estará perdido.

Alternativa de baixo custo será o calçamento das vias utilizando bloquetes hexagonais de concreto. Para esta alternativa considera-se:



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO



- o o investimento numa unidade produtora de bloquetes (equipamentos e área) é baixíssima;
- o a existência de mão-de-obra em quantidade suficiente para a produção e aplicação;
- o o custo de matéria prima é baixo;
- o é um material reutilizável (quando da implantação de saneamento pode ser removido e utilizado em outras áreas/bairros)
- o permitirá o asfaltamento de qualidade adequada após as redes de saneamento e distribuição de água.

Em uma perspectiva de desenvolvimento sustentado, um novo macro-zoneamento é necessário, por razões diversas, que serão explicitadas em cada um dos pontos a seguir.

DISTRITO INDUSTRIAL

Instaladas, sobretudo na porção sudeste da cidade, as plantas industriais de Redenção contribuem negativamente para o agravamento dos níveis de poluição das águas, pois seus efluentes são descarregados sem o tratamento adequado nos córregos da região.

Se considerarmos que os ventos dominantes na região sopram no sentido leste-oeste, verificamos que a localização destas indústrias é também agressiva no tocante à poluição aérea e à emissão de partículas.

A criação de um Distrito Industrial vem na tentativa de sanar não apenas problemas de ordem ambiental, mas também econômica. Indústrias agrupadas em uma mesma área produzem mais e melhor, pois ali possuem infra-estrutura adequada no tocante à logística, ao fornecimento de insumos (água, luz...), ao tratamento dos resíduos, etc.

A alocação de um distrito industrial, com base em orientações técnicas e científicas, deve considerar:

- o disponibilidade de água para os processos indústrias;
- o disponibilidade de infra-estrutura de energia, transporte e comunicações;
- o estabilidade dos terrenos, compatível com o tipo de instalação industrial;
- o proximidade dos centros fornecedores de mão-de-obra e matéria-prima;
- o disponibilidade para disposição de resíduos industriais;
- o prevenção de impactos ao meio ambiente e à população em geral.


JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO



A equipe de intervenção efetuou análises em três áreas potencialmente favoráveis à instalação de equipamentos industriais, considerando as orientações acima:

- a primeira, na porção nordeste do município, cerca de 4 a 5 km do aeroporto, no sentido de Conceição do Araguaia, na margem esquerda da rodovia;
- a segunda, na porção sul, no prolongamento das unidades industriais já existentes (frigorífico, laticínio);
- a terceira, na área oeste do município, no seguimento da PA-150 e PA-287;

A orientação técnica contida no presente toma os estudos efetuados pela equipe, e pesquisas em estudos anteriores (CPRM-1994) e, dados recentes do INCRA, CPRM, IBAMA e EMBRAPA, e considera o conjunto de conhecimentos disponíveis sobre a área do município, geologia, geomorfologia, hidrogeologia, hidrologia e climatologia, resultando na indicação para implantação da área industrial no seguimento da PA-150 e PA-287, pelos seguintes motivos:

- Proximidade do núcleo urbano
- Extensão e acessos às margens das rodovias
- Boas perspectivas de obtenção de água subterrânea de boa qualidade
- Proximidade a área indicada para aterro sanitário
- Topografia favorável
- Distância do Rio Pau d'Arquinho
- Aquífero subterrâneo protegido pelas características geológicas
- Inexistência de contaminação aérea


JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO

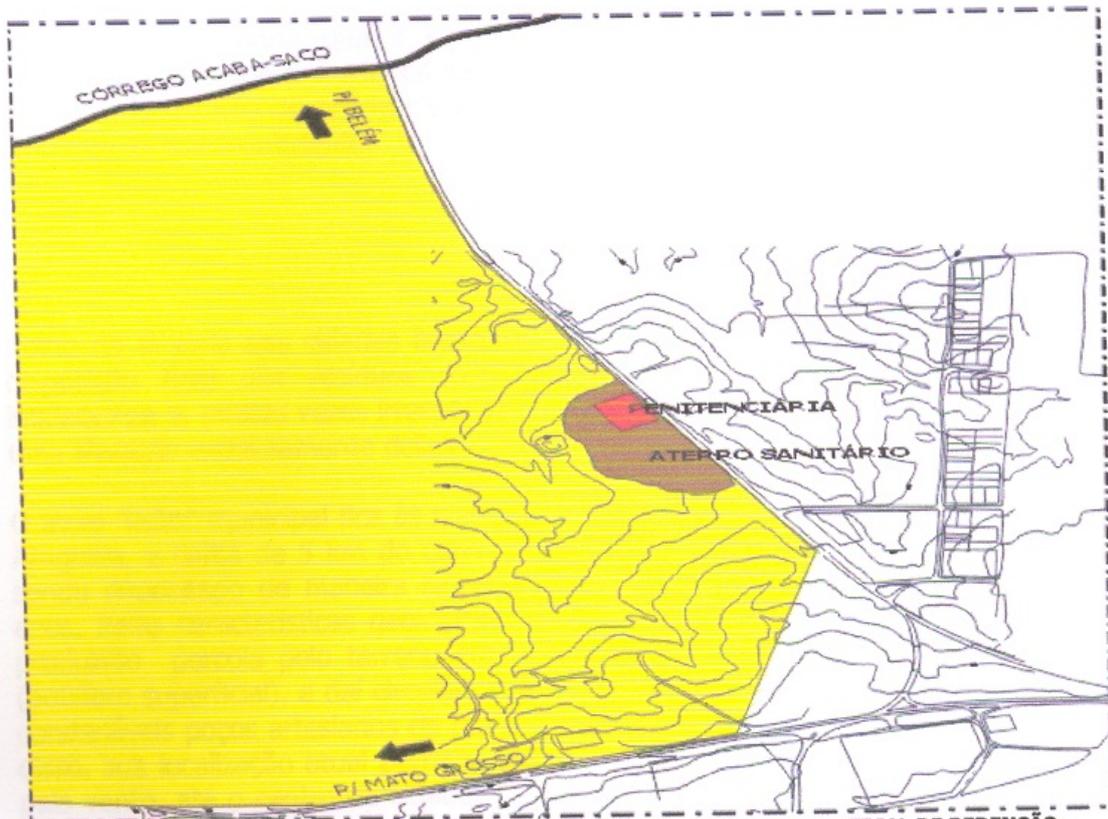


FIGURA 14 – CROQUI DE LOCALIZAÇÃO PROPOSTO PARA O DISTRITO INDUSTRIAL DE REDENÇÃO

A primeira alternativa foi descartada pelas características hídricas e geomorfológicas, encontrando-se exatamente sobre a microbacia dos Córregos Redenção e Porteirinha, em terreno arenoso/argiloso de grande instabilidade, com lençóis superficiais. Esta característica comprometeria a instalação de equipamentos industriais e utilização racional dos recursos hídricos, comprometendo a potencial utilização destes recursos na área urbana.

A segunda alternativa fica limitada pela questão ambiental, de indiscutível valor para a área urbana do município, além de fatores de comprometimento dos lençóis freáticos superficiais.

Uma certa distância física do núcleo urbano central é desejável; entretanto, a instalação de um distrito industrial, ao mesmo tempo em que estimula o desenvolvimento, funciona como vetor de expansão urbana, algo, neste caso, indesejável. É preciso que a edilidade esteja atenta a este ponto e impeça, através dos instrumentos de gestão urbana disponíveis na legislação, o avanço da cidade, através da criação de novos loteamentos, em direção ao novo distrito industrial.

JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO



Por fim, é necessário que a sociedade crie, de antemão, todas as condições necessárias para que a mudança seja satisfatória para todas as partes, ou qualquer iniciativa no sentido de otimizar e desenvolver as atividades industriais no município pode se mostrar insuficiente.

ATERRO SANITÁRIO

Como na maioria das cidades brasileiras, a questão da coleta, do tratamento e da disposição final dos resíduos sólidos urbanos, vem sendo tratada de forma inadequada e, muitas vezes irresponsável. Redenção não foge a regra e convive com uma situação extremamente delicada.

O atual "lixão" municipal fica às margens da PA 287, sentido Redenção-Conceição do Araguaia, a cerca de 5 km do centro da cidade. Nesta área, de solo arenoso, vem sendo depositado de maneira selvagem todo o lixo da cidade, há pelo menos 10 anos. Pelas características geológicas do local podemos afirmar que o chorume ali produzido percola pelo terreno em direção ao lençol freático e ribeirão do Gago (aquífero superficial), e daí circulam pelo centro da cidade, poluindo ainda mais os já condenáveis poços artesianos da região, em sua maioria também clandestinos. Além disso, sua localização atual permite que todo o gás ali produzido seja transportado, pelo vento, até o centro da cidade, causando forte odor, principalmente no período de estiagem.



FIGURA 15 – "LIXÃO" A CÉU ABERTO EM REDENÇÃO

JPG
JPG • Jorge Paulo
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO



O foco principal da questão resíduos urbanos não pode ser, ao contrário do que pensa a grande maioria dos administradores públicos, a destinação final. Afinal, a criação de aterros sanitários é dispendiosa financeiramente e particularmente sensível, posto que ninguém quer morar ou trabalhar ao lado de um aterro sanitário. Na verdade, as pessoas não querem nem vê-lo.

A idéia central deve ser, então, evitar a produção de lixo, reduzindo ao máximo as cargas a serem despejadas nos aterros. Os aterros são inevitáveis, é verdade, mas a forma como o utilizamos é variável. Em cidades médias como Redenção, a produção de lixo orgânico (restos de alimentos, podas...) chega a atingir cerca de 60% de todo o lixo produzido. Outros 30% equivalem ao chamado "lixo seco", reciclável, como papéis, metais, plásticos e vidros.

Se acreditarmos que todo o lixo orgânico possa ser separado na fonte produtora, isto é, nas residências, sendo, por exemplo, transformado em adubo orgânico (compostagem) e que todo o lixo reciclável será efetivamente reciclado, passaremos a despejar nos aterros apenas 10% de tudo o que é despejado hoje. Assim, um aterro planejado para funcionar durante 10 anos, teria seu tempo útil multiplicado por 10. Soma-se a isso o fato de que todo o odor produzido por um lixão inexistente em um aterro sanitário, pois o responsável pela sua produção são os resíduos orgânicos, durante seu processo de decomposição.

Tudo se resume à transparência e participação. É necessário que cada um tome consciência do seu papel dentro do processo. Em uma cidade como Redenção, a adoção de sistemas como a coleta seletiva pode se mostrar extremamente eficiente, pois, a cidade encontra-se em pleno processo de formação, de afirmação de sua identidade própria.

Nestes ambientes, processos de participação popular rendem excelentes resultados. Vale ressaltar que tanto as esferas públicas de governo (estadual e federal), como diversas instituições privadas (nacionais e internacionais) possuem linhas de apoio específicas para o desenvolvimento de programas nas áreas de educação ambiental, coleta seletiva e reciclagem.

Entretanto, como ressaltado, a criação de um aterro sanitário é algo incontornável, pois, por mais bem intencionados que estejamos ainda não possuímos ferramentas que nos permitam a reciclagem de 100% do nosso lixo. É preciso dimensionarmos um aterro sanitário em Redenção.

JPC • Jorge Paulo
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO



A localização ideal aparentemente já foi percebida. Na saída oeste da cidade, pela rodovia PA 150, existe um equipamento de triagem e compactação do lixo seco em pleno funcionamento, através de concessão à iniciativa privada. Ali se percebe, aos poucos, a formação de um lixão "alternativo", aonde boa parte do lixo da cidade vem sendo despejada.

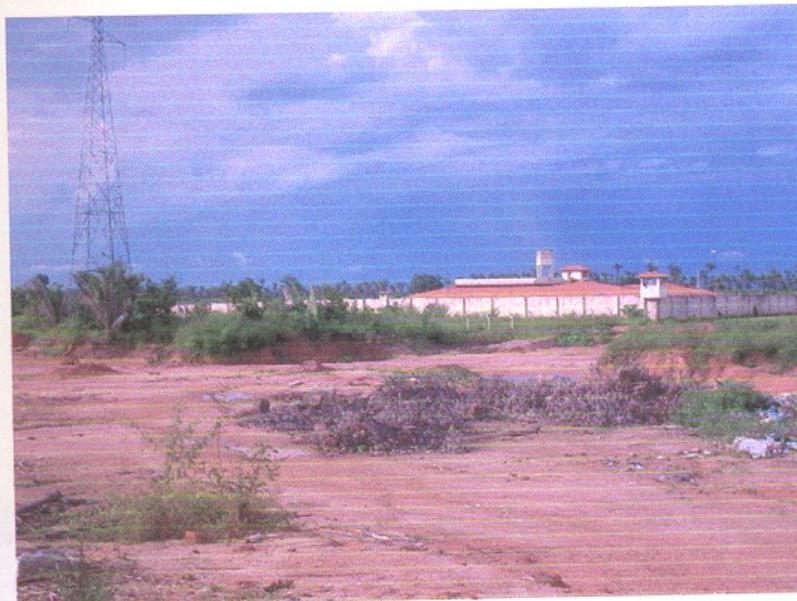
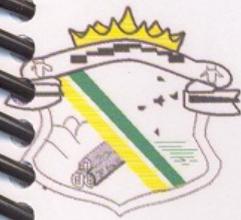


FIGURA 16 – EXTRAÇÃO DE ARGILA E AREIA E DEPÓSITO DE LIXO NA PROXIMIDADE DO PRESÍDIO

Esta área apresenta como aspectos positivos:

- Condições geomorfológicas (solos e rochas pouco permeáveis) propícias à impermeabilização de equipamentos (cavas, barragens);
- Topografia adequada (barragem de efluentes e aterro);
- Margem da rodovia;
- Posição adequada ao deslocamento das massas de ar;
- Proximidade ao Distrito Industrial proposto.

JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO

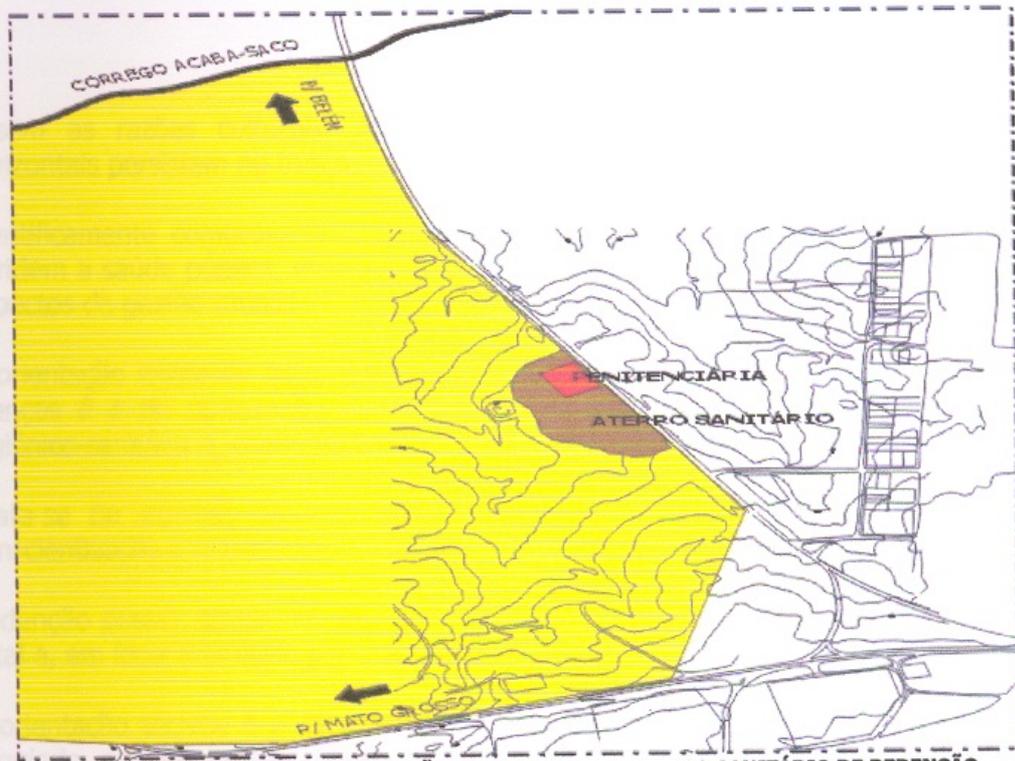


FIGURA 16 – CROQUI DE LOCALIZAÇÃO PROPOSTO PARA ATERRO SANITÁRIO DE REDENÇÃO

A área do atual "lixão" deverá ser totalmente recuperada, podendo ser colocada – no futuro – à disposição da população, por exemplo, com a criação de um lago artificial (como também indicado em estudos realizados pela CPRM, há 6 anos). A idéia da criação de um lago artificial nos pareceu positiva, a médio prazo, pois:

- permite a recuperação de uma área em ritmo acelerado de degradação;
- protege um dos mais importantes córregos que atravessam a cidade, o córrego do Gago;
- permite o desenvolvimento de um micro-clima na região, o que acarretaria uma sensível redução das temperaturas, sobretudo no período de estiagem, devido ao aumento da umidade relativa do ar;
- vai de encontro com os vetores de desenvolvimento preconizados.


JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO



CEMITÉRIOS

Pesem as razões culturais, de origem eminentemente religiosa, os cemitérios horizontais persistem no tempo e são, atualmente, condenados universalmente.

Cientificamente comprovada a contaminação dos solos e geração de vetores que agridem a saúde pública, estes sítios históricos mantêm-se, comprometendo diversos aspectos da gestão municipal, em diversos pontos da face da terra.

A orientação existente hoje, embasada inclusive em legislação e, visando preservar crenças é a de construção de cemitérios verticais, com a devida infra-estrutura higiênico-sanitária e, preferencialmente de iniciativa privada.

Trata-se de situação sensível onde o poder público tem a responsabilidade da conscientização e orientação à população, visando o seu próprio bem estar.

Redenção possui, apesar de sua pouca idade, cemitério já quase na sua capacidade total e, em local impróprio por tratar-se de equipamento altamente poluente.

A orientação técnica é a construção de um novo equipamento em local adequado, seguindo as orientações higiênicas e sanitárias vigentes. Uma parceria com a iniciativa privada permitirá ao município isentar-se parcialmente de uma área de atrito.

O equipamento atualmente existente, quando da sua lotação total, deverá seguir os preceitos legais de manutenção, até a extinção de ameaças à saúde pública e, paulatinamente ser desativado e reconvertido.

É um processo lento e exigente que nos deparamos em inúmeras cidades, e assistimos a algumas implantações de unidades verticalizadas com sucesso (Santo André-SP, Porto Alegre-RS, Santos-SP).

AEROPORTO E TERMINAL RODOVIÁRIO

Dois extremos na relação da sociodinâmica nas cidades, os aeroportos e terminais rodoviários constituem equipamento base para o desenvolvimento local e regional.

O Município de Redenção, como pólo regional e com o potencial de desenvolvimento que possui não deve, e não pode descurar destes dois aspectos.

JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO



Aeroportos são, filosoficamente, os eixos de desenvolvimento de negócios, investimentos e turismo qualitativo e, não devem estar próximos a terminais rodoviários e áreas industriais, que são pólos de movimentação local e regional.

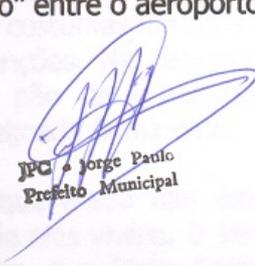
A questão Terminal Rodoviário já foi apresentada no capítulo TRANSPORTES e, mantém-se a orientação para o deslocamento do atual terminal para a área indicada, que atenderá plenamente ao desenvolvimento local.

Quanto à estrutura aeroportuária, face aos reais potenciais de investimento existentes no município deve ser analisada de forma consciente e crítica.

A localização atual é ideal e não deve haver especulações sobre potenciais realocações. Atende às exigências técnicas da aeronáutica civil e não contribui com fatores agressivos à urbe.

Necessário se faz, sim, seu redimensionamento e expansão para atender a uma demanda já existente e o potencial futuro prevendo, inclusive, uma área de transição (área verde) separando-o do núcleo urbano. Nos referimos a intenção de companhias aéreas regionais e nacionais manifestarem real interesse em operar "Redenção", por um lado e, por outro, a demanda já iniciada de investimento no setor agro-industrial.

A atual localização possui área de terreno para expansão e edificação de terminal dentro dos padrões Infraero. Também possui, no seu lado oeste, área rural considerada de transição, que não deverá ser alterada e muito menos urbanizada, mantendo-se como "filtro" entre o aeroporto e a urbe em si.


JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal



ÁREAS DE INTERESSE HISTÓRICO E CULTURAL

A questão do patrimônio na cidade de Redenção deve ser analisada levando-se em consideração alguns pontos importantes:

- a cidade tem história recente, com apenas 23 anos de idade, desde sua emancipação;
- sua população tem origem nas mais diversas regiões do país;
- o fluxo migratório deu-se em função das promissoras oportunidades que se desenhavam para a região no início dos anos 70, e encerrou-se rapidamente no início dos anos 90, com o fechamento das minas de ouro e a exaustão das reservas extrativistas.

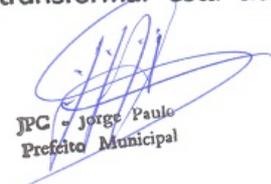
Soma-se a tudo isso o fato de apenas um pequeno percentual dos moradores atuais de Redenção possuir algum tipo de vínculo com o Estado do Pará, ainda que de cunho familiar.

Assim, as manifestações culturais que se percebem de alguma forma relevantes para os moradores do município ocorrem ainda no campo regional, reunindo, por exemplo, famílias e amigos de determinada região brasileira em eventos e comemorações que remetem à sua região de origem, e não ao Estado do Pará, ou ao Município de Redenção.

E mesmo em momentos de comemoração coletiva, como o aniversário da cidade em 13 de maio, são ritos e costumes naturais das regiões de origem de seus moradores que centralizam as atenções. Na gastronomia não é diferente. Os cardápios mais comuns vão desde o pão de queijo mineiro ao pequi goiano, passando pelo churrasco gaúcho e a feijoada fluminense.

O que se percebe é que ainda não existe vínculo direto entre a população de Redenção e o local onde eles vivem. O sentimento de coletividade e de comunidade ainda está em formação, e o Plano Diretor de Desenvolvimento pode se mostrar muito importante também neste aspecto.

Pouco acostumados a discutir coletivamente seus problemas, a população de Redenção terá, agora, a oportunidade de se questionar, de se conhecer. Afinal, quem somos nós? Por que escolhemos Redenção? O que tenho em comum com meus vizinhos, com meus amigos e com meus desafetos? O que espero desta cidade? O que devo fazer, como devo contribuir para transformar esta cidade na **minha cidade?**



JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO



O sentimento de cidadania caminha ao lado da participação, da comunhão. E o que podemos perceber é que as pessoas começam a se questionar a respeito. Alguma coisa começa a *incomodá-las*. Afinal, elas querem se sentir "em casa".

Enquanto este processo atravessa suas várias e insubstituíveis etapas, seria interessante a criação de espaços comunitários, onde a população poderia se encontrar, se ver. Um cinema, um teatro, um salão de danças, uma galeria. Paralelamente é interessante incentivar, não necessariamente apenas através de patrocínios financeiros, qualquer tipo de manifestação que tenha origem na comunidade, pois serão elas as catalisadoras deste processo de identificação cultural. Qualquer manifestação que carregue em si traços da identidade que vem se formando na cidade deve ser estimulada, afinal, será o somatório e a miscigenação das diversas expressões culturais hoje existentes em Redenção que a conformará.


JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal



ÁREAS DE RECREAÇÃO, DE REVITALIZAÇÃO E POTENCIAIS TURÍSTICOS

A necessidade de melhor aparelhamento e organização das áreas de recreação é importante. Os poucos locais para tal finalidade, não estão devidamente cuidados, com exceção de poucos locais onde há preocupação com o meio circundante.

A revitalização de áreas degradadas pela ação antrópica faz-se necessária. As margens dos cursos d'água estão expostas à erosão.

A revitalização e preservação de uma área denominada "horto" (perto do loteamento denominado "Park dos Buritis") faz-se necessária e urgente, uma vez que há ainda algumas árvores representantes da flora original. Esta área está abandonada e é utilizada como depósito de lixo e local para atividades desviantes. Possui importantes nascentes no seu interior.

Áreas como os morros da Serrinha e trechos das Serras dos Piaus e Gradaús devem ser transformadas em áreas de Preservação Permanente, através de ações conjuntas dos atuais proprietários e poder público.

Nas áreas internas e adjacentes ao núcleo urbano do município, a criação de Parques Ecológicos se mostra extremamente interessante e necessário, vindo preencher uma lacuna evidente de recreação e lazer para a população, além de incentivo ao setor turístico de toda a região (**ver Mapa Hidrografia Urbana – ANEXO IV**).

POTENCIAIS TURÍSTICOS

Não podemos e não devemos olhar para a área do turismo como apenas como um setor caracterizado por bons hotéis, resorts, paisagens deslumbrantes, praias e "figuras de revistas".

Atualmente 39,4% da população turística mundial é constituída de pessoas que buscam a natureza como foco. A natureza em si, a vida rural, a realidade das suas origens.

A potencialidade turística para o ecoturismo, agroturismo e turismo rural na região é presente e mal aproveitada. Não existem iniciativas nesta direção; o tratamento dispensado às potenciais áreas de interesse não contribuem para a implantação de atividades ecoturísticas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO



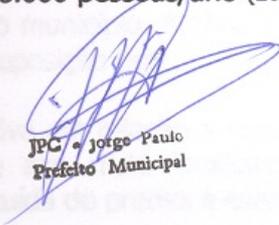
A área rural poderia abrigar tais iniciativas, mas, a questão do lixo inibiria o visitante. As serras e remanescentes da mata não apresentam infra-estrutura receptiva para que os visitantes possam fazer caminhadas e aprender sobre o município e a região onde está inserido.

Os recursos hídricos poderiam ser explorados de forma racional e sustentável com passeios pelas águas de alguns ribeirões e rios desde que melhoradas as condições de navegabilidade e remoção destes resíduos acumulados em suas margens. Dada a variedade de sua fauna, poderiam ser instaladas trilhas para observação da mesma.

O turismo de negócios também é uma vocação natural de Redenção, sobretudo quando conhecemos um pouco mais sua história. Seu bem estruturado comércio e o potencial aglutinador que a cidade possui na região ilustram bem esta situação. Falta entretanto, infraestrutura adequada.

O planejamento estratégico nessa área, através de projetos consistentes poderão captar os recursos e investimentos, nacionais e internacionais, necessários a uma nova e promissora atividade no município.

Aos descrentes desta filosofia chamamos a atenção para uma região próxima e semelhante – o Jalapão, no Estado do Tocantins – que há cinco anos não possuía qualquer infra-estrutura, acesso, condições de visitação e habitabilidade. Hoje recebe um fluxo turístico de 18.000 pessoas/ano (2004).


JPC • Jorge Paulo
Prefeito Municipal



POLUIÇÃO

A poluição do ar, por monóxido ou dióxido de carbono e outros subprodutos derivados dos motores de combustão interna não se faz notar de forma expressiva, contribui também para tal, o fato de não haverem indústrias de grande porte ou muitas médias e pequenas. A contribuição das instaladas é quase imperceptível.

As madeireiras (serrarias) e marcenarias instaladas contribuem com a queima de suas sobras. As indústrias cerâmicas não apresentaram grandes e expressivas contribuições para este quadro.

A presença de curtume nas proximidades do centro urbano gera odores que são disseminados pelos ventos, estes predominantemente sopram para a cidade, espalhando nesta, o seu odor característico, desagradável e potencialmente vetores de situações sanitárias negativas.

Na época da seca agrava-se a disseminação da poeira, e em conseqüência das queimadas nos campos e pastos, há maior impacto na saúde da população. A maioria das ruas e avenidas da cidade não possui asfaltamento, sendo assim, geram poeira na seca e lama nas chuvas.

A destinação dos resíduos sólidos domésticos está sendo acondicionada em duas localidades distintas no município. Ambas a céu aberto e sem qualquer cuidado com o "chorume", odor e deposição final.

Há apenas uma iniciativa em relação à reciclagem de materiais, tais como: alumínio, papel, vidro, ferro e aço. Está localizada na saída para Marabá ao lado da penitenciária, é constituída de prensa e esteira, possui cobertura.

As mais variadas formas de lixo encontram-se em quase todos locais visitados. Qualquer área livre (terrenos urbanos não ocupados, margem de estrada e beira de rio) é usada para tal finalidade, estes depósitos apresentam as mais variadas composições, tais como: resíduos domésticos (alimento, produtos de higiene, fraldas, pilhas, louças, embalagens, brinquedos, etc.); entulho de construções ou reformas; depósito de carcaças de animais mortos (domésticos ou não); podas de árvores e utensílios domésticos (fogões, geladeiras e móveis velhos).

Estes contribuem para a instalação e proliferação de animais causadores ou vetores de doenças e moléstias. Não foram detectados vasilhames de defensivos agrícolas ou herbicidas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO



Questão extremamente delicada refere-se ao lixo hospitalar, cuja destinação e tratamento fere os princípios básicos da saúde pública.

Faz-se necessária implantação de iniciativas e campanhas para reduzir este quadro. A poluição visual com a deposição de resíduos, descritos acima; ao longo de ruas, estradas e recursos hídricos é notória e acentuada.

Existe certa poluição visual em decorrência da não organização do comércio.


JPC Jorge Paulo
Prefeito Municipal



SISTEMA ORGANIZACIONAL

A fase da gestão municipal no Brasil é pueril frente a realidades de outros continentes. Esforços nos últimos anos, quanto à legislação e à formação de recursos humanos são perceptíveis, mas seus resultados só ocorrem a médio e longo prazo, dependente da região.

Com o advento da Lei de Responsabilidade Fiscal e do Estatuto da Cidade é perceptível uma significativa mudança no quadro da gestão municipal nos últimos cinco anos. Mas as *heranças* de administrações anteriores ainda persistem e, obrigam os novos gestores municipais a dispenderem grande parte dos seus mandatos na administração do passado, limitando os potenciais de desenvolvimento local.

A visão meramente política dos órgãos estaduais e federais persiste e limita iniciativas de gestão profissional dos municípios como um todo. Na maioria dos municípios brasileiros ainda é vigente a administração clientelista e assistencialista, onde o cidadão não cumpre a sua parte e cria dependências históricas com o poder público (executivo, legislativo e judiciário).

Redenção é um município jovem, com energia e possui, hoje, uma equipe notoriamente motivada para uma nova gestão. Infelizmente convive com a realidade do passado e terá que envidar esforços para transpor estas barreiras.

Organizacionalmente mantém uma estrutura baseada em modelos clássicos (1950-1970), burocrática (por força da própria legislação), persistindo as falhas de comunicação entre as diversas áreas de intervenção. São modelos excessivamente centralizadores e de baixa responsabilização

A fase atual é propícia à mudança deste quadro, em função da necessidade de gestão de situações anteriores e da realidade de atualizações e enquadramento legal.

Estes últimos fatores – atualização e enquadramento legal – são deficiências a serem corrigidas em curto prazo (máximo de dois anos), através da modernização dos sistemas administrativos e informatização (em curso) e, através de planos de desenvolvimento que resultem numa legislação atual e adequada à realidade e formação cultural do município (em curso).



JPG - Jorge Paulo
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO



Com base nas características do Município e dos recursos humanos e técnicos disponíveis, consideramos que uma efetiva atualização e modernização do sistema organizacional deverá ocorrer num curto espaço de tempo, permitindo o alavancar de novas realidades e centradas em bases reais de instrumentos de gestão e legislação adequada.

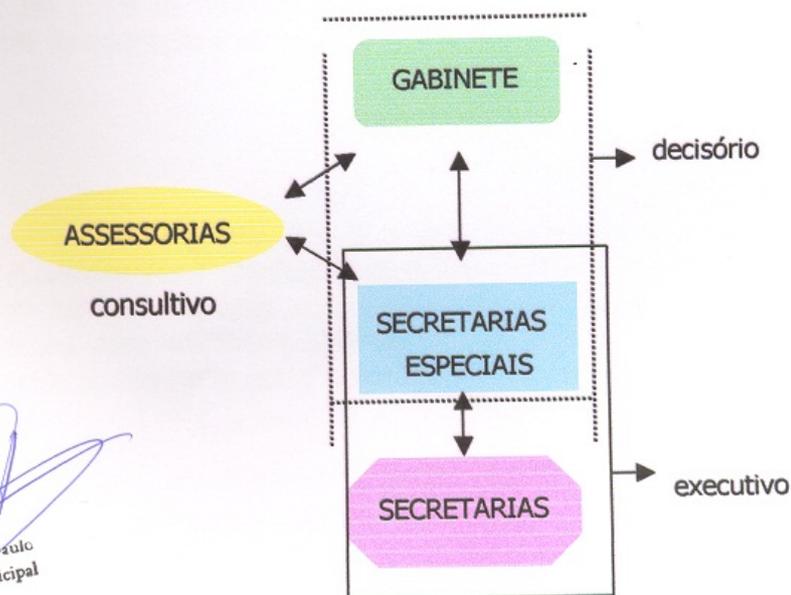
Todas as evidências técnico-científicas apontam para a adoção de um modelo mais flexível e interativo, orientado para investimentos nas linhas potenciais de desenvolvimento, sem descurar da gestão diária e de situações herdadas.

O enfoque de um planejamento estratégico, centrado em potenciais projetos de curto, médio e longo prazo exige modelos de gestão pública orientados para resultados.

Essa modelização, extraída de vivências e modelos acadêmicos, orienta a gestão pública para conceitos de mercado e impõe, em todos os níveis a responsabilização pelos resultados, além de propiciar a minimização do assistencialismo e do clientelismo.

O modelo proposto para o Município de Redenção está dimensionado à sua realidade e aos objetivos e potencialidades existentes, considerando as necessidades técnicas e políticas de cada função.

O quadro a seguir apresenta o modelo dinâmico, em quatro níveis, que será posteriormente detalhado e dimensionado junto ao executivo municipal:



JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO



O sistema refere dinâmica e interdependência, definindo com clareza a responsabilização decisória e executiva. A resultante é um fluxo contínuo de ações, a partir da autonomização do nível *secretaria especial*— cuja responsabilidade de gestão é consequência direta do núcleo decisório do qual participa.

O modelo minimiza a *carga* direta sobre o Chefe do Executivo (preservando a imagem e os aspectos políticos), e impõe um papel de fundamental importância no processo de realização pelo nível *secretaria* (exigindo um efetivo comprometimento com a realização técnica).


JPC • Jorge Paulo
Prefeito Municipal



DEFICIÊNCIAS, POTENCIALIDADES E CONDICIONANTES

DEFICIÊNCIAS

Entendem-se como deficiências situações que significam problemas qualitativos e quantitativos no contexto urbano e rural, que devem ser alterados, melhorados ou eliminados.

Assim como as condicionantes, as deficiências também podem ser de caráter espacial, funcional, infra-estrutural, ambiental, sócio-econômico, administrativo ou legal, dando-se especial ênfase na elaboração do PDD àquelas deficiências de âmbito físico-territorial.

As principais deficiências de Redenção estão centradas nas questões de Saúde Pública/Sanitarismo, Cidadania e Meio Ambiente, a saber:

- Coleta de lixo, redução do volume gerado (via reciclagem) e a deposição final;
- Abastecimento de água;
- Sistema de coleta e tratamento de esgotos;
- Sistema de drenagem pluvial;
- Degradação de nascentes e matas ciliares;
- Educação Ambiental e Educação para a Cidadania.

Este quadro exigirá do poder público especial atenção na implementação de novos serviços, em todos os âmbitos, pois todas as ações deverão ser principiadas por campanhas de educação e orientação.

Desmatamentos / Erosão

No que se refere à vegetação, destaca-se como deficiência a existência de grandes áreas desmatadas para constituir pastagens. Embora pudessem ser destinadas à exploração racional de seus recursos, o desmatamento para a constituição de pastagens ou para utilização agrícola é uma má utilização do solo, de pouca rentabilidade, e que pode gerar problemas e prejudicar a paisagem e o futuro de Redenção.

O desmatamento é complementado pelo corte da vegetação ciliar, ao longo dos cursos d' água. Os reflexos negativos aparecem na capacidade de contenção das margens e nos problemas de salubridade.



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO



A realidade atual requer a recomposição das matas ciliares e, com a expansão da agro-indústria, adequados planos de manejo, permitindo a revitalização das áreas potenciais de plantio e sua utilização racional.

Poluição da Água

Outra deficiência ambiental é a poluição das águas de ribeirões e córregos, inclusive em suas respectivas nascentes, causada pela deposição de lixo em seus leitos e margens, despejos de águas servidas das residências ao longo de todo seu curso, sem tratamento adequado.

Área Urbanizada com Deficiência de Infra-estrutura Social

Em termos de infra-estrutura social, Redenção apresenta um atendimento relativamente precário em termos de qualidade de equipamentos, mas a qualidade deste atendimento deve ser aprimorada. Especial ênfase às áreas de lazer públicas do Município e locais para propiciar o convívio comunitário da população.

Estas deficiências poderiam ser sanadas com o aproveitamento do potencial das faixas não edificáveis dos cursos d' água, criando-se um sistema integrado de áreas verdes, bem como através da utilização de áreas públicas disponíveis para a criação de parques ecológicos ou jardins.

Área Urbanizada com Deficiência de Infra-estrutura Física

Em termos de infra-estrutura física, a implantação de rede de coleta e tratamento de esgoto, evitando a poluição de nascentes e dos cursos d' água. Como solução intermediária à implantação da rede completa, pode-se adotar o sistema de fossas sépticas e filtros anaeróbicos. São recomendados a elaboração de projetos de macro-drenagem pluvial e de coleta e tratamento de esgoto doméstico.

Estrutura do Sistema Viário e Tráfego Urbano

A mais grave deficiência do sistema viário de Redenção é a sobreposição dos fluxos de passagem intermunicipais e interestaduais aos fluxos locais.

Há que se fazer ainda menção à falta de pavimentação de grande parte do sistema



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO



viário, agravando a trafegabilidade e a segurança do tráfego de veículos e pedestres, além de onerar os bens e insumos destinados ao município.

Faz-se necessário citar o desrespeito às normas de trânsito vigentes, sobretudo no tocante ao desrespeito com pedestres, uma vez que motocicletas circulam quase que normalmente pelas calçadas. Fato gerador de acidentes.

Com um maior volume de tráfego na maioria das vias locais, Redenção já apresenta algumas interseções críticas, cuja tendência é de agravamento nos próximos anos, caso não haja algum tipo de intervenção.

Deve-se resguardar a área, enquanto ainda há disponibilidade, para futuros projetos de interseções em nível ou desnível, com dispositivos físicos. Da mesma forma, nos novos loteamentos e novas construções, o raio de curva das esquinas deve sempre ser projetado de forma a possibilitar a futura implantação de dispositivos físicos para disciplinar os fluxos.

São também pontos de conflito do sistema viário os trechos de ruas onde os acessos a estabelecimentos comerciais e industriais apresentam meio-fio rebaixado ao longo de toda a testada, não havendo delimitação dos acessos, fato este que prejudica tanto os pedestres como os veículos.

Finalmente, a ausência de estacionamento próprio nas edificações, sejam elas residenciais ou comerciais, pode causar sério prejuízo ao sistema viário por criar a necessidade de uso da via pública como estacionamento. A exigência de vagas de estacionamento em quantidade suficiente, proporcional à atividade exercida, deve ser rigorosa, para evitar futuros conflitos de tráfego entre veículos estacionados e em movimento.

A Administração Municipal detém a atribuição de, a qualquer momento, proibir o estacionamento onde julgar necessário. Nenhuma nova construção, portanto, deve ser liberada sem a necessária previsão de estacionamento interno, tanto para seus proprietários, quanto para seus clientes, no caso de usos comerciais. Também se deve ter cuidado com as construções que alterem seu uso para comercial e serviços através do alvará de funcionamento, sem que haja áreas reservadas ao estacionamento.

Relacionamos alguns elementos que também foram classificados como deficiências:


JPC - Jorge Paul
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO



- Malha Rodoviária em condições precárias
- Distância entre distritos
- Degradação áreas de preservação
- Rede de drenagem de águas pluviais
- Falta de Pavimentação
- Isolamento regional em termos culturais e de colonização
- Falta de cursos profissionalizantes
- Sistema de transporte coletivo
- Setor secundário pouco desenvolvido
- Falta de geração de emprego
- Falta de fiscalização quanto ao uso e ocupação do solo
- Malha urbana / hierarquia viária

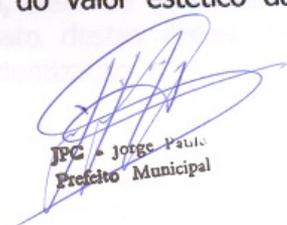
POTENCIALIDADES

Entendem-se como potencialidades elementos, recursos ou vantagens que até então não foram aproveitados adequadamente e poderiam ser incorporados positivamente ao sistema municipal, sanando suas deficiências ou desenvolvendo-o no sentido de melhorar seu estado atual.

Áreas de Proteção Ambiental e Paisagística

A primeira potencialidade físico-natural refere-se à preservação de áreas com vocação para a proteção de recursos ambientais, hídricos e paisagísticos. Na proteção dos recursos ambientais pode-se citar a recuperação de encostas, o reflorestamento de áreas desmatadas nas encostas, a manutenção das margens dos rios como garantia de abastecimento futuro de água potável para os munícipes, além do equilíbrio ecológico em áreas essenciais para a sobrevivência de várias espécies da fauna e da flora regionais potencializando, inclusive, a vertente turística.

Na proteção dos recursos paisagísticos salienta-se a manutenção das encostas e matas como limites naturais de urbanização, ou estruturadoras do espaço urbano, e a preservação dos marcos visuais e do valor estético da paisagem natural que compõem a imagem de Redenção.


JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO



Áreas para Recreação e Turismo Ecológico

São áreas que devido à sua localização, acessibilidade, recursos naturais ou baixo custo de implantação, tornam-se adequadas para usos de lazer e recreação. Dentre estas áreas salientam-se as margens dos recursos hídricos, que são ideais para usos de lazer e recreação por serem forçosamente não edificáveis.

Não deve ser esquecido que esses espaços urbanos e rurais coincidem com áreas de proteção ambiental, gerando uma potencialidade para usos de lazer e a necessidade de considerar os fatores de preservação durante sua implantação.

Caso sejam aproveitadas para a criação de parques ciliares, estas áreas poderão vir a formar um grande sistema de áreas verdes, com vegetação e fauna nativa, paisagismo, ciclovias e equipamentos esportivos favorecendo o convívio social da população e gerando trabalho e renda, através de projetos com manejo adequado.

A potencialidade turística para o ecoturismo na região é presente e mal aproveitada. A área rural pode abrigar tais iniciativas. As serras e remanescentes da mata não apresentam infra-estrutura receptiva para que visitantes possam fazer caminhadas, observar e aprender sobre a diversidade de fauna e flora do município, conhecendo melhor a região onde está inserido.

Os recursos hídricos poderiam ser explorados de forma racional e sustentável com passeios pelas águas de alguns rios e ribeirões.

Dada a variedade de sua fauna, poderiam ser instaladas trilhas para observação da mesma.

As áreas de preservação apresentam também potencial para o turismo ecológico ou ambiental, que é uma das vertentes mais promissoras do turismo nacional e internacional.

Nelas, poderão ser instalados hotéis fazenda, pousadas e outros equipamentos turísticos de baixo impacto ambiental, além de unidades básicas de saúde para a população rural. O conhecimento nato destas áreas, geraria oportunidades de emprego, renda, divulgação e conscientização da população quanto aos valores imateriais que a natureza encerra.

Os rios mais caudalosos podem ser aproveitados para a pesca de baixo impacto (pesca desportiva), onde os peixes são devolvidos ao rio, após sua captura.



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO



Projetos mais aprofundados e objetivos poderão determinar a real capacidade de suporte e outras formas de turismo de aventura.

Áreas de Expansão Urbana

As áreas próprias para urbanização correspondem aos terrenos vagos, planos ou com declividade inferior a 30% em extensões contínuas e cuja ocupação, independentemente do uso que venha a ser proposto, poderá ser efetivada desde que, respeitadas as condicionantes ambientais e paisagísticas.

Estas áreas ocorrem em Redenção em grande quantidade, caracterizando uma potencial expansão urbana, com a ocupação dos atuais vazios urbanos e, que não deverá recorrer a verticalização (a área urbana é suficientemente extensa e ampla).

Redenção caracteriza-se por possuir área urbana demasiadamente expandida, fruto da livre atuação de agentes especuladores na região. De acordo com o mapeamento realizado, maior aplicação deve ser dada ao fornecimento de infra-estrutura básica à Redenção urbana atual, postergando-se ao máximo qualquer tipo de extensão de seu perímetro urbano.

Para tanto, de acordo com mapa em anexo, todos os instrumentos regulatórios disponíveis devem ser utilizados para, em primeiro lugar orientar o adensamento do perímetro atual e, em caso de necessidade, inverter o fluxo de expansão no sentido leste do município, em direção à Conceição do Araguaia.

Áreas de Intensificação Urbana

Este tipo de potencialidade complementa a anterior, representando os vazios urbanos que poderiam ser preenchidos em curto prazo, com grande economia de infra-estrutura. Tal como as áreas de expansão acima citadas, a ocupação dessas áreas independe do uso a ser proposto, sendo apenas limitada pelas condicionantes ambientais e paisagísticas existentes.

Dentro do Perímetro Urbano atual, estas áreas ocorrem em quantidade suficiente para comportar o crescimento da população nos próximos anos, não sendo, portanto necessária à expansão do perímetro urbano em curto/médio prazo.

Apesar disso, poderá existir pressão popular para que a área rural seja atendida da mesma forma que o perímetro urbano. Deve ser considerado que o atendimento



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO



desta reivindicação implicará na expansão da rede de infra-estrutura desnecessariamente, enquanto ainda há vazios urbanos em áreas já dotadas de infra-estrutura ou, de fácil expansão desta infra-estrutura.

Área para Centro Urbano

O centro tradicional da cidade de Redenção reúne potencial suficiente para manter e expandir suas funções, mas obviamente a utilização desta potencialidade implicará num planejamento mais detalhado da área central - com cuidado especial para o patrimônio histórico, o sistema viário, o paisagismo e os espaços para o pedestre - de modo a humanizá-lo.

As áreas de uso público são os locais do encontro e da convivência social, verdadeira razão de ser das cidades, devendo, portanto ser estimuladas.

Nesta lógica, privilegiando-se a instalação de infra-estrutura sanitária básica em todo o município, deve-se, em escala hierárquica imediatamente inferior, privilegiar o adensamento nesta região da cidade, o que contribuirá para a otimização desta infra-estrutura mais central e, portanto, mais barata.

Áreas para Uso Turístico

Redenção possui grandes áreas de potencial turístico, tanto na margem dos rios, como na área rural. Fomentar o adequado investimento em infra-estrutura para o turismo rural é fator de crescimento econômico para o município. Devemos atentar que a infra-estrutura para este tipo de turismo é menos onerosa, dispensa grandes obras e, está mais próxima da realidade da população.

Desta maneira, o potencial de Redenção para o turismo ecológico e rural poderá ser mais bem aproveitado. Além disso, outras atividades poderão ser programadas para o restante do calendário turístico.

Ressalta-se ainda a evidente vocação para o desenvolvimento do turismo de negócios em Redenção, já hoje um pólo inequívoco na região.

JPC Jorge Paulo
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO



Áreas de Revitalização Histórica

Apesar das edificações de valor histórico e arquitetônico não estarem catalogadas, podem no PDD sugerir uma política histórico-cultural, com a criação de "roteiros" turísticos que induzam a população e o turista a percorrerem estas rotas, conhecendo a arquitetura e a paisagem de Redenção, e se familiarizando também com os usos e costumes, através de pontos de parada em propriedades rurais, onde poderão também ser adquiridos produtos artesanais e locais.

Na área central, os prédios históricos podem receber novos usos e funções que os revitalizem, quer para a instalação de centros culturais, quer para a instalação de comércios, garantindo assim sua preservação, bem como a criação de grande atrativo turístico, e a manutenção de marcos visuais e temporais significativos para a identidade de Redenção.

Áreas para Usos Industriais e Serviços Pesados

A localização das indústrias e dos serviços pesados devem ser organizados de forma a descentralizar a geração de empregos, sem contudo gerar conflitos com a vizinhança, seja por interferência ambiental, seja por conflitos com o sistema viário, como preconiza o Estatuto das Cidades. As áreas definidas como industriais devem possuir fácil acesso pelas rodovias de acesso à cidade, para facilitar o escoamento da produção.

Sistema Viário e Transportes

Apesar das condicionantes e deficiências até aqui relacionadas, o sistema de transporte urbano de Redenção tem ainda excelentes perspectivas de evolução para garantir o desenvolvimento urbano da cidade.

Associando-se as perspectivas de melhoria no transporte coletivo, a malha viária intermunicipal e também a urbana apresentam ainda ótimas condições para alargamento das vias básicas e criação de novas vias.

Há condições de interligação de bairros e de rodovias intermunicipais por vias de grande capacidade, em forma de diametrais, desviando o fluxo de tráfego do centro e de corredores carregados.



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO



Quanto às rodovias intermunicipais e vicinais, especial atenção deve ser dada ao seu melhoramento e conservação, visto que as perspectivas de modernização são amplas.

Relacionamos ainda alguns elementos que também foram classificados como potencialidades:

- Turismo rural (ecoturismo, turismo de aventura, pesquisa científica)
- Capacidade turística dos rios no município
- Vazios urbanos
- Criação de Parques Ciliares
- Potencialização do Pólo Regional para a Indústria e Comércio
- Potencialização do Pólo Regional de Saúde e Educação

CONDICIONANTES

A natureza, seus acidentes e características são fatores determinantes de condicionantes, caso estas ocorrências interfiram no processo natural de desenvolvimento local e regional.

A natureza foi pródiga com Redenção e, basta tratá-la adequadamente para que se mantenha como aliada e, não condicionante ao crescimento sustentado.

As rodovias que cruzam o município condicionam determinados aspectos urbanos na cidade de Redenção sem, entretanto interferir no potencial de desenvolvimento, se atendidos determinados critérios, já incorporados ao presente com as devidas orientações.

Outro fator, sociológico, é a real necessidade de investimento na qualidade ambiental e na cidadania que, em não havendo resistência da população, como também já explicitado, é uma deficiência a ser considerada e corrigida.

Em anexo encontra-se o mapa das condicionantes urbanas (ANEXO I) consideradas para o Plano Diretor de Desenvolvimento.


JPC • Jorge Paulo
Prefeito Municipal



CONCLUSÕES

Tomadas em conjunto, as condicionantes, deficiências e potencialidades do Município de Redenção apontam para uma cidade com excepcional potencial de qualidade de vida.

A diversidade econômica da cidade indica a manutenção, em médio prazo, do crescimento demográfico apresentado nos últimos anos, e tendo em vista a existência de áreas ociosas dentro do Perímetro Urbano atual, à expansão urbana ainda não é necessária, recomendando-se o adensamento da cidade através da ocupação dos vazios urbanos com loteamentos e construções.

Este adensamento deverá se dar de forma diferenciada nas áreas próximas ao centro e na periferia, visando otimizar o gerenciamento da infra-estrutura pública, não sendo recomendada a verticalização em todo o perímetro urbano. As verticalizações existentes atualmente no centro urbano podem ser consideradas exceções e, em verdade, *monumentos ao que não se deve fazer num município ou em uma região com essas características.*

A análise geral demonstrou que Redenção possui condicionantes que influenciam no processo de ocupação do solo, determinando o espaço apto a ser urbanizado. Dentre estes condicionantes destacam-se fortemente as rodovias que cruzam o perímetro urbano além daqueles do sistema físico-natural, a vegetação e os cursos d' água, que compõem a paisagem de Redenção.

Por um lado, a ocorrência de deficiências conjugadas a essas condicionantes mostra sua fragilidade frente a ações desordenadas de urbanização. Por outro lado, a grande potencialidade destes elementos na estruturação do espaço urbano e na manutenção de uma paisagem que é um dos fatores de atratividade da cidade, levam à necessidade de sua preservação.

Na área central, diversas condicionantes, deficiências e potencialidades se sobrepõem, como por exemplo as áreas de interesse histórico-cultural, a deposição inadequada de lixo, os conflitos de trânsito, a possibilidade de intensificação do comércio. Esta área deve ser consolidada, com controles adequados para a preservação da memória e da identidade cultural da cidade, bem como garantindo o espaço necessário para a circulação de veículos (automóveis, motos e caminhões), ciclistas e pedestres.

JPG - Jorge Paulo
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO



O potencial turístico do Município é promissor, tanto na área rural (ecoturismo, agroturismo, turismo de aventura, turismo científico, ...) quanto na área urbana (turismo de negócios), sendo um potencial que merece especial atenção do Poder Público.

O correto aproveitamento deste potencial pode ser a melhor alternativa para a preservação do meio ambiente e da paisagem de Redenção, expressas como condicionantes.

As escavações, os desmatamentos e o avanço da urbanização nas margens fluviais devem ser evitados a todo custo para evitar-se a degradação ambiental que pode ocorrer na forma de erosão e assoreamentos, comprometendo potenciais investimentos no próprio setor agro-industrial.

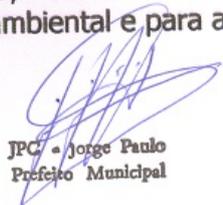
A cidade que se desenvolve de forma ambientalmente sustentável, ou seja, sem agredir a natureza, é mais econômica, pois tem baixo custo de manutenção. Já os custos de urbanização de áreas degradadas é muito elevado, com necessidades constantes de reconstruções, onerando permanentemente a Administração Pública.

Outro potencial do sistema urbano que também merece especial atenção do Poder Público é a criação de um sistema de áreas para o lazer e recreação da comunidade, integradas a partir das faixas não edificáveis ao longo dos cursos d' água, praças e canteiros existentes, não descurando da adequada arborização com espécies nativas.

Redenção já exerce certa polarização a nível regional e sua influência tende a se intensificar nos próximos anos. O seu sistema viário, portanto, deve ser preparado para isto, sendo salvaguardado de estrangulamentos futuros através de adequada sinalização e educação para o trânsito.

Nas vias onde continuará havendo a sobreposição do tráfego de passagem com o tráfego local, em especial, devem ser tomadas medidas que assegurem a fluidez do trânsito no futuro, bem como a segurança dos pedestres. Estas medidas implicam em restrições a usos lindeiros que sejam geradores de grandes volumes de tráfego, em limitações aos acessos diretos e na previsão de vagas de estacionamento dentro dos imóveis.

Fator de crucial importância, mais uma vez frizado, será a adequada sinalização da área urbana e a educação ambiental e para a cidadania.


JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO



No que se refere às fontes de emprego, deve haver definição de nova área industrial como proposta, uma vez que a tendência futura é de intensificação da industrialização de Redenção. A localização de indústrias junto aos eixos rodoviários (PA-150 / PA-287) facilitará a chegada dos insumos e o escoamento da produção, possibilitando o atendimento de diversos bairros. Também deverá ser estudada a localização de microindústrias de baixo nível de interferência ambiental nos bairros.

As deficiências de infra-estrutura urbana, especialmente no saneamento básico e tratamento/distribuição de água, são o ponto crucial e limitativo dos potenciais de desenvolvimento e não podem ser negligenciados, pois à medida que aumentar a população urbana e a densidade, estes problemas tendem a se agravar, comprometendo a qualidade da vida urbana.

O projeto e a execução de sistema de coleta e tratamento do esgoto doméstico e de rede de macro-drenagem pluvial da cidade, com galerias corretamente dimensionadas, sistema de coleta e tratamento de lixo, são condições "*sine qua non*" para o desenvolvimento de Redenção.


JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal



ORIENTAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A elaboração de um Diagnóstico e a análise global efetuada através da metodologia das Condicionantes, Deficiências e Potencialidades possibilitam a definição de diretrizes e propostas para o desenvolvimento futuro do Município de Redenção.

O conceito básico destas propostas e diretrizes vincula-se à idéia de desenvolvimento, e não simplesmente de crescimento, podendo ser melhor caracterizado como desenvolvimento sustentável. Neste sentido, a principal diretriz é **disciplinar o crescimento de REDENÇÃO, para que ele não implique em perda da qualidade de vida ou deterioração dos recursos naturais.**

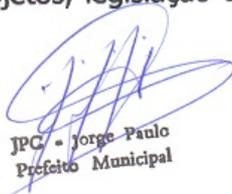
Em última análise, o objetivo básico do Plano Diretor de Desenvolvimento de Redenção é assegurar o bem-estar da população através do ordenamento do desenvolvimento do Município, garantindo-se assim o equilíbrio entre o crescimento demográfico e econômico, e a preservação da qualidade da vida.

Como base institucional e parâmetros para a consolidação do PDD, antes de abordarmos as diretrizes técnicas, deverão ser considerados os seguintes aspectos:

- O Município de Redenção possui um acervo considerável de dados e informações, de extrema utilidade para o seu desenvolvimento o que, conseqüentemente, irá reduzir os custos diretos de elaboração e implantação de projetos;
- Durante a fase de pesquisa e contatos também identificamos a potencialidade de recursos humanos, técnicos e operacionais, que contribuirão sobremaneira se inseridos no processo de operacionalização do PDD. Neste item consideramos oportuna a constituição de uma equipe afeta ao Gabinete do Prefeito, orientada para a concepção e encaminhamento de projetos e programas de desenvolvimento.

Para que se atinja o objetivo técnico do PDD, são apontadas as seguintes diretrizes:

- ✓ Constituir um grupo gestor do Plano Diretor de Desenvolvimento de Redenção, diretamente ligado ao Prefeito Municipal e, composto por, no máximo, cinco membros – um do legislativo, dois da sociedade civil e dois do executivo municipal, com as funções de acompanhar, atualizar e analisar os diversos aspectos, programas, projetos, legislação e situações no decorrer da implementação do PDD;


JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO



- ✓ Implementar programas de educação ambiental e educação para a cidadania, em parceria com as entidades representativas e apoios externos e, fomentar o espírito cidadão;
- ✓ Assegurar os serviços de infra-estrutura básica como rede de água, esgoto sanitário, drenagem urbana, coleta de lixo, energia elétrica e pavimentação, além dos equipamentos comunitários necessários à população atual e futura, diminuindo as desigualdades hoje presentes no Município;
- ✓ Promover o desenvolvimento econômico do Município, dando suporte aos setores primário, secundário e terciário da economia;
- ✓ Incentivar o setor primário da economia, reservando-se áreas rurais para a agricultura e pecuária, com especial cuidado na intensificação de determinadas culturas, evitando-se assim que o Município se torne dependente no seu abastecimento alimentício e dando condições ao agricultor de explorar, de forma racional, sustentável e lucrativa, a propriedade rural;
- ✓ Disciplinar criteriosamente a locação, realocação e expansão das áreas industriais, de acordo com os diversos níveis de interferência ambiental das indústrias, de maneira a captar novos investimentos para o setor e obter facilidade de escoamento da produção, fácil ligação casa-trabalho, e evitar conflitos entre os usos industriais e residenciais;
- ✓ Organizar e fortalecer o setor terciário de Redenção, disciplinando as atividades comerciais e de prestação de serviços, através da ordenação do uso do solo, possibilitando assim o seu desenvolvimento equilibrado;
- ✓ Evitar a centralização excessiva de serviços através da criação de uma rede de corredores de serviços;
- ✓ Otimizar o aproveitamento do potencial turístico do Município através do turismo ecológico-rural; da preservação histórica, cultural e ambiental; e da implantação de equipamentos e infraestrutura turísticos;
- ✓ Otimizar o aproveitamento do potencial para o turismo de negócios hoje verificado no município, através de um centro de convenções e eventos e, do incremento qualitativo de toda a rede de apoio, como hotéis, restaurantes, sinalização urbana, dentre outros;
- ✓ Preservar as margens dos rios, os mananciais, as encostas, a fauna e as reservas florestais do Município, evitando a urbanização descontrolada da zona rural;

JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO



- ✓ Utilizar ações de expansão, adensamento ou consolidação urbana conforme as características das diversas partes do território urbano;
- ✓ Intensificar o uso das regiões bem servidas de infra-estrutura e equipamentos para otimizar o seu aproveitamento;
- ✓ Direcionar o crescimento da cidade para áreas propícias à urbanização, evitando problemas ambientais e de trânsito;
- ✓ Estabelecer uma hierarquia da estrutura viária integrada ao uso do solo, de forma a permitir a circulação rápida, segura e eficiente de pessoas e veículos;
- ✓ Proteger o meio ambiente, e com ele o ser humano, de qualquer forma de degradação ambiental, mantendo a qualidade da vida urbana;
- ✓ Valorizar a paisagem de Redenção através da preservação de seus elementos constitutivos;
- ✓ Dotar o Município de Redenção de instrumentos técnicos e administrativos capazes de coibir os problemas do desenvolvimento urbano futuro antes que os mesmos aconteçam, e ao mesmo tempo indicar soluções para os problemas atuais;
- ✓ Estruturar receitas e destinação orçamentárias específicas para a elaboração e encaminhamento de projetos realmente necessários ao município, independentemente de fatores políticos-ideológicos.

JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal



EQUIPE TÉCNICA

T/EMA Associação para a Integração e Desenvolvimento, responsável pela elaboração técnica e estratégica do Plano Diretor de Desenvolvimento de Redenção:

COORDENAÇÃO:

Professor Doutor J. Edgard Machado – coordenador do projeto, estratégias de desenvolvimento
Professor Doutor Marcus Stiraneopolus – geologia, geomorfologia, agronomia, recursos hídricos
Doutor Ingo Miethke – área rural, ambiental, meios sustentáveis, turismo, recursos hídricos
Arquiteto Leonardo Werneck – área urbana, meio ambiente urbano, sustentabilidade urbana

Técnicos:

Engenheira Livia Severo – engenheira química, resíduos, lixo, saneamento, reciclagem
Engenheira Sonia Cesaretto – engenheira civil, modelos estruturais, transportes, vias
Professor Doutor Gil Andrade – arquiteto, dinâmica urbana, ambiente urbano
Doutor Dante de Luccia – economista, sociólogo, dinâmica socioeconômica
Arquiteto João Luiz Simone – arquiteto, apoio técnico
Doutor Bruno Gelli – sociólogo, desenvolvimento sustentável em regiões remotas

Prefeitura Municipal de Redenção, responsável pelos dados, informações, apoio técnico-operacional e logístico, manutenção e operacionalização do Plano Diretor de Desenvolvimento de Redenção:

Prefeito Jorge Paulo da Silva – orientações estratégicas, processo decisório e motivacional
Arquiteta Maria Christina Caldas Rodrigues – Coordenadora Técnica do PDD no Município
Secretários Municipais – apoio técnico, dados, informações, logística, operacionalidade

Especial referência à participação e contribuições dos profissionais da Assessoria de Comunicação e do Gabinete do Prefeito, sem os quais estaria comprometido todo o desenvolvimento da atividade técnica.

Câmara Municipal de Redenção, com a inequívoca contribuição e participação dos senhores vereadores no processo de apoio às atividades técnicas.

REDENÇÃO, 2005/JUNHO

JPC • Jorge Paulo
Prefeito Municipal

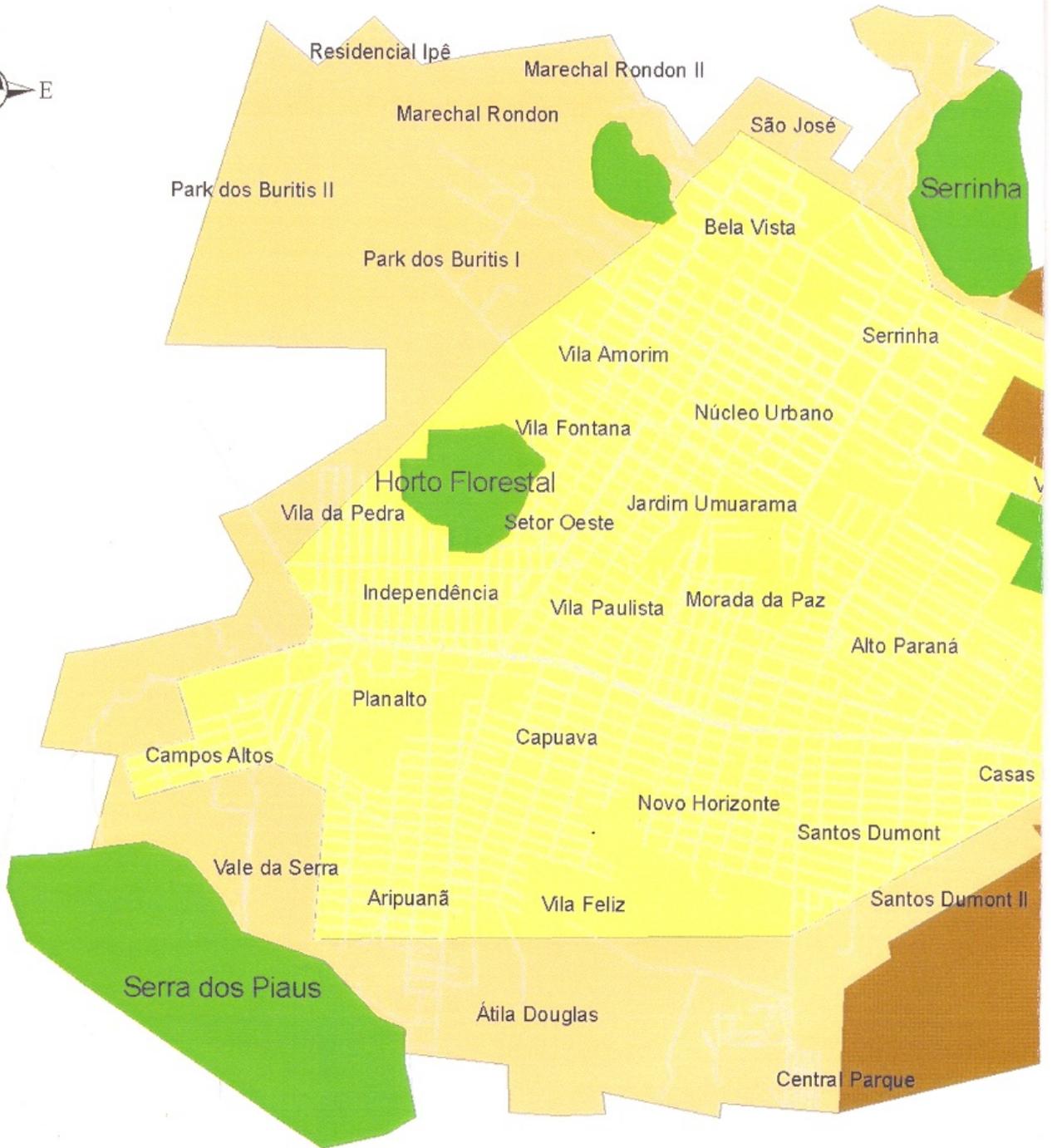


ANEXOS DO DIAGNÓSTICO MACRO DE POTENCIAIS

ANEXO I	Mapa de Condicionantes Urbanas
ANEXO II	Mapa de Expansão Urbana
ANEXO III	Mapa de Áreas Públicas
ANEXO IV	Mapa da Hidrografia Urbana

JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal

Plano Diretor de Desenvol Diagnóstico Macro de Histórico da Exp



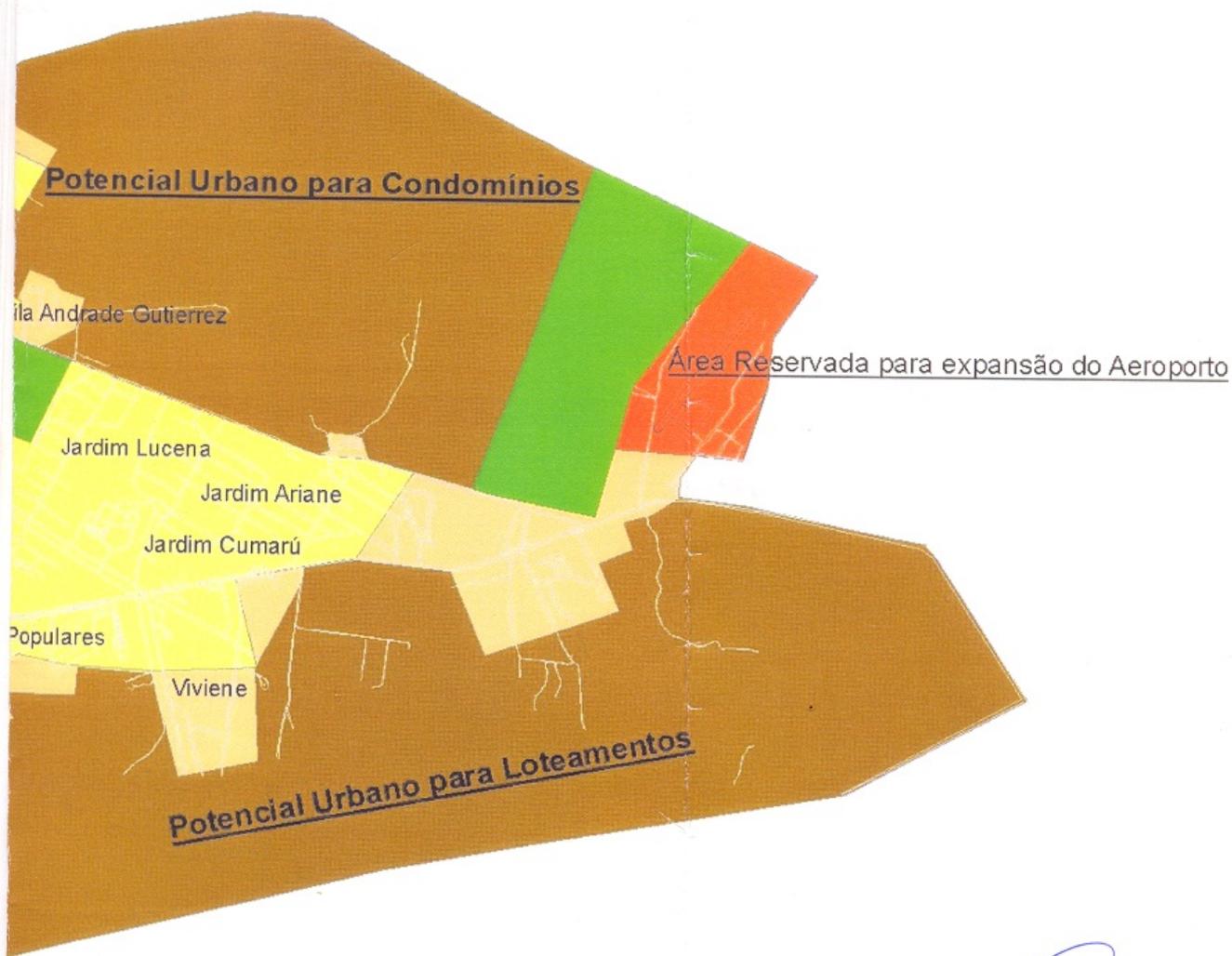
1.570 785 0 1.570 Metros



vimento de Redenção, PA

Potenciais Locais

ansão Urbana



Legenda

- Sistema viário
- Perimetro Urbano conforme Lei Municipal nº16/83
- Perimetro Urbano Real em 2005
- Área de Expansão Preferencial
- Unidades de Conservação

JPC
JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal

Plano Diretor de Desenvol

Diagnóstico Macro d

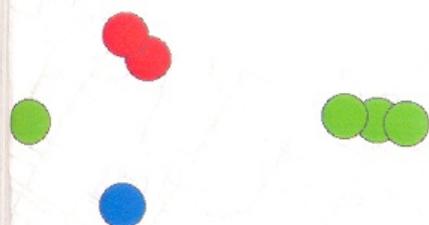
Mapa de Área




JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal



vimento de Redenção, PA e Potenciais Locais as Públicas



Legenda

-  Prédios públicos
-  Áreas verdes
-  Áreas invadidas
-  Sistemas viários

Plano Diretor de Desenvolvimento Diagnóstico Macro Regional Mapa de Cor



JGC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal

1.360 680 0 1.360 Metros



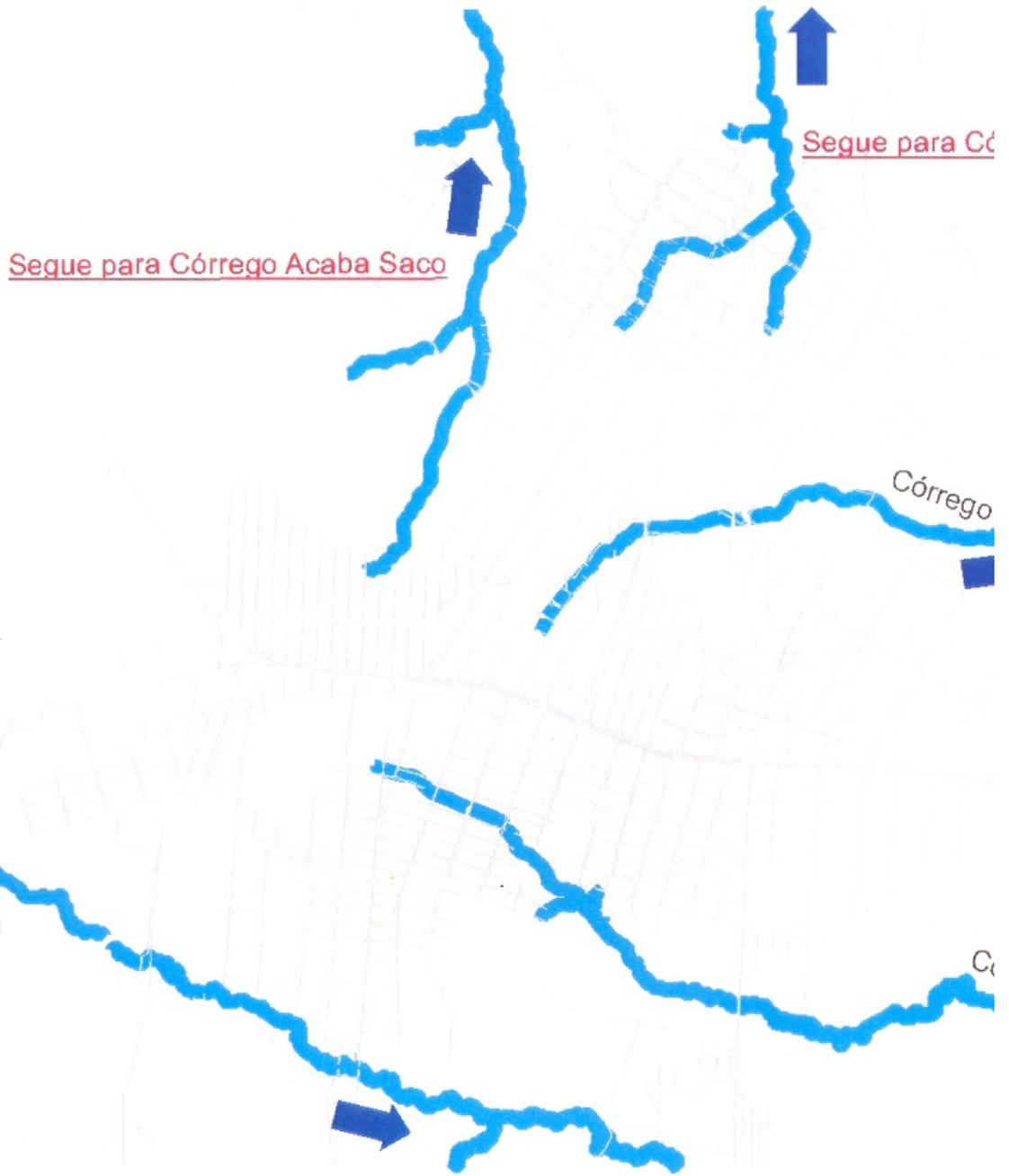
Plano de Redenção, PA e Potenciais Locais Condicionantes



Legenda

- Sistema viário
-  Vias principais
-  Prolongamento da Av. Brasil
-  Equipamentos
-  Áreas Verdes

Plano Diretor de Desenvol Diagnóstico Macro (C Mapa de H

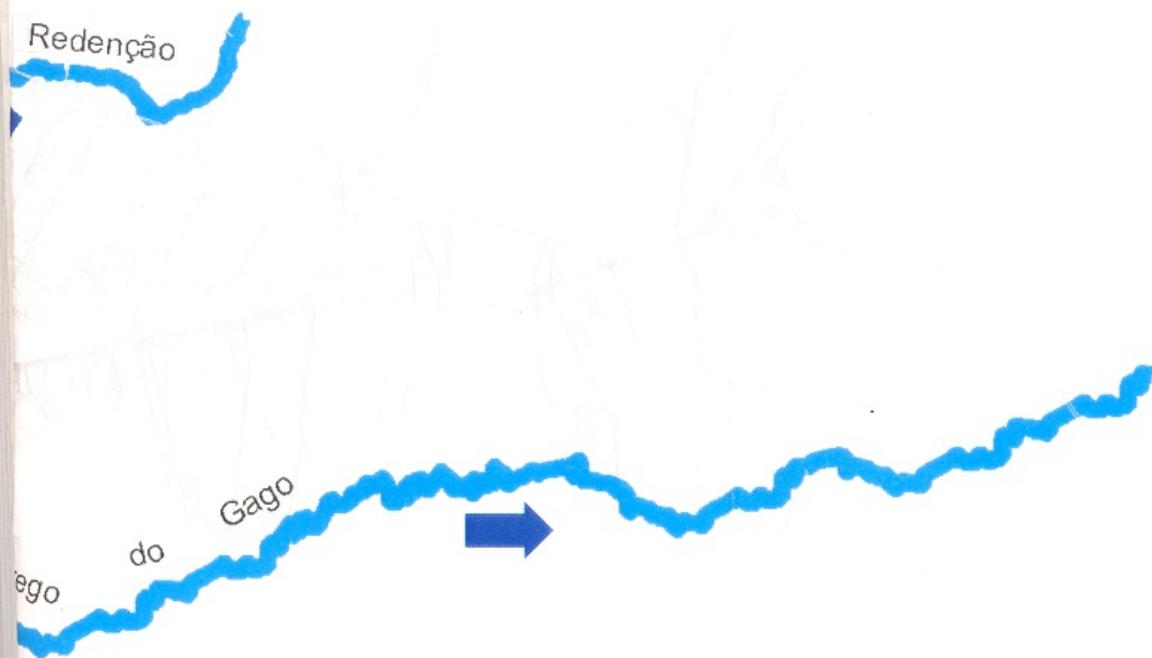



JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal



Desenvolvimento de Redenção, PA e Potenciais Locais Hidrografia

Projeto Acaba Saco



Legenda

- Sistema viário
- Principais Córregos



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO



ANEXO B

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO

MUNICÍPIO DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ

VOLUME II

PARTICIPAÇÃO POPULAR

E

LINHAS ESTRATÉGICAS


JPC - Jorge Peres
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO



ÍNDICE

INTRODUÇÃO	03
PARTICIPAÇÃO POPULAR	04
METODOLOGIA E ESTRUTURA	05
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS	06
REUNIÕES SETORIAIS	20
RESULTANTES DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS E REUNIÕES SETORIAIS	21
PATRIMÔNIO, IDENTIDADE CULTURAL E CIDADANIA	24
ZONEAMENTO URBANO	25
ORIENTAÇÕES TÉCNICAS PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL	30
CONCLUSÃO	31
EQUIPE	32
ANEXOS	33


JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal



INTRODUÇÃO

O presente volume é parte integrante do Plano Diretor de Desenvolvimento do Município de Redenção e traduz a expressão dos diversos segmentos da sociedade civil na consolidação das vias de desenvolvimento sustentável do Município.

O Volume inicial – Diagnóstico Macro de Potenciais Locais – retrata a realidade física do município, em todos os seus aspectos, com orientações de caráter eminentemente técnico e isento, centrado em bases científicas (acadêmicas e práticas) e legais.

Considerando a base socioeconômica de sustentação de um município, o capítulo de *Participação Popular e Linhas Estratégicas* consolidam as resultantes dos encontros formais e informais com a população, permitindo delinear as vias do desenvolvimento desejado, dentro das realidades técnicas.

Os fatores científicos, técnicos e legais são a base real de orientação para as linhas estratégicas de desenvolvimento e, somam-se às expressões populares na construção de sistemas interativos que contribuam para a efetiva melhoria da qualidade de vida.

Atenção especial deve ser dada ao conteúdo do presente Volume, e do anterior, na análise das futuras proposições de enquadramento legal, bem como na definição de programas e projetos a serem implementados.

A publicação do presente volume finaliza a vertente técnica do PDD, sendo parte integrante da lei do Plano Diretor de Desenvolvimento, atendendo aos preceitos legais e às normativas nacionais e internacionais para o desenvolvimento sustentável, permitindo a proposição de instrumentos de gestão eficaz e interativa ao município.

JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal



PARTICIPAÇÃO POPULAR

A construção e sistematização de uma gestão pública orientada para resultados exigem a permanente presença da sociedade civil, no modelo democrático.

Fato novo no Brasil, a participação popular na definição de processos de desenvolvimento encontra ainda resistência natural das populações, independentemente da região.

Todo processo de crescimento exige, além de mudanças, a participação e responsabilização de todos os envolvidos, visando à cumplicidade próativa para realizações e atendimento a situações específicas.

A exigência legal desta participação (Lei 10.257/01) visa, sobretudo, imbuir a gestão pública e a sociedade civil da responsabilidade pelo desenvolvimento local.

O processo de construção do Plano Diretor de Desenvolvimento do Município de Redenção considerou a participação da sociedade civil como premissa para definição das linhas e estratégias de desenvolvimento, resultando numa participação acima das expectativas, tanto quantitativa como qualitativa.

A base científica de análise crítica desta participação centra-se na população total – 83000 habitantes – onde se considera uma massa populacional de 35000 habitantes, na faixa de 16 aos 65 anos, como potenciais participantes no processo de participação popular.

As audiências públicas e reuniões setoriais também são dimensionadas de acordo com a população potencial (35000 habitantes), seguindo orientações científicas, e consideram o fator de uma audiência pública para cada 8000 habitantes, resultando que a realização ótima no Município de Redenção seria de 5 (cinco) audiências.

Foram realizadas 11 (onze) Audiências Públicas, cada uma em dois horários diferentes com o mesmo assunto (representando vinte e duas), permitindo a plena integração da sociedade civil no processo.

Estes vinte e dois encontros resultaram na participação total de 873 munícipes, com uma média de 39,7 participantes por encontro, número considerado excelente frente às características e realidades locais.

Considera-se ainda que o nível de participação, neste primeiro momento de proximidade da sociedade civil com a Administração Pública, seja um fator motivacional para outras ações e iniciativas indutoras das vias de crescimento e desenvolvimento.


JPC • Jorge Paulo
Prefeito Municipal



METODOLOGIA E ESTRUTURA

A primeira cidade a ter um Plano Diretor, que se tem registros oficiais, foi Atenas (Grécia) no ano de 678 (há mais de 1300 anos!). Desde esta data as tendências, práticas, modelos acadêmicos e tecnologias avançaram potencialmente permitindo delinear perspectivas de desenvolvimento mais credíveis e mais próximas à realidade das populações.

Nesta última década podemos considerar dois modelos bastante utilizados em todo o mundo, quando tratamos de processos de planejamento e desenvolvimento local:

- O primeiro, já em desuso na grande maioria dos países, orienta as atividades de planejamento para uma metodologia participativa que, a princípio, envolve a sociedade civil na definição e orientação dos programas. Entretanto a aferição dos resultados, na implantação dos Planos Diretores, indicava o constante distanciamento da administração pública – como responsável única pela implementação dos programas -, com a desresponsabilização da sociedade civil. A maioria dos Planos Diretores transformava-se num documento de gaveta, para simples orientação legal e institucional.
- A partir de meados da década de 1990 foram adotadas metodologias mais eficazes ao processo, constituindo-se no segundo modelo, de caráter interativo – além de participativo - onde, além da participação da sociedade civil, esta se responsabiliza pela implementação dos programas junto à administração pública, tornando-se parceiros ativos para o desenvolvimento local sustentável.

Este último modelo permite a aplicação das exigências legais utilizando técnicas da sociodinâmica, análises específicas e, sempre envolvendo grupos expressivos da sociedade civil, exigindo seu comprometimento e ressaltando a necessidade de envolvimento em todas as fases do processo.

Também permitiu uma maior abrangência do sentido técnico de Plano Diretor, até então limitado às áreas urbanas, para uma orientação integrada de toda a área do município, onde a componente urbana, importante, passa a ser mais um capítulo de todo o processo de desenvolvimento.

A aplicação deste último modelo para elaboração do Plano Diretor de Desenvolvimento de Redenção traduz a preocupação e o interesse da Administração Pública e da Sociedade Civil no processo de desenvolvimento do seu município.

O processo de construção do PDD de Redenção teve apoio técnico externo, nesta orientação interativa, com o objetivo maior de envolver todas as instâncias municipais e dotá-las das competências necessárias à gestão e implementação dos programas, permitindo a manutenção – e o crescimento – de relações próativas com os diversos segmentos da sociedade.

JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal



AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

Anterior a quaisquer exigências legais o envolvimento do povo no processo decisório da gestão pública é oriundo das estruturas tribais, há mais de 3000 anos. Historicamente é uma relação que vem se afirmando como a mais eficaz, permitindo que todos estes atores desempenhem seus papéis, com as importâncias que lhes são devidas.

As características culturais, socioeconômicas e estruturais de cada região permitem, num modelo flexível, adotar metodologias que envolvam as populações e as integram em processos de desenvolvimento local.

Por adoção, a terminologia *Audiência Pública* é utilizada no Brasil e refere-se a um ato formal com a participação do público para debater assuntos específicos.

Se considerarmos que a base do processo de planejamento e construção das linhas de desenvolvimento de uma localidade envolve toda a sua população, a audiência pública torna-se um instrumento vital na elaboração de um plano diretor de desenvolvimento.

Partindo deste princípio, a proposta de realização das audiências públicas para construção do Plano Diretor de Desenvolvimento de Redenção superou o indicado legal e cientificamente, confirmando o envolvimento da sociedade civil no processo.

As Audiências Públicas objetivaram o planejamento e o desenvolvimento sustentável de Redenção, numa perspectiva inicial de 10 a 15 anos, foram amplamente divulgadas e realizadas no período de abril a junho de 2005, de acordo com o seguinte calendário e temáticas base:

DIA	TEMA
26.ABRIL	PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO E MEIO URBANO
27.ABRIL	INFRAESTRUTURA URBANA E DESENVOLVIMENTO
28.ABRIL	EQUIPAMENTOS URBANOS: SAÚDE-EDUCAÇÃO-CULTURA-LAZER-...
10.MAIO	PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL
11.MAIO	EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E CIDADANIA
12.MAIO	GESTÃO INTERATIVA PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA
24.MAIO	PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE
25.MAIO	EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS
08.JUNHO	GESTÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS E PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE
09.JUNHO	PROGRAMAS E PROJETOS PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA
10.JUNHO	CIDADANIA, PARTICIPAÇÃO E LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

As temáticas de base foram definidas a partir do Diagnóstico de Potenciais Macro e das Reuniões Setoriais, orientadas para fatores motivacionais que permitissem a real expressão e envolvimento da sociedade civil.


JPC e Jorge Paulo
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO



Tratadas de forma dinâmica e interativa, as temáticas permitiram debates, discussões e participações abrangentes, abordando assuntos reais do município e suas perspectivas futuras.

Como instrumento público, de cunho legal para a elaboração do PDD, transcrevemos a seguir as atas das audiências públicas (*o livro de atas e folhas de presença encontram-se depositados e disponíveis no gabinete do chefe do executivo municipal*), elaboradas pela Sra. Lucinda Maria Coelho Novaes Rezende (Secretaria da Educação e responsável pelo acompanhamento e registro das Audiências Públicas) e, em anexo encontram-se as listas de participação e presença. Este capítulo é de extrema importância na análise da proposta de legislação do PDD, constituindo-se num instrumento de base para esta proposição.

Ata da primeira audiência pública sobre o Plano Diretor de Desenvolvimento do Meio Urbano. Aos vinte e seis dias do mês de Abril do ano de dois mil e cinco aconteceu, na Câmara Municipal de Redenção, a primeira audiência pública sobre o Plano Diretor de Desenvolvimento do Meio Urbano. Esta primeira audiência ocorreu em dois horários, ou seja, às catorze horas e trinta minutos e às dezenove horas. O convite foi aberto a toda população em geral, lideranças religiosas, lideranças locais, juízes, promotores, sindicatos, vereadores, executivo (todos os níveis e áreas) associações (comercial/industrial), polícia, mídia, enfim todos os órgãos representativos da sociedade redencense. A abertura foi feita pela Dr^a. Cristina que deu boas vindas a todos, no seu papel de arquiteta e Secretária de Obras do Município. Ela também integra a Comissão deste plano e explicou aos presentes que através das audiências é que nascerá um documento, ou seja, sairá um plano, que terá validade de dez anos. As idéias serão colocadas nesse documento e as mesmas deverão ser exequíveis. Em seguida, Dr. Edgard Machado, professor e economista e responsável pelo projeto do Plano Diretor agradeceu a Câmara Municipal e a Prefeitura pelo apoio que têm dado a todos os integrantes engajados nesse projeto. Segundo o Dr. Edgard surgirá aqui um modelo de planejamento para a melhoria da qualidade de vida da população de Redenção, pois hoje, sofremos conseqüências diretas do que foi malfeito ou deixado de fazer por outras administrações passadas. Dr. Edgard explicou o que é o Plano Diretor, deixando bem claro que o seu objetivo é o de melhorar a situação da cidade e que este trabalho será feito em conjunto com os habitantes da cidade. Estes colaborarão, pois a idéia é planejar para transformar, identificando o que a população está necessitando; o que é possível ou não. Continuando Dr. Edgard disse que o PDD serve para orientar a administração municipal sobre como desenvolver e melhor gerir o município. E que é um documento que será discutido junto á sociedade e depois deverá ser votado e aprovado pela Câmara dos Vereadores e em seguida, transformado em Lei. O Plano Diretor mostra caminhos para melhorar a qualidade de vida da população, da moradia e também como desenvolver as atividades econômicas do Município. Propõe também mudanças na distribuição dos serviços públicos e formas mais adequadas de ocupar e circular no município. Ele explicou que outras equipes (biólogos, economistas, arquitetos, etc.) estão fazendo pesquisas na cidade, para que o projeto possa ser viabilizado. Sobre a repetição do mesmo assunto em dois horários diferentes foi para atender, ou melhor, respeitar o horário de trabalho de cada um. Sendo assim, todos poderão comparecer, discutir, propor idéias, sugestões e essa discussão será sempre em grupos. A temática dessa primeira audiência foi discutida em seis grupos de 8 (oito) componentes pela tarde, e 8 (oito) grupos de 5 (cinco) à noite. Essa discussão tem como base um tema com cinco questões temáticas a seguir : 1- O que o PDD deve conter para garantir o crescimento equilibrado da cidade?; 2- Quais as situações negativas mais marcantes em nossa cidade? ; 3- Que aspectos positivos a cidade possui que contribuem para o seu futuro? ; 4- Que meio nós temos para melhorar a vida na cidade? ; 5- O que nos podemos fazer nos próximos anos para a melhoria da cidade? Após cada grupo receber uma folha com as cinco questões e com a lista de presença, com a ajuda do Dr. Edgard, do Dr. Leonardo, arquiteto, Dr. Cristina, arquiteta, Vitório Guimarães, Secretário de Agricultura, as idéias começaram a sugerir, sugestões fluíram a todo vapor, pois, afinal de contas, Redenção é uma cidade muito querida por seus habitantes. Os grupos dos dois horários responderam e sugeriram muitas coisas. Por coincidência, ou não, algumas idéias parecem que foram copiadas, embora isso não tenha acontecido. Para a primeira pergunta, os grupos responderam que para o Plano Diretor de Desenvolvimento garantir o crescimento equilibrado da cidade ele deve conter: a) Ordenamento do território; b) Geração de emprego renda; c) Saneamento básico; d) Política de educação; e) Qualificação profissional; f) Industrialização; g) Gestão do PDD com transparência; h) Zoneamento econômico; i) Plano


JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO



Estratégico de Desenvolvimento Econômico; j) Preservação do meio-ambiente; l) Cooperativismo; m) valorização das culturas tradicionais; n) Organização pública; o) Segurança. Após o debate, onde o Dr. Edgard explicou um por um dos anseios da população para a primeira pergunta, ele completou dizendo que a base PDD e o ordenamento do município, zoneamento econômico também, sendo um conseqüência do outro. Ex: onde construir um aeroporto, um posto de gasolina, uma industria, etc. Explicou também que o conselho gestor, pode e deve ser criado, formado e que em alguns municípios já foi criado. A seguir, o grupo já começou a responder a segunda pergunta, ou seja, quais as situações negativas mais marcantes da nossa cidade? As respostas dos grupos, tanto da tarde, como da noite foram bem interessantes como podemos ver: 1- Falta de lazer; 2- Crescimento desordenado; 3- Absorção de mão-de-obra desqualificada; 4- Falta de segurança; 5- Falta de transporte; 6- Falta de vigilância sanitária (população); 7- Péssima localização das indústrias; 8- Falta de participação popular; 9- Sistema viário; 10- Ciclistas e motocicletas em excesso; 11- Saneamento; 12- Vias de acesso precária; 13- Educação precária; 14- Habitação; 15- Desemprego. Após essas sugestões, dadas pelos participantes, o Dr. Edgard explicou que se não for feito saneamento imediato, a cidade ficará caótica. O sistema viário já está sendo trabalhado por outras equipes e esta é uma situação limitativa do crescimento econômico da região. Ele mostrou que isso não depende só do município e que a participação popular é fundamental. A habitação, casas populares, só com saneamento. Sobre a rede elétrica, ele também mostrou a gravidade do problema, pois os relógios, já estão, alguns, prestes a estourar (gatos). Quanto a segurança ainda é mais complicado, pois se não houver cidadania, não ocorrerá, pois o próprio cidadão, vem praticando vandalismo, destruindo o patrimônio público. O trânsito também deve ser modificado, pois está caótico, ninguém usa capacete, cinto de segurança, enfim, as pessoas estão mal acostumadas. O nível de acidentes é altíssimo, talvez melhorasse até a saúde como um todo, pois os médicos poderiam melhorar o atendimento a gestantes, a idosos, a crianças, enfim os acidentes diminuiriam se as pessoas fossem mais educadas no trânsito. Segundo o Dr. Edgard, o emergencial seria recuperar as nascentes que estão poluídas e o índice de doenças (verminoses, hepatite, desidratação) certamente cairia. Segundo ele, existe desemprego ou as pessoas não querem trabalhar? Há filas imensas nos bancos, esperando o seguro desemprego. O governo criou um estímulo ao não trabalho. Logo em seguida, os grupos já começaram a debater e a responder à terceira questão, ou seja, os aspectos positivos de Redenção e como eles poderão contribuir para o seu futuro? Aos poucos os grupos foram mencionando: 1- Topografia excelente; 2- População empreendedora; 3- Pólo educacional; 4- Diversidade cultural; 5- Riquezas naturais; 6- Capacidade de absorção de investimentos; 7- Referência regional; 8- Recurso hídricos; 9- Lugar com ótimas oportunidades, potencial grande. Após as sugestões e respostas, o Dr. Edgard arrematou dizendo que não há possibilidade de um grande grupo, ou seja, uma empresa se estabelecer aqui, sem que haja planejamento, sem que se arrume a casa. Concorda com o potencial econômico de Redenção, mas ele acha que o pólo educacional ainda não está firme, concretizado e que a base está na população que deve lutar por melhorias, pois a estabilidade só ocorre com a cultura local. Devido a diversidade cultural, nós ainda não temos cultura, ou seja, a nossa própria cultura, pois temos em Redenção, pessoas de vários cantos do país. Nós também poderíamos investir no Turismo, já que temos regiões com riquezas espetaculares. Em seguida, os grupos novamente voltaram a se reunir para sugerirem os meios que Redenção tem para melhorar a vida na cidade. Os representantes de cada grupo destacaram: 1- Estrutura para geração de emprego; 2- Mão-de-obra qualificada; 3- Potencial agrícola (pecuária); 4- Novos cursos; 5- Participação popular; 6- Riquezas minerais; 7- Recursos hídricos; 8- Terra / mão-de-obra = matéria prima. Para o Dr. Edgard, a população, gera mão-de-obra, pois eu, nós precisamos da mão-de-obra qualificada e da não qualificada. As riquezas minerais e os recursos hídricos ainda existem, mas devem ser cuidados, pois estão acabando. Para finalizar a primeira audiência, foi lançada a pergunta: O que nós podemos fazer nos próximos anos para a melhoria da cidade? Os grupos foram unânimes em dizer: 1- Política de inclusão social; 2- Parcerias (pública – privada); 3- Politização (educação – cidadania); 4- Implementação do PDD – depende da população; 5- Melhoria educacional para pessoas de baixa renda; 6- Incentivo fiscal (indústria); 7- Mídia; 8- Gestão tecnológica; 9- Equipamento social. Para o Dr. Edgard é emergencial que se arrumem as fossas, equipamento social, a educação (cidadania) para que ocorra saneamento. Salientou também que o Plano Diretor será elaborado por toda a população do município de Redenção. A Prefeitura irá coordenar a sua elaboração junto da Thema Associação para a Integração e Desenvolvimento. E tanto a população da cidade quanto da zona rural de Redenção serão convidadas a participar da elaboração. O Dr. Edgard também disse que os assuntos tratados no Plano Diretor serão prioritários, ou seja, terão: como a proteção dos ambientes naturais poderá acontecer; quais as formas adequadas de crescimento da cidade; como poderá ocorrer a integração das áreas rurais e ribeirinhas à cidade; como valorizar os costumes e as tradições locais; como preservar os bens históricos e culturais. Outros assuntos como: Oportunidade de desenvolvimento dos povoados e distritos; Formas de ordenamento dos espaços públicos (praças, feiras, ruas, etc.); Melhorias das condições da habitação popular; Cobertura e qualidade dos serviços de saneamento ambiental (água, esgoto, lixo e drenagem); Distribuição e qualidade dos equipamentos urbanos (posto de saúde, hospital, posto de polícia, escola, creche, etc.); Eficiência da circulação interna na cidade e suas ligações com outras localidades e Municípios; Possibilidade de parcerias e de comunicação entre a Prefeitura e a



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO



população; Medidas para orientar a localização de áreas de comércio e indústria; Incentivo a implantação de atividades geradoras de trabalho e renda para a população. O Dr. Edgard também esclareceu que em 2001 o Plano Diretor tornou-se uma obrigação municipal através da Lei Federal nº. 10.257 que criou o Estatuto da cidade. O Plano Diretor também define áreas prioritárias para a urbanização e regularização fundiária, combate a especulação imobiliária e protege os bens naturais e culturais. Pelo que podemos aprender com o Dr. Edgard, raramente, no Brasil, as cidades foram antecipadamente planejadas. O que praticamente acontece é o aparecimento e a evolução do núcleo urbano, à mercê de fatores econômicos, sociais, políticos, étnicos, etc. Foi o que aconteceu com Redenção. O problema dos técnicos (urbanistas), prefeitos, tem sido reformar, corrigir, orientar... Sabemos que uma cidade apresenta, normalmente, os seguintes estágios de evolução. De início, em torno de um centro comercial e administrativo, há as áreas onde se alinham as habitações. Com o aumento populacional, expande-se o aglomerado urbano. À medida que o tempo passa, vão então surgindo e se avolumando fatalmente os problemas. As dificuldades para o abastecimento de água e de energia elétrica, a falta de rede de esgotos e de escoamento para as águas pluviais, a dificuldade para o desafogo do tráfego e a falta de espaço para o necessário estacionamento de veículos, etc.; serão e são em decorrências fatais. Nesta altura, torna-se necessário que a cidade tenha o seu desenvolvimento orientado, no sentido de descentralização: deverá ser subdividida em setores auto-suficientes, isto é, tudo com planejamento adequado. Apesar disso, não há outra solução no planejamento das reformas, tanto o crescimento da cidade e as causas locais que o motivaram, como também a evolução e as necessidades futuras deverão ser objetos de estudo. A cidade existe para dar condições de vida adequada aos cidadãos. E essa vida adequada supõe ambiente propício para o cumprimento das necessidades básicas dentro do ambiente urbano: habitar, trabalhar, circular, cultivar o corpo e o espírito. As cidades que aumentam desproporcionalmente e sem orientação se tornam desumanas para seus habitantes. Daí que, em primeiro lugar, o Prefeito Jorge Paulo deverá preocupar-se com os problemas sociais, educacionais e ambientais. Nada mais havendo a relatar, eu, Lucinda Maria Coelho Novaes Rezende, lavrei a presente ata que será assinada por mim e por todos os presentes, nesse dia vinte e seis de abril de dois mil e cinco.

Ata da segunda audiência pública sobre o Plano Diretor de Desenvolvimento, ou seja, Infra-estrutura urbana e Condicionantes para o desenvolvimento. Aos vinte e sete dias do mês de Abril do ano de dois mil e cinco aconteceu, na Câmara Municipal de Redenção, a segunda audiência pública sobre a Infra-estrutura urbana e Condicionantes para o Desenvolvimento de Redenção. Esta, também ocorreu em dois horários, ou seja, às nove (9) horas e às dezenove (19) horas para que todos pudessem opinar, sugerir, debater o assunto acima citado. O vereador José Cláudio deu boas vindas a todos que se fizeram presentes, também o Sr. Antônio de Sá, secretário de esportes manifestou o seu desejo quanto ao comparecimento da população e autoridades às audiências. Nessa segunda audiência, de acordo com o Dr. Edgard, os assuntos serão mais específicos, as idéias mais interessantes. Devemos pensar no que ocorreu em Redenção, já prevendo uma situação que não seja desastrosa, futuramente. Não podemos pensar apenas no presente, mas sim, no que poderemos fazer para o futuro. A temática dessa segunda audiência também foi discutida em grupos de dez componentes cada, pela manhã e em seis grupos de oito componentes à noite. Novamente essa discussão foi pautada por cinco questões que fizeram parte do debate e das sugestões que os grupos apresentaram. São elas: 1- O que faremos para melhorar a infra-estrutura urbana? 2- O que a população deverá fazer para melhorar a cidade? 3- O que impede ou retarda a melhoria qualitativa da nossa cidade? 4- Como contribuir para melhoria da infra-estrutura urbana? 5- Que infra-estrutura urbana devemos priorizar? Para a primeira pergunta os grupos responderam que deverá haver: a) Reformulação e aplicação das leis ambientais, b) Construção, ou melhor, vida do Corpo de Bombeiros, c) Construção de um centro de recuperação de drogados, alcoólatras, d) Código de obras, e) Responsabilidade cidadã (pagamento de impostos), f) Conscientização da população, g) Fazer lobby. Em seguida, os participantes que já estão mais práticos, passaram para as outras questões. Quanto à segunda pergunta, ou seja, o que a população deverá fazer para melhorar a cidade, eles responderam: a) Organizar-se através de associações, b) Acompanhar o trabalho do poder público, c) Palestras nas escolas, d) Conscientização ambiental, usando a mídia como suporte, e) Racionar a água e a energia, f) evitar a poluição, g) Evitar a destruição do patrimônio público (vandalismo), h) Participação para que se realizem ações, i) Educar a população. Logo em seguida, as idéias foram surgindo e logo a terceira pergunta começou a ser discutida. Dr. Edgard perguntou a todos o que impede ou retarda a melhoria qualitativa da nossa cidade e sugestões diversas foram surgindo, tais como: a) Falta de educação quanto à cidadania, b) Falta de recursos financeiros, c) Apoio dos governos estadual e federal, d) Não aplicação de penalidades, e) Corrupção, f) Falta de planejamento, g) Lotes vazios, sujeitos e abandonados, proliferando doenças, h) Despreparo da formação educacional do povo, i) Falta de política de desenvolvimento. Para que não se perdesse o entusiasmo as questões quatro e cinco também foram discutidas antes do debate final. Começaremos pela quarta pergunta, ou seja, como contribuir para a melhoria da infra-estrutura urbana? Os grupos, através de seu representante destacaram: a) Educação voltada para a cidadania, b) Comitê de avaliação da execução do PDD, c) Campanhas educativas, d) Saneamento, e) Casas populares, f)



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO



Manutenção do patrimônio público, g) Manutenção das áreas verde, h) Construção do sistema de água e esgoto, i) Reordenamento do sistema viário. Para encerrar, Dr. Edgard perguntou aos participantes: que infra-estrutura devemos priorizar? As respostas também foram coincidentes, mas acrescentaremos apenas uma de cada grupo, para evitar repetição: a) Saneamento básico, b) Iluminação pública, reordenamento da Rede Elétrica, c) Segurança (criação do corpo de bombeiros, viaturas, policiamento ostensivo), d) Educação (construção de escolas e creches), e) Praças e áreas de lazer, f) Parque Industrial, g) Pavimentação, h) Urbanização, i) Coleta seletiva do lixo. Após a leitura feita pelo representante o Dr. Edgard disse que o saneamento é a ordem e está em primeiro lugar. Disse também que a pesquisa sobre saneamento básico no Brasil, feita pelo IBGE mostra que as regiões Norte e Nordeste são as mais desprovidas de abastecimento de água (tratada) e rede de esgotos, expondo suas populações a riscos de contaminação. A ausência de água tratada e rede de esgotos ajuda a propagar doenças infecciosas e parasitárias, como cólera, malária e diarreia. Esses dados guardam correspondência com os de mortalidade infantil. As crianças estão mais sujeitas às moléstias. Portanto, concluiu-se que o saneamento é a base de tudo. Tem que haver uma conscientização da população, pois sem ele não se fará nada. A falta de planejamento acarreta descalabros contínuos de infra-estrutura. Portanto, para que uma cidade possa crescer é preciso planejar para o futuro. Dr. Edgar lembrou a todos que a rede de esgotos tem que ser feita na via pública, causa transtornos, mas é inevitável, pois jamais poderá ser feita nas calçadas. Salientou também que existem normas ditadas pelo governo federal que devem ser seguidas e que, a pavimentação não poderá acontecer sem saneamento. Sobre o anel viário ele, comentou que no momento é inviável, pois fica caríssimo, ou seja, custa de 8(oito) a 11 (onze) vezes mais caro que o saneamento. Sobre a expansão da rede elétrica fez uma alerta à população, pois esta já não é mais estatal, foi privatizada e será preciso montar um projeto, ou seja, a população deve se mobilizar e ir ao encontro dos seus direitos e ela precisa conscientizar dos riscos e perigo que os "gatos" oferecem a todos nós. Aliás, muitos terrenos foram invadidos, por isso não há condição de se ampliar a rede elétrica. A energia solar seria uma ótima opção de economia, mas seria necessário montar-se um projeto para se conseguir verbas, junto ao governo federal. Sobre o Parque Industrial, o Dr. Edgard salientou, que temos que ter um local próprio para as indústrias e que o ponto crucial é uma questão de educação. A população deve participar e colaborar, citando como exemplo atos simples com: trafegar no lugar certo, parar no lugar certo, respeitar o lugar, usar capacete, usar cinto de segurança, enfim agir conscientemente e com cidadania. Há necessidade de uma mudança de postura, começando nas escolas, nas comunidades de bairro, respeito ao momento, pois tanto a manutenção do patrimônio como a das áreas verdes, despende da educação do povo. Cada cidadão tem a sua responsabilidade e cabe a nós executar, com programas educativos, (a mídia pode ajudar muito). Há necessidade também de um comitê gestor do Plano Diretor que acompanhe essas ações, já que o Prefeito Jorge Paulo se interessa pela concretização do plano, o mais rápido possível. Cabe à câmara e ao Executivo divulgar e procurar se reunir com os dirigentes do PDD, bem como mobilizar os meios de informação existentes na nossa comunidade: rádio, TV, jornais, Internet, histórias passadas de boca em boca para que o plano ganhe corpo. Juntos, precisamos enfrentar desafios como: o que fazer com o volume de lixo que acumulamos? Como produzir a energia (elétrica) necessária para atividades humanas sem poluir? Como gerar empregos e facilitar o acesso à educação? Só os governos podem resolver? Se prestarmos atenção, perceberemos que cada um, no lugar onde vive, pode ajudar a encontrar soluções. Se o lugar em que vivemos não é o melhor do mundo, podemos e devemos transformá-lo. Temos família, vizinhos, amigos e organizações que podem ajudar. Muitas vezes a solução está nas pequenas ações diárias. Elas podem transformar nossa comunidade em um lugar melhor. Outras vezes, ações coletivas fazem com que as idéias se transformem em mudanças possíveis. O exercício da cidadania inclui direitos e deveres políticos, sociais e ambientais. Exercê-la significa participar de lutas por qualidade ambiental, moradia, alimentação, saúde, emprego, educação e cultura. Esse exercício praticado, diariamente, nos torna cidadãos e cidadãs. A juventude está cobrando dos adultos e dos governos ações que dêem a todos nós a chance de herdar um planeta bom de se viver. Isso depende de atitudes individuais e de políticas públicas que nos tragam mais qualidade de vida. Foi isso que aprendemos hoje com o Dr. Edgard, ou seja, devemos aprender a ser. Nada mais havendo a relatar, eu, Lucinda Maria Coelho Novaes Rezende, lavrei a presente ata que será assinada por mim e por todos os presentes, nesse dia vinte e sete do mês de abril de dois mil e cinco.

Ata da terceira audiência pública sobre Equipamentos Urbanos ; Saúde – Educação – Cultura – Lazer – Esportes. Aos vinete e oito de abril do ano de dois mil e cinco aconteceu, na Câmara Municipal de Redenção, a terceira audiência pública sobre equipamentos urbanos: Saúde, Educação, Cultura, Lazer, Esportes. A abertura da audiência foi feita pelo Secretário da Agricultura, Sr. Vitório Guimarães que agradeceu a presença de todos. Esta, também ocorreu em dois horários, ou seja, às nove (9) horas e às catorze horas e trinta minutos (14:30), para que todos pudessem participar. A temática dessa terceira audiência também foi discutida em grupos de dez componentes cada, tanto pela manhã, quanto pela tarde. Novamente essa discussão foi pautada por cinco questões que fizeram parte do debate e das sugestões que os grupos apresentaram. São elas: 1- Que



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO



equipamentos urbanos precisamos para melhorar? 2- Como iremos manter e cuidar dos equipamentos urbanos? 3- Redenção é um pólo regional de saúde. O que precisará em 2015? 4- Novas idéias para o futuro... 5- Como administrar a "Redenção do Futuro"? Para a primeira pergunta os grupos responderam: a) Equipamentos para a coleta de lixo, b) Saúde Preventiva (PSF), c) Estrutura técnica (biblioteca, videoteca, informatização, d) Praças, espaços culturais, e) creches (período integral), f) Recursos humanos (educação, especialização médica, g) Hospital Regional, h) Casa da cultura indígena, i) Parque ecológico, j) Melhoria nos campos de futebol (banheiros e arquibancadas), l) Clubes (pistas de corrida corrida, ginásio, estádio), m) IML, n) Transporte (ônibus), o) Saneamento básico (aterro sanitário), p) Centro de convenções, q) Centro cultural, r) Sistemas de capacitação e distribuição de água tratada. As idéias fluíram normalmente e logo em seguida, o Dr. Edgard passou para a segunda abordagem, ou seja, "Como iremos manter e cuidar dos equipamentos urbanos"? Novamente os grupos através de seu representante começaram a sugerir idéias: a) Programas de qualificação funcional e educacional, b) Punições, c) Incentivos financeiros, d) Prêmio para quem conserva e punição para quem destrói, e) Manutenção constante, f) Criação de conselho gestores, g) Educação para cidadania, iniciativa do poder pública e da sociedade, H) Conscientização da preservação do bem público. Logo em seguida surgiu a terceira questão do debate e como sempre, os participantes se manifestaram sugerindo: a) Construção de uma clínica psiquiátrica, com atendimento especializado para o tratamento e recuperação de drogados, b) Construção de laboratórios em todos os hospitais públicos, c) Tratamento de esgoto (aterro sanitário), d) Construção de postos de saúde nos bairros, e) Hospitais com infra-estrutura, f) Hospitais de grande porte (especialidade em hanseníase e câncer), g) ambulâncias com UTI, h) Centro de atendimento para aidéticos, i) Nova política sanitária, J) Corpo de bombeiro, l) Mais profissionais. Em seguida, o debate foi se tornando cada vez mais interessante, pois a quarta e a quinta pergunta deram entusiasmo aos presentes. Novas idéias para o futuro e como administrar a "Redenção do Futuro"? a) Arborização da cidade, b) Segurança nos bairros, c) Construção de casas populares, d) Preservação das áreas verdes, e) Geração de empregos, f) Inclusão social, g) Tratamento do lixo (reciclagem), h) Centro de convenções, i) Corpo de bombeiro, j) Núcleo da UFPA, l) Iluminação pública, m) Aumento do contingente de policial, n) Incentivo ao esporte, o) União das policias civil e militar, p) Revolução da educação, q) Apoio técnico. As sugestões para a quinta e última pergunta também foram enfáticas: a) Segurança (sem corrupção, humanitária), b) Orçamento participativo, c) Planejamento, d) Governo democrático (sem perseguições políticas), e) Transparência (administração que respeite o cidadão), f) Parcerias e convênios, g) Pavimentação, h) Associações, i) Políticas comprometidas com o povo. Após a leitura das sugestões apresentadas pelos grupos o Dr. Edgard explicou que coletar lixo já é selecionar pra reciclar é que é o saneamento básico. Se não acontecer, nada irá mudar. Há necessidade de saneamento primeiro para depois pavimentar. Salientou também que há quem jogue embalagens ou restos de alimento pela janela do ônibus, do carro ou de casa. O lixo, hospital também é um problema sério trata-se de um lixo que requer cuidados especiais; deve ser incinerado e seus resíduos, enterrados em aterro sanitário para evitar que a população tenha contato com ele. As pessoas também acabam jogando o lixo em lugares impróprios, como rios e terrenos baldios, o lixo atrai animais diversos alguns dos quais transmissores de doenças, como ratos, baratas e moscas. Jogando nas ruas, o lixo provoca o entupimento de bueiros, o que diminui o escoamento da água das chuvas e favorece a ocorrência de alagamentos nas cidades. Em Redenção, o lixo coletado é jogado em lixões a céu aberto. Esses lixões contaminam o solo sobre o qual se localizam e poluem lençóis subterrâneos de água. O Dr. Edgard explicou também que saneamento básico consiste: no tratamento da água, tanto na estação de tratamento como nas residências; na coleta e no tratamento do esgoto doméstico e industrial; no uso de encanamento para distribuição de água tratada para as moradias e industrias; na coleta e no tratamento do lixo. Embora o saneamento básico seja de responsabilidade dos governos federal, estadual e municipal, a população pode e deve contribuir para que as iniciativas do governo se efetivem e se estendam a todos os moradores. O Dr. Edgard também falou da necessidade de se criar o PSF (mas que seja preventivo). O IML também é de suma importância, já que só existe em Marabá, a aproximadamente 560km de Redenção, e que o Hospital Regional já é uma realidade. A Construtora Camargo Correia ganhou a licitação. Ele também salientou que nós precisamos humanizar o espaço físico da cidade, criando áreas de lazer, mantendo os equipamentos em ordem, precisamos adotar uma postura cidadã. Disse também que nenhuma empresa (indústria) daqui atende a nenhuma lei federal. Deveria ter alvarás, parecer dos conselhos. Continuou dizendo que as creches em Redenção, só atendem 2% da população e que através do Conselho Tutelar, as pessoas podem reduzir o imposto de renda, ajudando e incentivando as creches ou qualquer evento cultural. Após exemplificar, ou melhor conduzir os participantes a um debate informal, Dr. Edgard elogiou a participação de todos e agradeceu a todos pelas sugestões. Completou dizendo que as mesmas ficarão registradas em ata. Nada mais havendo a relatar, eu, Lucinda Maria Coelho Novaes Rezende, lavrei a presente ata que será assinada por mim e por todos os presentes, nesse dia vinte e oito de Abril de dois mil e cinco.

JPC • Jorge Paulo
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO



Ata da quarta audiência pública sobre o Plano Diretor de Desenvolvimento e Responsabilidade Social. Ao décimo dia do mês de maio de dois mil e cinco em dois períodos, ou seja, às catorze e trinta minutos e as dezoito e trinta minutos aconteceu na Casa da Amizade de Redenção, mais uma audiência pública do Plano Diretor. Com as presenças do Dr. Edgard Machado, responsável por todas as audiências do PDD, alunos e professores do Colégio Deuzuíta Queiroz, varias questões temáticas foram debatidas. O Dr. Edgard salientou que as outras audiências foram de questões urbanas e que nessa semana, o debate caminhará para outro ângulo, ou seja, Responsabilidade social, Valores da cidadania, pois estamos planejando o futuro de uma cidade, portanto devemos deixar de lado o passado. Precisamos de um diagnostico do município para montarmos nossa cartilha. O PDD independe de posições políticas, financeiras e nada melhor para montarmos esse planejamento do que trabalharmos com pessoas jovens e com postura cidadã. Segundo o Dr. Edgard, tratou-se de Saneamento básico nas primeiras audiências, já nas audiências seguintes trataremos de Cidadania. Dr. Edgard explicou que tem trabalhado com muitas cidades, pois só assim, surgirão novas idéias, novos valores. A seguir foram propostas quatro perguntas, as quais foram debatidas em grupos. A primeira questão sugerida foi: "Que direitos temos como cidadão? As respostas foram as mais diversas possíveis : a) Direito ao trabalho (geração de emprego) b) Exercer a democracia c) Profissionais qualificados na área da saúde d) Saneamento básico e) Direito a áreas de lazer f) Direito de não sermos reprimidos quanto a nossa maneira de nos expressar g) Direito de vivermos em um ambiente (cidade limpa) h) Atendimento médico de qualidade na rede publica i) Direito ao ensino publico de qualidade, com professores qualificados e espaço físico adequado j) Coleta de lixo l) Segurança m) Saúde e hospitais equipadas n) Alimentação o) Cultura (teatro, cinema, praças recreativas) p) Participação de reuniões comunitárias q) Liberdade de expressão r) Igualdade de direitos s) Moradia digna t) Sinalização boa no transito. Para a segunda pergunta tivemos novamente as seguintes respostas " Que obrigações temos como cidadão"? a) Respeitar o próximo independente de raça, cor, credo b) Cumprir com os nossos deveres de cidadãos c) Incentivo á cultura d) Preservar o patrimônio publico e) Preservar o meio ambiente f) Fiscalizar os gestores g) Cumprir as leis h) Cuidados com a limpeza i) Trabalhar e estudar j) Aprimoramento profissional l) Pagar impostos m) Participar das sessões da câmara n) Não jogar entulho nas calçadas o) Votar p) Integração família e escola q) Postura cidadã r) Respeito ás autoridades s) Respeito ao transito t) Não só criticar, mas dar opiniões u) Defender com austeridade o crescimento de nossa comunidade v) Respeitar e ajudar os portadores de necessidades especiais x) Cobrar benefícios como: saúde, educação, saneamento básico. A seguir foram lançadas as duas ultimas perguntas, ou seja, "Como promover a educação para a cidadania"? e "Que papel a sociedade tem no desenvolvimento do município?". As respostas foram em seqüência : a) Demonstrar que o respeito mútuo é necessário para o melhor convívio social , b) Ensinar desde a pré-escola, os requisitos necessários para o desenvolvimento social c) Motivar para acontecer a reciclagem do lixo d) Segurança e) Promover eventos esportivos f) Maior participação das associações dos bairros g) Cursos profissionalizantes h) Mais palestras nas escolas i) Campanhas (televisão, jornal, radio) j) Bibliotecas l) Livraria com livros acessíveis m) Tecnologia n) Integração entre a família e a escola o) Associar teoria e pratica para estruturar escola para ajustar-se aos alunos p) Reformulação da pedagogia no ensino fundamental q) Criar projetos que insiram os jovens no mercado de trabalho r) Promover métodos pedagógicos para a conscientização dos valores do cidadão s) Disciplina direitos e deveres t) Laboratório u) Cursos básicos de computação v) Educação ambiental x) Envolver os meios de comunicação nas escolas z) Inserir na grade curricular a matéria Relações humanas. Já para a pergunta subsequente "Que papel a sociedade tem no desenvolvimento do município"? foram respondidas as mais diversa sugestões: a) Implantar a educação social (SENAI – SENAC) b) Responsabilidade no desenvolvimento do município c) Escolher seus representantes d) Exercer direitos como cidadão e) Conservar a cidade f) Fiscalizar g) Organizar-se em formas de associações h) Participação política i) Não poluir j) Valorizar o comércio da região l) Promover plenárias para envolver todos os segmentos políticos sociais m) Votar n) Igualdade o) Fiscalizar e delatar os erros cometidos (corrupção). Após o debate, Dr. Edgard arrematou dizendo que precisamos ter consciência cidadã, precisamos exigir, fazer valer os nossos direitos, votar. A democracia é fundamental. Se a câmara não aprovar, o prefeito nada poderá fazer. O importante é que todos tenham consciência desses itens, ou seja, preservar o patrimônio público, o meio ambiente, fiscalizando os gestores e cumprindo as leis. Disse também que a saúde, em Redenção, não funciona porque atende pessoas da região; (Xinguara, Tucumã, Rio Maria, Santa Maria das Barreiras, Santana do Araguaia) sendo assim, o sistema não agüenta. Falou também que o Hospital Regional está prestes a ser construído aqui. A professora e diretora do Colégio Agrícola complementou dizendo que nós estamos fazendo a história. Temos que ter consciência ecológica, pois fazemos parte dessa sociedade e que esses encontros servirão posteriormente, pois estamos dando nossas opiniões. Existem os cidadãos que governam o país, mas a tarefa nossa é o exercício da cidadania. A escola Deuzuíta Queiroz foi chamada para construir o plano. O prefeito poderia estar planejando sem pedir ajuda à população. Dr. Edgard disse ser apenas o agente desse plano, pois a lei obriga que seja a Câmara e a Prefeitura quem convoque a população para as audiências. Disse também que existe riqueza em fazer esses debates, pois eles serão tratados e vistos como necessidades do município. Nada mais havendo a relatar, eu, Lucinda Maria Coelho Novaes Rezende, lavrei a presente ata que será assinada por mim e por todos os presentes, nesse dia-dez de maio de



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO



dois mil e cinco.

Ata da quinta audiência pública sobre educação para o desenvolvimento e cidadania. Em dois horários, ou seja, às oito horas e trinta minutos e às dezenove horas e trinta minutos, do dia onze de maio, na Casa da Amizade, Redenção, realizou-se mais uma audiência pública, presidida pelo Dr. Edgard Machado, sobre o PDD. Este iniciou a mesma, reafirmando que a família é muito importante. Sobre a Educação para o desenvolvimento da cidadania ele comentou novamente com os alunos do Colégio Deuzuita Queiroz, que compareceram em peso, que o aluno é a alma da escola e que sempre deverá haver integração entre professor e aluno. O debate foi muito produtivo. O primeiro grupo destacou que a escola tem que ser mais aberta; os professores devem ser mais amigos, devem ter educação, postura. Disseram também, que alguns professores já chegam nervosos na sala de aula e é o aluno quem sempre paga o pato. Falta união. Os grupos foram divididos e as questões temáticas (quatro) foram lançadas: 1- Como promover a participação da sociedade na escola? 2- Que ações diretas podem fazer para alcançar a cidadania? 3- Como promover a educação para o desenvolvimento sustentável? 4- Qual o meu papel no desenvolvimento de Redenção? Cada grupo sugeriu as seguintes respostas: 1º) a) Acompanhamento dos pais na escola dos filhos b) Qualidade da educação c) Cobrar a instalação de novos cursos superiores d) Participação da comunidade (direção escolar) e) Dividir funções com o pequeno, médio e grande empresários 2º) a) Agir de maneira solidária b) Preservar o meio ambiente c) Preservar a escola d) Incentivo à educação das pessoas e) Cobrar ações eficazes da SEED f) Organizar a comunidade em associações e cooperativas g) Auto educar-se h) Participar dos eventos que envolvam a sociedade i) Palestras e encontros por bairros (informativos) 3º) a) Cursos que a sociedade pede no mercado b) Trazer indústrias que tragam benefícios para a sociedade c) Trazer mais escolas profissionalizantes d) Qualificação técnico-profissional e) Conscientizar a população através de palestras e meios de comunicação f) Ter a participação da escola em esportes 4º) a) Propostas construtivas b) Organizar-se em associações c) Cuidar do bem público e do meio ambiente d) Divulgar Redenção, amando-a e) Não jogar lixo, não quebrar f) Valorizar o comércio g) Exercer o meu papel com dedicação e confiança h) Executar aqueles terrenos baldios sujos i) Uma mini-indústria j) Cobrar, mas trabalhar também l) Estudar para crescer. A seguir o Dr. Edgard comentou que existem professores sem preparo e que alguns nem sequer sabem se relacionar com os alunos e que por isso, a secretaria de Educação deve sempre promover palestras ou mesmo capacitação de professores periodicamente. Deve haver integração entre aluno e professor. Os alunos devem lutar, exigir bons professores, não devem cruzar os braços e que ainda existem, pais acomodados que nem comparecem à escola. Disse também que o aluno deve sentir prazer em frequentá-la. Para ele, faltam: reestruturar a escola física e pedagogicamente, professores bons, conscientização dos alunos, pois estes devem aprender e levar os conhecimentos para a sociedade, assim todos aprenderão. Faltam eventos destinados à família, palestras educativas com profissionais competentes, esclarecer dúvidas, trazendo a sociedade para dentro da escola. Os alunos devem se conscientizar de que a escola é patrimônio público e que deve ser resguardada. Os professores devem também ter um bom salário, para que possam produzir melhor. Disse também que os livros didáticos são sempre os mesmos e que os mesmos deverão ser atualizados, já que deverão trazer a realidade em seus conteúdos. Antes do Dr. Edgard agradecer a presença de todos, pediu que alguns professores falassem sobre a audiência do dia. Então, o professor José Paulo, arrematou dizendo que todos nós temos os modelos de cidadania e que todos poderão colaborar, ou seja, devemos respeitar a sinalização do trânsito, não devemos jogar lixo na sala de aula, no pátio, na rua. Devemos lutar por uma escola de qualidade, com laboratório, mas ao mesmo tempo participar de tudo, assumindo o nosso papel de cidadão. Finalizando a audiência, Dr. Edgard mais uma vez agradeceu a presença e a colaboração de todos os participantes. Nada mais havendo a relatar, eu, Lucinda Maria Coelho Novaes Rezende, lavrei a presente ata que será lida por mim, bem como assinada por mim e por todos os presentes.

Ata da Sexta Audiência Pública sobre Gestão Interativa para melhoria da qualidade de vida. Aos doze dias do mês de maio de dois mil e cinco aconteceu mais uma audiência pública sobre Gestão Interativa para melhoria da qualidade de vida. Esta audiência também aconteceu em dois horários, ou seja, às oito horas e trinta minutos e às catorze horas e trinta minutos. A introdução foi feita pelo prefeito Jorge Paulo da Silva que disse que a cidade está de parabéns, pois o salão da Casa da Amizade estava lotado, com presenças diversas, autoridades, alunos e empresários. Disse que está havendo uma sintonia com o grupo todo e que através dessa sintonia, criamos base para sobreviver e que a administração JPC está aberta para o povo. Falou sobre o projeto que se tornará lei. A seguir foram propostas quatro questões temáticas e os grupos se reuniram em círculos. As perguntas foram as seguintes: 1) Como ajudar nas ações do governo municipal? 2) Que responsabilidades temos na gestão do município? 3) O que faz um Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável? 4) Como vou participar? Após meia hora de debate entre os grupos, conseguimos algumas sugestões a seguir: 1) a) Formar associações de bairro, reivindicando as necessidades junto ao corpo administrativo do município b) Programas de conscientização para a população, com a finalidade de colaborar com a limpeza das vias públicas, manutenção

JPC - Jorge Paulo
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO



dos bens públicos c) Investir mais na educação escolar d) Gerar emprego e) Participar das ações da prefeitura f) Fiscalizar as obras em geral g) Zelar pela cidade h) Sugerindo e abordando temas sobre as carências do município como: educação, planos de saúde e infra-estrutura, pois a população e o prefeito devem sempre estar em harmonia i) Estudar para que no futuro possamos melhorar cada vez mais j) Evitar queimadas e desmatamentos l) Campanhas de incentivo nas escolas sobre Ética e Cidadania m) Lembrar sempre o que foi falado em palanque n) Participar das audiências públicas o) Participar dos conselhos municipais p) Levar as reclamações para o governante q) Criar uma associação de reciclagem que possa gerar empregos r) Arborizar a cidade em busca de melhores climas s) Denunciar atos de vandalismo. 2) a) Preservar o meio ambiente b) Preservar o patrimônio público c) Participação de associações nos bairros d) Coragem para denunciar e) Cobrar o que foi prometido em campanha f) Criticar construtivamente g) Votar, escolhendo bem nossos representantes h) Eleger candidato com melhores propostas i) Informar-se sempre j) Fazer obras bem feitas l) Cumprir com os nossos deveres m) Pagar impostos n) Envolver-se em políticas públicas, sendo participativo 3) a) Conscientizar as demais pessoas a não (vanda) cometer atos de vandalismos b) O conselho municipal cria projetos na minha escola para que possa ajudar pessoas carentes c) São representantes que á questão em debate, ou seja, discutem a situação do município d) Fiscalizar as prestações de contas do município e) Pensar e trazer novas empresas que ainda não tem f) Sofisticar mais os hospitais g) Saneamento básico h) Ampliar escolas i) Discutir e sugerir novas idéias para a melhoria do município j) Ser ativo, intermediando negociações entre população e governo l) Fiscalizar as ações da administração, observado o emprego de verbas advindas do governo federal m) Aconselhar o município nos projetos sugeridos n) Dar assistência á população, cobrando do município, remédios, cestas básicas aos carentes o) Denunciar cortes de árvores p) Deve ser formado por um representante de cada bairro que trabalhe em conjunto com as associações de bairro, viabilizando sugestões que solucionem os problemas e necessidades da população, tais como: programas que beneficiem a camada miserável da cidade (emprego, alimentação, moradia) q) Promover eventos comunitários. A quarta questão temática foi bem subjetiva e as sugestões foram bem interessantes: 4) a) Participar de reuniões b) Participar de eventos comunitários c) Exigir os nossos direitos d) Cumprir com nossos deveres e) Não poluir nem destruir o patrimônio público f) Sugerir idéias que sejam viáveis g) Participar das seções da Câmara Municipal h) Convocar a comunidade i) Denunciar irregularidades j) Ajudar a população carente l) Acompanhar e participar m) Criticar ações inconvenientes do gestor n) Melhoria na infra-estrutura: coleta de lixo, asfalto, saúde (mão-de-obra especializadas em todos setores, atendimento igualitário) o) Colaborar com a limpeza pública, preservando o patrimônio municipal como bancos de praça, telefones públicos, jardins p) Incentivar o próximo a participar q) Criar projetos que possam ajudar pessoas carentes r) Criar um cartão magnético na saúde, para que toda população que depende da saúde pública possa ter um atendimento mais rápido. Antes de encerrar a audiência o Dr. Edgard disse ter gostado muito da participação de todos e que nós vamos fazer de Redenção uma cidade boa para os nossos filhos e que as pessoas desconhecem os seus direitos e os seus deveres. A partir do momento que acontecer essa conscientização, estaremos construindo um futuro promissor para nossa cidade. Alguns professores também falaram e logo em seguida, Dr. Edgard agradeceu a presença de todos. Nada mais havendo a relatar, eu, Lucinda Maria Coelho Novaes Rezende, lavrei a presente ata que será lida por mim e por todos os presentes.

Ata da Sétima Audiência Pública sobre o Plano Diretor de Desenvolvimento e Meio ambiente. Aos vinte e quatro de maio de dois mil e cinco, na Casa da Amizade, Redenção, realizou-se mais uma audiência pública sobre o Plano Diretor de Desenvolvimento e Meio Ambiente. Desta vez, a referida audiência foi presidida pelo biólogo Ingo Miethke, um dos responsáveis também, pelo Plano Diretor do município. A introdução da audiência foi feita pela Dr^a. Maria Cristina, arquiteta e secretária de obras que falou sobre o papel do biólogo Dr. Ingo, dizendo que ele incumbirá em demonstrar tudo o que Redenção tem de bom, ou seja, Redenção pode ser aproveitada como pólo turístico, sendo uma região de estrutura e potencial elevado. Redenção não foi só ouro, madeira ou boi. Ingo, o biólogo responsável, começou perguntado a idade dos participantes e pediu a todos os presentes que lessem o formulário de explicação sobre o PDD. Disse que este vai ser o planejamento que vai dirigir a estrutura de Redenção. A seguir, pediu a todos os presentes que pensassem como será Redenção, daqui a trinta anos? Como queremos Redenção para os nossos filhos? Ingo disse que percorreu Redenção durante um mês e viu que o meio ambiente está em transição (a parte dos Cocais e a Hiléia Amazônica). No meio da mata de cocais encontramos muitos frutos do babaçu, muitos buritis foram germinados indicando presença de água. Há também áreas que foram usadas para pasto, meio ambiente urbano versus rural, onde estão localizadas as fazendas. Temos muitos rios, córregos (Arraias, Porteira, Ribeirão de Fogo e o Balneário na saída). O trabalho é pensar como Redenção está hoje e o que poderá ser feito. Não podemos apenas destruir, sujar, poluir os rios. Sabemos que isso poderá ser revertido. Não basta derrubar uma tora de uma árvore. Precisamos pensar que ela poderá ser derrubada, mas é preciso que novas mudas sejam plantadas. Deve haver sustentabilidade, ou seja, podemos usar os recursos desde que as novas gerações também possam usá-los. A seguir, Ingo dividiu os presentes em



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO



oito grupos. Alunos do segundo ano de Engenharia Ambiental da UEPA estiveram presentes. Também a Escola Palma Muniz enviou vários alunos do terceiro colegial. O diretor da Embrapa de Redenção também participou desta audiência e se prontificou a ajudar tanto o Dr. Edgard quanto Dr. Ingo fornecendo material (foto-satélite). Para Ingo, o importante é conhecer o meio ambiente de Redenção para podermos participar. Sabemos que a água é uma necessidade básica para o ser vivo. Três dias sem água seria impossível sobreviver. Sem água não há vida. Mas, hoje, cerca de 1,3 bilhões de pessoas sofrem com a falta de água. Se nada for feito para melhorar essa situação, por volta de 2025, a crise da água atingirá muito mais gente – grande parte da humanidade estará sem água de boa qualidade para beber, segundo algumas estimativas. A poluição tornou-se a marca registrada dos grandes rios. Estima-se que 80% das enfermidades no mundo sejam contraídas por água contaminada. Há também desperdício de vários tipos, como o de ficar “horas” tomando banho ou lavar a calçada esbanjando água. A solução, segundo Ingo é usar água com moderação e tratá-la bem. Quem sabe, brevemente, haverá uma consciência maior sobre a importância da água para o futuro da humanidade. Falou também sobre a água, potável. Disse que para ser potável, a água deve possuir qualidades especiais. Ela não deve, ter gosto, cheiro, nem cor. Além desses aspectos que podem ser detectados pelos nossos sentidos, precisamos nos certificar de que a água não contém impurezas, como microrganismos parasitas, ovos ou larvas de animais (vermes, insetos), nem substâncias, tóxicas, como detergentes, mercúrio ou agrotóxicos. Os microrganismos são invisíveis a olho nu. E, desse modo, se a fonte de água estiver localizada próximo a fossas ou se pessoas e animais defecam perto dela, haverá perigo de contaminação. A água potável contém uma pequena quantidade de sais minerais dissolvidos em algumas quantidades de gases. Ingo falou também sobre aquíferos, a água subterrânea, dizendo que os mesmos são imensos reservatórios subterrâneos de água doce e que eles armazenam grandes quantidades de água capaz de ser explorada pelos seres humanos. Por isso, eles desempenham importante papel no abastecimento das populações em todo o mundo. Disse que nós temos excelentes aquíferos no Sul do Pará. Ingo disse que a partir do momento que a água mesmo potável entrar no solo, já não pode ser considerada potável. A seguir Ingo falou sobre o desenvolvimento sustentável, dizendo que o mesmo pode ser definido como uma forma considerada socialmente justa e economicamente viável de exploração do ambiente que garanta a perenidade dos recursos naturais renováveis e dos processos ecológicos, mantendo a diversidade biológica e os demais atributos ecológicos em benefício das gerações futuras e atendendo às necessidades do presente. Falou também o que é recurso natural dizendo que é qualquer elemento da natureza que seja usado diretamente para atender às necessidades humanas. Existem, segundo Ingo, recursos naturais renováveis, como espécies vegetais, por exemplo, que podem se auto-renovar ou ser renovados a um ritmo constante. Há também os recursos naturais não-renováveis, cujo consumo envolve necessariamente seu esgotamento, pois não possuem mecanismos de regeneração. É o caso das reservas de petróleo. Continuando, Ingo ainda falou sobre sustentabilidade, ou seja, sobre a qualidade de uma sociedade ou de um processo de desenvolvimento que consegue a satisfação das necessidades, sem comprometer os recursos naturais e sem prejudicar o direito das gerações futuras de terem atendidas também as suas necessidades e de herdarem um planeta sadio com seus ecossistemas preservados. Falou também sobre a devastação dos biomas brasileiros incluído os cerrados. Disse que medidas urgentes e eficazes precisam ser tomadas no sentido de frear a devastação de nossas matas. Ainda é tempo de salvar no Brasil o que resta de seus ambientes naturais: Ingo salientou que a floresta amazônica abrange uma área superior a 3 milhões de Km² no Brasil. Entre desmatamentos antigos e recentes, a ação das queimadas e das motosserras já destruiu mais de 300 mil Km² de floresta, um triste testemunho de capacidade de destruição da natureza pelo ser humano. Ingo disse também que além dos desmatamentos, da poluição do solo, da água e do ar, o tráfico de animais, caça e pesca predatórias contribuem para a extinção dos seres vivos em todo o mundo. Enquanto Ingo falava, os grupos já reunidos sugeriram as seguintes respostas para as perguntas abaixo: 1) O que precisamos fazer pelo meio ambiente? 2) Que programas ambientais serão interessantes para Redenção? 3) Como vamos participar nos programas ambientais? 1) a) Evitar desmatamento das margens dos rios b) Fazer tratamento de esgoto nas grandes empresas c) Fazer um projeto de reciclagem d) Fazer uma área de reflorestamento no município e) Evitar as queimadas para proteger o meio ambiente f) Coleta seletiva do lixo g) Fiscalizar as indústrias h) Saneamento básico i) Levar a educação ambiental para a sociedade e para as escolas j) Exploração de forma consciente dos recursos naturais l) Iniciativa política m) Zoneamento econômico-ecológico n) Conscientização do produtor rural o) Contribuir com a limpeza pública p) Respeito à comunidade em geral q) Pôr em prática os projetos ambientais já existentes 2) a) Reciclagem do lixo b) Educação ambiental c) Programas de ecoturismo d) Saneamento básico e estação de tratamento de água e) Depósitos apropriados para os diversos lixos f) Leis a favor do meio ambiente g) Criação de guardas-mirins h) Diminuir a poluição (Curtifrance) i) Palestras nas escolas da comunidade j) Premiar o bairro que desenvolver uma melhor infra-estrutura l) Incentivo ao homem do campo e da cidade m) Diversificar a cultura n) Arborização das ruas e praças da cidade o) Reflorestamento das áreas rurais desmatadas p) Um viveiro público q) Turismo (muito importante para a criação de emprego e renda) r) Cuidados com o lixo (doméstico e hospitalar) 3) a) Organizando palestras b) Incentivo aos órgãos públicos c) Investimentos (interagir com a sociedade) d) Apoio junto aos setores e) Coleta de lixo f) Alternativas para a melhoria da qualidade de vida g) Agindo de maneira



PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO
ESTADO DO PARÁ
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO



direta, colocando em prática a preservação desses programas h) Ajudando as autoridades responsáveis com idéias boas e viáveis i) Conservando as poucas áreas de florestas que ainda temos j) Proteger as nascentes de água. Ao final das sugestões, alguns professores também se manifestaram e uma aluna levantou a questão ambiental do município de Redenção sugerindo que devemos explorar os recursos naturais, melhorando e preservando o nosso patrimônio que é a nossa terra. Nada mais havendo a ser tratado, eu, Lucinda Maria Coelho Novaes Rezende, lavrei a presente ata que será assinada por mim e por todos presentes.

Ata da Oitava Audiência Pública sobre Educação Ambiental e Práticas Sustentáveis para o Desenvolvimento. Aos vinte e cinco dias do mês de maio de dois mil e cinco aconteceu mais uma audiência pública, na Casa da Amizade, Redenção. Como sempre essa audiência aconteceria em dois horários, mas, infelizmente, por falta de divulgação da mudança de horário, a audiência das catorze horas e trinta minutos não foi realizada. A primeira audiência aconteceu às, nove horas e foi presidida pelo biólogo Ingo Miethke, um dos responsáveis pelo plano diretor do município. Antes do início da audiência, os secretários Vitório Guimarães e Helio Amorim, do Desenvolvimento e Meio-ambiente, respectivamente, fizeram, uma introdução sobre o que é o Plano Diretor de Desenvolvimento. A seguir Ingo relatou que tem feito há muitos meses, análises na região de Redenção. De acordo com essas análises e mais as audiências públicas é que Dr. Edgard, Dr. Leonardo e ele, farão o corpo do Plano. Disse também que o homem vem alterando muito o meio-ambiente e também pôde perceber que essa alteração não tem sido benéfica e que alguns recursos são finitos. O petróleo um dia vai acabar. E mesmo o ouro ou algumas riquezas minerais. Outros não são finitos como a energia solar, o vento. Disse também que nós devemos usar os recursos naturais hoje para que as gerações futuras tenham condições de usá-los daqui alguns anos. Existem muitas formas de usarmos bem. Falou sobre a reciclagem do alumínio e que o Brasil está em primeiro lugar nessa reciclagem. Atividades como a pesca, também se poluirmos os rios, não teremos sustentabilidade. Disse também que madeiras certificadas poderão ser derrubadas, desde que plantadas novas mudas. Ingo falou também sobre a reciclagem de garrafas "pet" e do papelão. Disse também que a matéria Educação Ambiental deveria ser incluída na Grade Curricular. A seguir, os alunos e professores da rede municipal se reuniram em grupos para responderem as seguintes questões temáticas: 1) Quais programas e projetos desenvolver? 2) Como participar e incentivar a consciência para o desenvolvimento? 3) Nossas ações para o sucesso dos programas. Ingo reuniu, ou melhor, participou de todos os grupos dando explicações sobre as perguntas e após quarenta minutos, as sugestões começaram a aflorar. 1) a) Casa do Artesanato b) Reserva Ecológica c) Laboratório de Informática d) Programa de desenvolvimento para gerar emprego e) Melhoria da estrutura escolar f) Melhoria na administração da Saúde Pública g) Campanhas nas escolas, igrejas h) Ensino profissionalizante com palestra i) Incentivar os jovens a participar dos programas j) Casa do Artesanato (reciclar o lixo, transformá-lo em artesanato) l) Criar um programa de ecoturismo m) Desenvolver um projeto de reflorestamento n) Programa de incentivo (primeiro emprego) o) Criar um centro esportivo público p) Projeto para a formação de bons cidadãos para o futuro q) Melhoria dos meios de transporte 2) a) Participação da população em geral b) Pagar os impostos c) Divulgação dos projetos d) Demonstrar as vantagens que isso trará para a cidade e) Mostrar as consequências positivas do ecoturismo f) Cobrar do governo mais computadores g) Criar centro esportivo h) Incentivar o jovem a estudar (só participaria dos eventos esportivos, alunos que obtivessem boas notas) i) Ensino profissionalizante com convênios (curso/estagio/emprego) 3) a) Ajudar a colocar o projeto em prática b) Incentivar c) Sugerir novas idéias d) Participar de todas reuniões e) Formação de grupos e sindicatos f) participação direta da população na administração g) Divulgar nas cidades vizinhas h) Cobrar do governo i) Inserir toda população, inclusive jovens j) Fazer um convênio com as escolas. A seguir, alguns professores e alunos fizeram comentários e agradeceram os ensinamentos aprendidos. Logo em seguida o Dr. Ingo agradeceu a presença de todos os presentes. Nada mais havendo a relatar, eu, Lucinda Maria Coelho Novaes Rezende, lavrei a presente ata que será assinada por mim e por todos os presentes

Ata da nona audiência pública sobre Gestão dos Espaços Públicos e participação da sociedade. No dia oito de junho do ano de dois mil e cinco, às catorze horas e trinta minutos e às dezenove horas, realizou-se mais uma audiência pública sobre Gestão dos Espaços Públicos e participação da sociedade. A mesma teve abertura feita pelo Secretário de Desenvolvimento, Sr. Vitório Guimarães que explicou sobre a importância dos espaços públicos. A seguir, Dr. Edgard iniciou o debate fazendo as seguintes perguntas: 1) Que aspectos positivos a cidade possui em relação a seus espaços públicos? 2) Quais medidas devem ser tomadas para mudar aspectos negativos? 3) Quais são as mais prioritárias? Para que os participantes tivessem mais facilidade para responderem às questões o biólogo Ingo fez uma explanação. Iniciou perguntando se alguém do auditório sabia